

Casamento
& DIVÓRCIO
Novo
Casamento



KENNETH E. HAGIN

Casamento, Divórcio e Novo Casamento

Kenneth E. Hagin

Título original: Marriage, Divorce and Remarriage
Faith Library Publications



www.semeadoresdapalavra.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

Semeadores da Palavra e-books
evangélicos

ÍNDICE

Introdução.....	6
Casamento Divórcio e um Novo Casamento Após o Divórcio.....	8
Quem Está Certo, Paulo ou Jesus?.....	21
A lei da Igreja – A lei do Amor.....	33
A Visão de Deus para o Casamento.....	60
Os Quatro Problemas Entre Maridos e Esposas.....	90
Vida no Lar.....	115

CONTRACAPA

Seu casamento pode se tornar o céu na terra, por anos tem existido muito desentendimento na Igreja com respeito a casamento, divórcio, e casamento após o divórcio. É como resultado pessoas tem sido feridas condenadas e confusas. Muitas pessoas tem sofrido silenciosamente pensando que Deus está com raiva delas ou que Deus está desagradado com elas por causa dos erros delas do passado.

Mas a verdade é que nosso Deus Pai é cheio de bondade e misericórdia. Ele não está te prendendo pelo que você fez, seus erros e os erros das outras pessoas não podem impedir você de cumprir o plano divino para a sua vida.

No livro Casamento, Divórcio e Novo Casamento, o reverendo Kenneth E. Hagin oferece conforto e ajuda da Palavra de Deus concernente aos problemas relacionados a casamento, divórcio, e novo casamento após o divórcio. Rev. Hagin trás clareza e entendimento a conceitos errôneos comuns que tem permeado a Igreja em relação ao assunto.

Algumas das respostas que este livro traz incluem:

Se eu fui casado posso me casar de novo?

Como cristão sou livre para casar com quem quero?

Quais são os quatro problemas comuns entre os casais?

Qual é a lei de casamento, divórcio, e novo casamento que a igreja tem hoje?

Quais são as obrigações maritais que o marido e a esposa tem um para com o outro?

Se Deus junta duas pessoas em um casamento, elas sempre serão uma só carne?

CASAMENTO, DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Hoje com o aumento de divórcios, muitas pessoas estão buscando por respostas sobre como criar e manter seu próprio casamento bem sucedido e saudável. Elas buscam respostas em muitos e diferentes lugares – televisão, revistas e outros. Mas a Bíblia é melhor fonte de resposta no assunto de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio.

É importante conhecer e aplicar o que a Palavra de Deus diz concernente a casamento para a sua própria vida. É importante que você não siga o modo do mundo, mas a maneira de Deus é melhor. A maneira de Deus é o caminho do amor. Através do amor do tipo de Deus, você pode ver seu casamento tornar-se um pedacinho “Céu na terra”.

O livro *Casamento, Divórcio e Novo Casamento* foi escrito para prover para você tanto um ensinamento bíblico como uma aplicação prática neste assunto. Se você simplesmente abrir seu coração e a sua mente para a Palavra de Deus contida neste livro, você perceberá que a luz da verdade da Palavra de Deus brilhará dentro do seu coração, iluminando cada parte de você.

Não importa como você esteja na vida – se solteiro, casado, ou divorciado – você pode aprender o que a Palavra de Deus diz no que se refere à sua situação.

Creia no que a Palavra de Deus diz e receba os resultados que você deseja.

INTRODUÇÃO

Nos dias e na época em que vivemos, é imperativo que nossas famílias sejam fortes e seguras. As duas instituições que o diabo combate mais que qualquer outra são, a família e a Igreja. Deste modo é importante entender o que a Palavra de Deus diz concernente à família.

Deus quer que seu casamento seja bem sucedido e que a sua família seja um lugar de amor. Quer você seja casado ou solteiro, Deus quer que sua vida seja cheia de paz. Quando você entrar em linha com a Palavra, você experimentará bons resultados. Você verá seu lar se tornar como um pedaço do Céu na terra!

Este livro está dividido em seis capítulos. O capítulo 1 enfoca alguns mal entendidos comuns que pessoas têm concernente ao que a Bíblia diz sobre casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Observe o que Jesus disse em Mateus capítulo 19, parece divergir com o que Paulo disse em Primeiro Coríntios capítulo 7. E por anos, pessoas têm se conflitado para descobrir a resposta. No capítulo 2 explico sobre como interpretar estas passagens com base nas regras gerais da interpretação bíblica.

No capítulo 3 explico então a lei que é para governar o Corpo de Cristo hoje – a lei do amor. Em qualquer situação em que você se encontre agora – se casado com um cristão, se casado com um descrente, se abandonado por um cristão, se abandonado por um cônjuge não salvo ou solteiro – você pode começar onde está e andar no amor de Deus.

O Capítulo 4 fala em detalhes com respeito à visão de Deus para o casamento. Desde a ocasião em que Adão pecou até Jesus Cristo vir para redimir a humanidade, o homem nunca foi capaz de ter o modelo divino de casamento que Deus tinha planejado no Jardim do Éden. A vida e a natureza de Deus não estavam na humanidade naquele tempo. Mas hoje como homens e mulheres de Deus debaixo da Nova Aliança, somos capazes de cumprir a visão de Deus para o casamento. Neste capítulo, trato da área de submissão e autoridade, especificamente no relacionamento de casamento, devido a um erro que tem sido perpetuado no Corpo de

Cristo. Explico o que significa se submeter um ao outro no relacionamento de casamento.

Por mais de sessenta e cinco anos, tenho ouvido os problemas que as pessoas enfrentam nos seus casamentos e famílias. Tenho descoberto que todos os problemas de casamento giram em torno de quatro coisas. No Capítulo 5, discuto estas quatro áreas detalhadamente e ofereço soluções práticas para superar alguns problemas nestas áreas.

No Capítulo 6 enfoco na família. Por suas ações e suas palavras, você cria uma atmosfera em sua casa. Quando você dá um bom exemplo para seus filhos e os envolve com fé e amor, você está provendo os recursos certos que os capacitarão a crescerem como homens e mulheres de Deus.

Quer você seja solteiro, casado ou divorciado este livro foi elaborado para ajudá-lo a cumprir a visão de Deus para seu lar. Você pode ter o casamento que deseja. Você pode ter a família que deseja. Por simplesmente entender o que a Palavra de Deus diz e depois agindo na Palavra, você pode experimentar o amor e a paz de Deus no seu Lar.

Capítulo Um

CASAMENTO DIVÓRCIO E UM NOVO CASAMENTO APÓS O DIVÓRCIO

Por causa da necessidade desta hora, das condições dos nossos dias, e da posição da Igreja, é imperativo que tratemos do assunto de casamento, divórcio e um novo casamento após o divórcio. Este é o maior problema dos relacionamentos humanos. O divórcio e o novo casamento após o divórcio têm se tornado um assunto em debate em todo o mundo.

Há três perspectivas principais pelas quais escrevi este livro. Primeiro, estou escrevendo como alguém que conhece a dor de um lar esfacelado. Meu pai abandonou a minha família quando eu tinha cinco anos de idade. Sei o que é crescer sem um pai. Vi a dor e a pressão colocada sobre uma mãe solteira tentando edificar a sua própria família. Minha própria mãe sofreu horrivelmente, a ponto de sofrer um colapso emocional e numerosas tentativas de suicídio.

Conheço as feridas que o divórcio pode infligir num jovem coração. Meu irmão e eu odiávamos tanto nosso pai pelo que ele fez, que até planejamos matá-lo quando tivéssemos idade suficiente. Posso seguramente entender porque Deus disse que Ele odeia o divórcio (Ml 2.14-16), porque vi e experimentei o sofrimento do coração e a devastação que ele causa.

Segundo, também escrevo como alguém que conhece a alegria de um casamento maravilhoso. Neste momento em que estou escrevendo este livro, estou casado por sessenta e dois anos. Tenho visto a benção de um casamento no qual o amor de Deus é regra. Tenho experimentado os benefícios de ter uma mulher enviada por Deus, uma pessoa querida com quem sou capaz de andar até o fim da vida, dividindo destas bênçãos e desafios juntos. Nós temos enfrentado dificuldades na vida e no casamento, como qualquer outro casal, mas Deus tem cuidado de nós continuamente. Nunca procuramos por um caminho fácil fora do

casamento. Temos sempre esperado por Deus para nos ajudar, e Ele tem nos ajudado.

Terceiro, escrevi como um ministro do Evangelho, como alguém que é divinamente comissionado a guardar a Palavra de Deus como um supremo guia e autoridade em todas as coisas. Tenho visto a dor, a angústia, e a condenação que se tem colocado sobre as vítimas do divórcio como o resultado de interpretação errônea das escrituras, crenças legalistas e pensamentos “religiosos”. Vi aqueles que achavam que eram representantes de Cristo quando censuravam as pessoas que eram divorciadas ou tinham se casado de novo, tratando-as como uma “segunda classe de cristãos” ou como também se tivessem cometido o pecado imperdoável. Entretanto, não estavam agindo como Cristo na misericórdia e graça com que Ele ministrava ao povo.

Por outro lado, vendo alguns casais que alegam serem cristãos, mas tratam a proposta de seus casamentos de uma forma que tanto faz. Não estou advogando esta atitude de “descomprometimento”, a falta da consagração, que parece ser defendida por muitos hoje nos círculos das igrejas.

Nosso problema é que temos sido educados em diferentes igrejas que ensinam diferentes coisas, e não temos feito algo pensando por nós mesmos. Temos somente aceitado o que os outros têm dito. Mas tenho sempre estado um pouco diferente. Nasci e fui educado na Igreja Batista, mas em 1934, recebi luz no assunto de cura divina no leito de enfermidade, e vi que a Bíblia ensinava algumas coisas que minha igreja não ensinava na época.

Daquele dia até hoje, nunca fui uma pessoa que segue doutrinas de igrejas sem estudar por mim mesmo, porque por seguir doutrinas de igrejas quase fui à sepultura.

Quando estava no leito da enfermidade como um rapaz adolescente, meu pastor não me ofereceu nenhuma esperança. Ele não conhecia sobre fé e cura. Ele falou para mim: “Somente seja paciente, meu rapaz; em poucos dias, tudo estará acabado”.

Como um jovem ministro, não dei muita atenção para o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após o divórcio. Não tinha muita razão para dar atenção a este assunto. Mas três situações de casamentos, divórcios e novos casamentos após divórcios provocaram algumas coisas dentro de mim e comecei a

refletir sobre o assunto. Desde então, tenho consumido horas, dias, meses, e anos neste assunto! Se eu tentasse interpretar Primeiro Coríntios 7 na luz do que Jesus disse em Mateus 19, ficaria desesperadamente confundido. Isto dá a impressão de que Paulo contradiz Jesus por dar uma “exceção” que Jesus não reconhecia. Só foi depois que vi um pouco das situações da “vida real”, portanto, eu tive que chegar a um acordo com esta aparente contradição.

Primeira Situação – Esposa Infiel

Fui salvo no leito da enfermidade aos quinze anos de idade. Fui curado logo depois do meu aniversário de dezessete anos e comecei então a ministrar. Aqueles primeiros dois anos, eu só pregava onde as portas se abrissem: nos grupos de pessoas jovens, nas ruas, nos cultos em cadeias, e nos cultos de oração nos lares.

Então quando estava com dezoito anos, preguei numa reunião com um outro ministro. Tivemos muitas pessoas salvas numa determinada comunidade. Eles queriam começar uma igreja e me pediram para pastoreá-los. Preguei por seis ou sete semanas para decidir se iria ou não pastorear a igreja. Decidi que iria.

Havia um jovem homem naquela cidade a quem conhecia desde que era um garoto pequeno. Ele era dez anos mais velho que eu.

Este homem era um filho adotado. Apesar de seus pais terem educado quase trinta e duas diferentes crianças, ele foi o único que eles adotaram. Eles apenas educaram os outros.

Bem, os pais deste jovem homem eram pessoas amigáveis. Eles eram pessoas da igreja, e eu estava contente porque eles eram salvos. Este jovem homem foi educado na igreja. Ele posteriormente disse para mim: “Realmente não sabia que eu não era nascido de novo até ficar ao redor das pessoas do Evangelho Pleno, e descobri que era apenas um membro de igreja”.

Quando ele estava com quase vinte e dois anos de idade, ele se casou com uma mulher na cidade. Naquela época, eu estava somente com doze anos de idade, mas numa cidade pequena de 8500 pessoas, quase todo mundo sabia de tudo o que estava acontecendo, e particularmente coisas como estas.

Este jovem homem ganhou a vida como um homem de negócios. Todo o comércio daqueles dias era com certeza ao redor da praça. Como uma criança, lembro de ter ouvido os comerciantes falarem. Eles diziam: “Por qual razão, aquele excelente cristão (eles o chamavam um Cristão porque ele ia para igreja) e jovem homem se casou com aquela mulher? Ele não sabe quem ela é?” Verdadeiramente, ela era uma prostituta.

Na sua vida pacata, ele era muito ingênuo. Esta mulher simplesmente o segurou e não o soltou porque pensava que o nome da família lhe daria um pouco de prestígio. E então, eles ficaram casados por quatro ou cinco anos.

Durante aqueles anos, quase todos estavam falando sobre este homem nas suas costas e rindo dele, porque esta mulher continuou a procurar outros homens. E ele, na sua inocência, não parecia perceber que algo estava errado. Finalmente, ela deixou a cidade e fugiu com um dos homens que tinha procurado enquanto estava casada com este homem. Ninguém ouviu falar dela novamente.

O coração deste homem estava ferido. Ele chorava e chorava. Então alguns dos outros negociantes começaram a dizer para ele, e falaram o que sua ex-mulher tinha feito. Eu era apenas uma pequena criança naquele tempo.

Então quando estava com dezoito anos e ele com vinte e oito anos, ele falou para mim qual foi sua reação quando os comerciantes falaram a ele sobre sua mulher. Ele disse: “Amigo, dificilmente acreditaria naquilo. Comecei a considerar o passado, e vi que eles estavam certos. Eu era simplesmente muito ingênuo. Não via nada”.

Depois que ele se divorciou, ele foi salvo numa Igreja do Evangelho Pleno na cidade. De acordo com a doutrina desta igreja, ele (como uma pessoa divorciada) não podia se casar de novo, porque ele era um cristão. Mas se ele tivesse se casado antes dele ter sido salvo, esta igreja o teria aceitado.

Eu estava com apenas dezoito anos na época e não tinha realmente estudado o assunto de casamento e divórcio, mas dentro de mim, sabia que aquelas doutrinas não estavam certas. Tinha aprendido a seguir meu espírito. Algo dentro de mim me falava que ele estaria apto para se casar de novo.

Este homem não era batizado no Espírito Santo; não falava em línguas. Mas era salvo e freqüentava uma Igreja do Evangelho Pleno. Ele tocava o piano na Igreja.

Entretanto, uma certa senhora, namorada dele da escola secundária, se mudou para sua cidade. Ela nunca tinha se casado. Alguém a convidou para vir para a Igreja do Evangelho Pleno, e ela foi salva. Esta senhora descobriu que ela era apenas um membro de igreja. Ela ainda não tinha nascido de novo. Então ela foi salva. Ela era também uma música, então ela tocava o piano um pouco, e depois ele tocava. Eles revezavam. Isto era tudo que tínhamos naqueles dias – apenas um piano. Não tínhamos um órgão ou qualquer outra coisa.

Eles começaram trabalhando juntos na música passando tempo um com o outro. Eles reacenderam o namoro colegial. Não pensando nada sobre isto, eles foram ao pastor para pedir para casá-los.

Ele disse: “Oh, não! Vocês não podem fazer isto. Vocês dois iriam para o inferno!”

Bem, não achava que ele estivesse certo, mas não fui discutir com o pastor. Tinha aprendido a respeitar as pessoas mais velhas. E uma vez que eu era ainda um jovem e ainda não tinha procurado nas Escrituras sobre o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após o divórcio, simplesmente fiquei com a minha boca fechada.

Então o pastor que estava contrário ao casamento deles saiu e um outro pastor tomou seu lugar. Entre o tempo que o pastor anterior aceitou uma nova igreja e o pastor novo chegou lá, houve um intervalo de muitas semanas enquanto pregadores convidados vinham e pregavam. E durante este intervalo, o casal foi adiante e se casou.

Quando o novo pastor chegou lá, ele não conhecia nada sobre este casal. Então eles continuaram como seus músicos. Eles continuaram ensinando nas classes de Escola Dominical. Eles nunca incomodaram qualquer pessoa. Eles eram corretos com seus trabalhos na igreja. O novo pastor ficou lá por um espaço de tempo, e então Deus o chamou para outro lugar. O ex-pastor foi convidado para voltar a pastorear a igreja, e ele aceitou.

Por este tempo, eu estava pastoreando uma pequena igreja em Tom Bean, Texas. E de vez em quando, voltava para visitar esta igreja do Evangelho Pleno. Um dia o pastor disse para mim: “Você sabe, eles estão casados”.

Disse: “Sim, sei disso”.

Ele disse: “A igreja só tem poucos anos de idade, e melhor que causar uma divisão, simplesmente vou deixá-la”. Ele pensava que eles estavam errados e que iriam para o inferno quando morressem. Mas ele não queria causar uma divisão na igreja.

Bem, eu estava ocupado. Não fiquei pensando muito sobre o assunto. Estava com vinte anos, quase vinte e um anos de idade. Não era muito interessado sobre o tema, nem particularmente interessado sobre o assunto de casamento, muito menos sobre divórcio e novo casamento. Estava ocupado servindo ao Senhor.

Mais tarde, voltei lá para visitar, e percebi que o pastor tinha um ar de preocupação no seu rosto. Podia dizer que havia algo o incomodando. Era muito fácil reconhecer.

Perguntei: “O que está errado?”.

Ele disse: “Bem, não estou entendendo”.

Disse: “O que você não entende?”.

Ele disse: “Você lembra do casal na minha igreja que se casou depois que o homem tinha se divorciado? Ele tinha se divorciado, e ela nunca tinha se casado. Então eles se casaram”. Somente fiquei quieto sobre todas aquelas coisas, porque não queria dividir a igreja em duas.

Ele continuou: “Bem, este casal estava comparecendo a uma reunião de avivamento, e eles dois receberam o batismo no Espírito Santo enquanto viviam em adultério!”

Eu disse: “Eles viviam?”

Ele disse: “Sim, minha esposa estava orando por ela no altar quando ela foi cheia com o Espírito Santo e começou a falar em línguas. E eu estava orando com ele no altar. Ele recebeu igualmente o Espírito Santo, e o ouvi falar em outras línguas. Mas não posso compreender isto. Porque Deus os batizaria no Espírito Santo, se eles estavam vivendo em adultério? Estava tentando imaginar aquilo”.

Bem, como disse, fiquei pensando comigo mesmo, mas conservei minha boca fechada. Tinha aprendido a respeitar meus irmãos mais velhos.

Disse a ele: “Você imaginou isto?”

Ele disse: “A única forma que posso imaginar isto [e você sabe que isto deve ter sido ele ‘imaginando’, não o Senhor falando a ele] é que Deus sabia que eles estavam indo de qualquer maneira para o inferno, quando morressem. Então Ele só os abençoou em tudo que Ele podia nesta vida”.

Nunca disse uma palavra, mas aquilo me deixou pensando! Pensei comigo mesmo. *Isso é estúpido.*

Quando eu deixei a casa pastoral, disse para mim mesmo: “Vou pesquisar minuciosamente este assunto. Não sei o que a Bíblia diz neste assunto, porque ainda não examinei realmente isto. Mas vou pesquisar minuciosamente”.

Segunda Situação – Esposas que Abandonam os Maridos

É uma outra situação que conhecia que também me motivou a estudar o assunto de casamento, divórcio e um novo casamento após o divórcio. Um pastor, um ministro do Evangelho, foi abandonado com cinco crianças quando sua esposa fugiu com outro homem. Ela tinha feito aquilo duas vezes antes, e ele a tomava de volta. Penso que ele fez aquilo só por causa dos seus filhos. Mas ela finalmente o deixou e não queria voltar. Então aquele pastor estava abandonado com cinco filhos.

O filho mais velho estava provavelmente com 12 anos de idade, e o mais novo estava com 18 meses de idade. Contanto que ele não se casasse de novo, ele seria aceito e poderia ainda ser pastor em sua denominação. Mas um homem que está entre os 35 e 40 anos de idade e tem cinco filhos precisa de uma esposa. Aquelas crianças precisavam de uma mãe. Então ele se casou de novo. E porque ele se casou foi obrigado a desistir daquela igreja que ele estava pastoreando. Ele estava com uma denominação do Evangelho Pleno, mas ele tinha entregado seu certificado da associação. Ele não estava mais em comunhão com os outros irmãos.

O que este homem poderia fazer? Deus o tinha chamado para pregar. Bem, ele começou tendo cultos no auditório de uma escola. As pessoas começaram a vir, e isto não demorou muito até ele ter centenas pessoas. Isto não foi por muito tempo até que ele tivesse uma das maiores igrejas da cidade.

Muitos dos pregadores do Evangelho Pleno o estavam criticando, eles estavam dizendo: “Como Deus pode abençoá-lo? Ele está vivendo em adultério”.

Um pastor da mesma denominação do Evangelho Pleno me disse: “Depois que sua esposa o deixou pela terceira vez e fugiu com aquele companheiro, fui para socorrê-lo se eu pudesse. Seu carro estava na entrada da garagem. Bati na porta da frente, e ninguém respondeu. As crianças estavam na escola, exceto aquela que estava com dezoito meses de idade. Sabia que ele deveria estar lá, porque seu carro estava estacionado na entrada da garagem. Então andei na parte detrás. Eu o vi na varanda detrás com aquela pequena criança nos seus braços, apenas chorando”.

Este pastor me disse: “Nunca poderia criticá-lo. Sabia que aquelas crianças precisavam de uma mãe. Ele precisava de uma esposa. Não entendia aquilo. Isto necessariamente não concordava com o ensinamento que tinha recebido, mas eu não iria criticá-lo”.

Logo depois, tivemos uma conferência Bíblica do Evangelho Pleno. O líder em nosso estado estava pregando. Em seu sermão ele se referiu a este pastor que tinha se casado de novo depois do divórcio. Ele não disse o nome do homem, mas todos sabiam de quem ele estava falando. Durante o segundo dia da conferência Bíblica, alguns dos membros da minha igreja me perguntaram sobre isto, porque eles tinham ouvido outros falando sobre o assunto. Então repeti o que o líder do nosso estado tinha dito.

Os membros da minha igreja me perguntaram: “Bem, o que você pensa sobre isto?”

Eu disse: “Sou um homem jovem. Simplesmente vou juntamente com os mais velhos”. Então não pensei mais sobre aquilo.

Naquele fim de semana, meu sogro e minha sogra vieram visitar minha esposa e a mim, e depois do culto de domingo à noite, minha esposa e os meus dois filhos foram para casa com

eles. E eu iria para a casa dos meus sogros depois do culto da quarta à noite.

Então eu estava na casa pastoral sozinho enquanto minha esposa e os dois filhos estavam na casa dos meus sogros. Às 10:15 da noite, alcancei o interruptor e desliguei a luz. Nos anos de 1940, a luz era pendurada no centro do quarto.

Então me ajoelhei na cabeceira da cama, porque estava pronto para me deitar. Bem, estava muito escuro no quarto quando desliguei a luz. Com meus olhos abertos, ainda não era possível ver nada. Então me ajoelhei e comecei a orar. Não tinha dito uma ou duas palavras quando meu quarto inteiro iluminou-se, ficando mais claro do que se tivesse com a luz acesa.

Eu podia ver todos os móveis no quarto. Estava brilhando mais que o sol do meio dia! O quarto todo se iluminou e ouvi uma voz dizer: “Quem és tu que criticas o servo de outro homem?”.

Eu disse: “Senhor, eu não critiquei Seu servo”.

O Senhor disse: “Você não disse isto e isto sobre o irmão?”. O Senhor o chamou de “irmão”.

Eu disse: “Não, realmente não disse isto. Estava citando o Irmão Estava repetindo o que *ele* disse”.

O Senhor disse: “Bem, quando você repetiu o que ele disse, aquilo era a mesma coisa como se fosse *você* dizendo”.

Na minha defesa disse: “Senhor, Tu sabes, pensei que ele não deveria ter se casado de novo”.

O Senhor não disse uma palavra sobre aquilo. Ele disse novamente: “Quem és tu que criticas o servo de outro homem?”

Eu disse: “Senhor, não está errado não? Eu queria dizer, isto é o que Irmão está dizendo, e isto é o que nossas igrejas ensinam”.

Ele disse: “Quem és tu que criticas o servo de outro homem?”. Ele não respondeu a pergunta. Então ele perguntou: “Ele é seu servo ou Meu servo?”.

Eu respondi: “Se ele é servo de alguém, ele é Seu servo. Ele definitivamente não é meu!”.

O Senhor disse: “Se ele é Meu servo, quem é você para criticar um servo de outro homem? Se ele é Meu servo, Eu Sou capaz de fazê-lo levantar, e Eu o levantarei”. (O Senhor estava só me corrigindo realmente baseado no que a Bíblia diz em Romanos 14.4).

Eu disse: “Senhor, me perdoe. Eu estava errado”. Então a luz foi embora. Daquele dia até este, tenho guardado minha boca fechada. Mas este incidente começou a me fazer pensar sobre o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após o divórcio. Comecei a estudar a Palavra de Deus neste assunto um pouco mais. Então comecei a fazer umas perguntas. Perguntei a certos líderes de denominações o que Paulo queria dizer em Primeiro Coríntios Capítulo 7.

Eles disseram: “Não sabemos”.

Eu disse: “Bem, deveríamos saber”.

Não podia encontrar um pregador ou um ministro que pudesse me explicar Primeiro Coríntios Capítulo 7. E falei com os mais atualizados professores bíblicos daqueles dias. Mas nenhum deles podia me explicar. Cada um deles se esquivava e dizia: “Não sei”.

Pense: *Bem, porque não sabemos?* Então busquei na Palavra novamente acerca de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Não tinha tempo somente para estudar este único assunto o tempo todo. Tinha que pregar um sermão no domingo de manhã, no domingo à noite, e na quarta à noite. Tinha que estudar noutras áreas e fazer outras coisas também. Mas em meus momentos livres, estudava este assunto.

Terceira Situação - Maridos que Abandonam as Esposas

Então um terceiro incidente aconteceu, e me levou realmente a buscar a resposta. O marido da minha única irmã a deixou. Agora eu já tinha falado com ele. Eu sabia, é claro, que ele estava saindo com outras mulheres, apostando, bebendo, e assim por diante. Mas ele tinha uma família para cuidar.

Depois ele deixou minha irmã por outra mulher, eu estava pregando no Texas, e Deus falou comigo. Dirigi mais que três mil

milhas. Não havia auto-estradas naqueles dias. Dirigi a noite toda, e então o localizei.

Ele era um representante de vendas. Como ele estava saindo de um lugar de negócios, eu disse: “Doc, quero falar com você”. Falei com ele amavelmente e com lágrimas: “O Senhor enviou-me aqui; Ele falou comigo”. Ele começou a chorar. Ele chorou mais do que eu, lágrimas estavam correndo dos seus olhos como água corre da torneira.

Ele disse: “Acredito nisso. Conheço você. Tenho seguido você por anos. Acredito no que você está dizendo”.

Eu disse: “O Senhor falou comigo e me disse para vir e falar com você”.

Falei para ele sobre ser salvo. Ele disse: “Você está certo. Sei que você está certo, mas não vou fazer isto”.

Disse: “Tudo bem, Doc, então me deixe abordar um outro ponto de vista. Se você não quer ser um cristão, se você não quer servir a Deus, ao menos faça uma mudança por causa das suas crianças. Pense sobre os seus filhos pequenos. Vim de um lar esfacelado. Conheço a miséria. Sei o que aconteceu comigo. As pessoas por toda parte me cuspiam, insultavam, chutavam e batiam em mim. Eu ficava furioso com todo mundo”.

Ele disse: “Sei que você está certo, mas não vou fazer nada sobre isto”.

Eu disse: “Doc, se você não pode ser um cristão, ao menos por causa dos seus filhos, mostre alguma decência e respeito. Ao menos seja um ser humano decente. Ao menos seja um homem. Não saia com todas as mulheres da região”.

Ele pulou! Ele reagiu como se eu tivesse batido nele com um chicote. Então ele chorou e soluçou dizendo: “Sei que você está certo. Sou apenas um cachorro, mas vou ficar neste caminho. Quero ficar desta maneira”.

Então disse: “Fiz meu melhor. Fiz o que Deus me disse para fazer”. Ele foi embora chorando. Voltei para a minha reunião. Entre três e quatro horas da manhã, estava estendido no chão do auditório da igreja, orando por ele.

O Espírito de Deus disse: “Levante-se daqui”.

Levantei-me e disse: “Por quê?”.

Ele disse: “Não ore mais por ele”.

Eu disse: “Senhor, ele está perdido, ele está indo para o inferno”.

O Senhor disse: “Sei disso”.

Disse: “Bem, o que Você quer dizer, ‘não ore mais por ele?’”.

O Senhor falou: “Ele está unido a seus ídolos. Você nunca leu no Velho Testamento onde Eu finalmente disse; ‘deixe Efraim sozinho?’ (Veja Oséias 4.17). Nunca mais enquanto você viver, ore por ele uma outra oração, porque ele está morrendo e vai para o inferno”.

Como Deus sabe? Acredito que ele sabe o futuro melhor que nós conhecemos o passado. Entendo que Doc, meu ex-cunhado morreu com tenra idade amaldiçoando Deus.

Agora minha irmã foi deixada com cinco crianças. Ela teve que trabalhar para ganhar a vida por eles. Ainda que Doc tivesse condições para ajudá-la, ele nunca pagou nada para cooperar no suporte dos seus próprios filhos.

Ajudei a eles em tudo que pude. Fiz muito por eles, até minha irmã finalmente encontrar um homem de bem, e eles se casarem. De acordo com os ensinamentos da minha igreja, você sabe, ela não devia nem supor ou imaginar se casar de novo. A Igreja cria que ela estava vivendo em adultério.

Bem, eles se casaram bem na época de Natal. Eles vieram visitar-nos. Entre o natal e o Dia do Ano Novo, eles estavam conosco em nossos cultos. No primeiro domingo do Ano Novo, preguei. Minha irmã estava na Igreja pela primeira vez, mas por causa de todas as dificuldades que ela tinha se deparado, ela saiu da igreja e não estava indo. Ela estava num baixo estado de comunhão espiritual.

Agora, vi esta manifestação apenas três vezes em meus sessenta e cinco anos de ministério. Quase no momento em que estava terminando meu sermão, de repente uma luz brilhou. O prédio estava bem iluminado, mas era como uma lâmpada com um flash gigante, e cada pessoa estava temporariamente ofuscada. Ninguém poderia falar o que aconteceu porque ninguém podia ver

nada. Em outras palavras, isto aconteceu tão rápido assim como posso estalar meus dedos. De repente havia quatro ou cinco pessoas no altar. Como elas chegaram lá? Nunca compreendemos como aquilo aconteceu.

Minha irmã estava sentada no terceiro banco. Ela não estava próxima do corredor; ela estava no meio do banco. Agora se alguém vinha do banco, estaria esbarrando seus joelhos. Você saberia se alguém estava vindo. Mas isto aconteceu tão rápido. E minha irmã foi uma das pessoas que foi imediatamente para o altar. Ela nunca tinha sido cheia do Espírito Santo e nem falado em outras línguas. Mas quando a vi no altar, ela estava falando em outras línguas. O Senhor não somente a restaurou a comunhão, como também a encheu com o Espírito Santo.

De acordo com a igreja, ela não estava apta para ser cheia com o Espírito Santo e falar em outras línguas. Conforme a igreja, o Senhor não deveria ter batizado ela com o Espírito Santo. De acordo com a igreja ela estava vivendo em adultério. Isto realmente me levou a estudar mais o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Minha irmã voltou para o Senhor no primeiro dia de 1946. Levei três anos para achar a resposta, mas achei em 1949.

Capítulo Dois

QUEM ESTÁ CERTO, PAULO OU JESUS?

Estudei depois com os líderes de professores bíblicos nos grupos do Evangelho Pleno e outros grupos também, para ver o que eles tinham a dizer no assunto de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Então perguntei a alguns líderes o que eles pensavam que Paulo queria dizer por certas declarações que ele fez. Descobri que eles estavam tão confusos assim como eu estava.

Eles apenas diziam: “Bem, simplesmente não sei”. E alguns diziam: “Seguiria Jesus em vez de Paulo”. Espantado disse: Quem está certo, Paulo ou Jesus?

Em 1957 estava pregando na Califórnia. Adquiri o (jornal) Los Angeles Times e vi que um homem que era o Presidente do Seminário na parte nordeste dos Estados Unidos estava visitando Los Angeles. Sua foto estava na página da frente do jornal. Então pensei que ele deveria ser um homem de importância. No artigo, as notícias informavam a razão porque este homem tinha vindo à cidade deles. O homem respondeu – dizendo que era em parte por negócios e em parte só por prazer.

Enquanto este homem estava em Los Angeles, ele falou em um dos seminários lá. Ele dirigiu-se ao corpo de estudantes e aos mestres. O (jornal) Los Angeles Times cobriu sua palestra na página inteira detrás da primeira seção do jornal. Eles cobriram sua palestra completamente. Porque eu estava interessado, li atentamente.

Este homem disse realmente: “Vou trazer à tona um velho argumento. Se você não teve treinamento no seminário, você necessariamente não saberá disto. Mas uma guerra tem sido travada nos círculos teológicos nestes últimos quatrocentos anos. Isto foi discutido nos altos níveis de educação em seminários e universidades. A questão é: Quem está certo, Paulo ou Jesus?”. O que Paulo disse em Primeiro Coríntios capítulo 7 parece contradizer com o que Jesus disse em Mateus capítulo 19.

Então, o presidente do seminário disse: “Bem, me inclino a seguir Jesus”. Agora isto soa verdadeiramente bom; isto soa verdadeiramente religioso. É claro, nós deveríamos seguir Jesus. Mas quem está certo? Visto que a Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo, então ambos teriam que estar certos.

Bem, dentro de mim, o Espírito Santo falou mais alto e disse: “Ambos *estão* certos”. Jesus está se referindo ao mandamento dado aos judeus, e Paulo está falando com a Igreja. Jesus estava interpretando precisamente a Lei de Moisés concernente a casamento, divórcio e novo casamento para os Judeus. E Paulo estava aplicando precisamente a lei do amor concernente a casamento, divórcio e novo casamento após divórcio para a igreja (veja Mt 19 e 1 Co 7).

Existe uma resposta. É muito simples. O Espírito Santo é o professor. Ele te ensinará. Ele trará à sua lembrança todas as coisas (João 14.26). Eu pude ver isto tão claro quando Ele falou comigo. Então, isto foi que o Espírito Santo disse para mim: “Jesus está falando para os Judeus, e Paulo está falando para a Igreja”.

O Espírito Santo está tentando nos dizer coisas todo tempo, mas nossas cabeças estão nos dominando ao invés dos nossos espíritos, assim não o ouvimos. Uma grande lição que precisamos aprender e acolher no coração é que, precisamos ouvir o Espírito Santo. Vejo que existe uma grande imperfeição ou deficiência entre as pessoas da “fé” ou pessoas da “Palavra”. Se não formos cuidadosos, esqueceremos acerca do Espírito Santo.

Manejando Corretamente a Palavra de Deus

Uma outra deficiência entre muitos crentes é que eles não se esforçam muito pensando ou estudando por si mesmos. Ao invés disso, eles só seguem o que alguma outra pessoa disse.

Existem ministros que têm tomado textos fora do contexto e têm os feito dizer algo que a Bíblia não diz. Alguém pode provar algo que ele quer provar por tomar um ou dois versículos fora de um capítulo e colocando eles de forma isolada.

Você pode fazer a Bíblia dizer algo que você quer que ela diga. Mas quando você lê o contexto inteiro – a parte inteira da escritura – então ela lança mais luz no assunto. Paulo nos deu uma pista

sobre como ler a Bíblia na carta a Timóteo, um jovem ministro e filho espiritual de Paulo. Paulo falou a Timóteo em Segundo Timóteo 2.15 para estudar. Segundo as regras para estudar, você tem que pensar, não é? Você sabe que pode ler sem refletir. Você pode ler as opiniões de um homem. Mas para estudar, você tem que pensar!

Você tem que ouvir isto antes. Tenho dito isto por cinqüenta anos, e vou continuar dizendo. Não aceite algo só porque eu disse, ou porque alguém disse. Estude a Palavra de Deus por você mesmo e veja se isto é realmente o que a Palavra de Deus diz. Então você não está seguindo o que irmão Hagin disse ou alguém disse. Você está seguindo o que Deus disse. Não siga o que alguém disse, porque pregadores, assim como qualquer outra pessoa, estão em vários estágios de desenvolvimento espiritual. Você pode estar seguindo um cristão bebê, ou mesmo você pode ter se desenvolvido além dele. Paulo disse a Timóteo, um companheiro ministro do Evangelho de Jesus Cristo, para estudar diligentemente e mostrar-se aprovado a Deus (2 Tm 2.15).

Se você tomar de forma contrária as conseqüências deste verso, uma pessoa que não estuda não está aprovada. Deus não aprova uma pessoa que não estuda. E Ele não aprova seu ministério. Isto é o porquê muitos ministros terminam num entulho espiritual.

O que o resto do verso diz? “Estude para mostrar a ti mesmo aprovado a Deus, um trabalhador que não precisa ser envergonhado, QUE MANEJA BEM A PALAVRA DA VERDADE” (2 Tm 2.15). Pessoas muitas vezes têm problemas porque não manejam corretamente a Palavra da verdade. Bem, se ela pode ser manejada corretamente, então ela pode ser manejada erroneamente.

Quando no início fui salvo e comecei no ministério, ouvi alguém dar estas regras gerais de interpretação da Bíblia, e ficou registrado. Estudando a Bíblia, sempre me pergunto: “Quem está falando? Sobre o que eles estão falando? E para quem estão falando?”

É muito fácil tomar alguma das coisas que Deus disse e dizer: “Bem, agora Deus está dizendo isto”. Mas você tem que ver para quem Deus está falando. Algumas vezes Ele estava falando para os Judeus; e o que ele disse não se aplica para todas as pessoas.

Vamos ver em Primeiro Coríntios onde Paulo está escrevendo para a Igreja de Corinto.

1 CORÍNTIOS 10.32

Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus.

Observe que há três classes de pessoas tratadas na Palavra de Deus: 1) Os Judeus, o povo da aliança de Deus; 2) A Igreja, a própria família de Deus; e 3) Os Gentios, os povos pagãos (cada pessoa que não é nem igreja nem judeu).

A Lei Mosaica foi Dada para os Judeus

Deus deu a Lei Mosaica sobre casamento e divórcio somente para os Judeus. A Lei Mosaica nunca foi concebida para reger as nações que estavam ao redor deles ou os Gentios que viviam entre eles.

Vamos olhar na Lei Mosaica em Deuteronômio 24.

DEUTERONÔMIO 24.1-4

Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavar um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa; e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem; e se este a aborrecer, e lhe lavar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer, então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o SENHOR; assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

Segundo o Velho Testamento, uma mulher raramente tinha alguma voz na escolha de seu marido. Seu pai a vendia para o homem que a desejasse. Se ela agradasse o homem, ele a manteria. Se não, ele tinha o direito legal debaixo da Lei Mosaica para devolvê-la para seu pai pelo preço que a comprou.

Em Mateus 19, Jesus explicou a Lei Mosaica sobre casamento e divórcio para os Judeus. Ele estava falando para os judeus. Ele não estava dando aos gentios a lei que era para governá-los. Os gentios não estavam debaixo da lei Mosaica – naquele tempo ou agora. Eles nunca estiveram debaixo dela. E Jesus não estava dando ao Corpo de Cristo a lei para governá-los. Jesus estava simplesmente respondendo as questões dos fariseus sobre a lei Mosaica.

Vamos ler Mateus 19.

MATEUS 19.1-3

E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão. Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali. Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher POR QUALQUER MOTIVO?

Os fariseus perguntaram a Jesus se era legal um homem se divorciar da sua esposa “por qualquer motivo” porque eles queriam saber se Jesus concordava com o pensamento de que uma pessoa poderia se divorciar pelas mais variadas razões. Veja as pessoas tinham perguntas sobre o que Moisés queria dizer quando ele falou sobre um homem se divorciar de uma mulher, depois que ele “descobrisse alguma impureza” nela (veja Dt 24.1). Um grupo pensava que o termo “alguma impureza” se referia a um vasto conjunto de coisas. Enquanto um outro grupo pensava que a frase somente se referia à imoralidade sexual.

Vamos continuar lendo.

MATEUS 19.4-9

Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério.

Jesus respondeu a questão dos fariseus em Mateus 19.9. Ele deixou claro que Moisés está se referindo especificamente a fornicação ou pecado sexual.

Mas em Primeiro Coríntios 7.15 e 16, Paulo introduz uma “exceção” que Jesus não mencionou. Paulo disse que se um cônjuge descrente decide deixar o cônjuge crente, o cônjuge cristão não está debaixo de obrigação para o voto do casamento. Esta é a contradição vista entre Paulo e Jesus. Isto é o que tem causado tanta confusão no Corpo de Cristo.

Devemos relembrar que Jesus estava interpretando a Lei de Moisés para os Judeus, enquanto Paulo estava mostrando como aplicar a Lei do Amor para a Igreja. Em Mateus 19, Jesus estava respondendo especificamente uma questão sobre o que era legal (de acordo com a Lei de Moisés). Em Primeiro Coríntios 7, Paulo está respondendo a questão: “O que o amor faria?” O que alguns têm descrito como uma contradição não é realmente contradição.

Então Jesus lembrou os Fariseus de uma melhor Lei que aquela de Moisés. Em Mateus 19.6, Jesus repete a declaração e o mandamento que Deus deu a Adão no princípio: *“De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem”*. Nos tempos do Velho Testamento, não era incomum para um homem ter um grande número de esposas. Com qual delas ele se tornava uma só carne? O homem

no seu estado caído não tem o amor de Deus derramado no seu coração. Então veja, até Jesus vir para redimir a humanidade, ninguém poderia cumprir a visão de Deus para o casamento porque o homem sendo dominado pela natureza do pecado, não tinha a vida de Deus. Mas dois crentes nascidos de novo, cheios do amor de Deus podem cumprir Mateus 19.6 e se tornarem um.

Então os Fariseus perguntaram: “Porque Moisés deu a eles uma *carta* de divórcio?” Jesus disse que ele deu a eles permissão para se divorciarem devido à dureza dos seus corações (veja Mt 19.8). Mas com pessoas nascidas de novo, isto não seria assim! O coração de uma pessoa nascida de novo foi feito novo.

Em outras palavras, do tempo que Adão pecou e caiu até que Jesus Cristo veio redimir a humanidade, o homem nunca fora capaz de ter o tipo divino de casamento que Deus tinha planejado no Jardim do Éden. Por quê? Porque eles não eram homens nascidos de novo através do Novo Nascimento, com a natureza de Deus neles. Seus corações não tinham sido mudados. Os Judeus eram homens naturais vivendo debaixo da Lei, redimidos pelo sangue de touros e bodes. Em Mateus 19.9 Jesus disse para os Judeus debaixo da Lei: “... quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério...”. Jesus não disse isso para os crentes nascidos de novo!

Vamos continuar lendo.

MATEUS 19.10-11

Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar. Jesus, porém, lhes respondeu: **NEM TODOS SÃO APTOS PARA RECEBER ESTE CONCEITO, MAS APENAS AQUELES A QUEM É DADO.**

Veja o que os discípulos disseram no verso 10 que não é bom casar. Agora este verso não é dado para todos – só para aqueles a quem é dado! Jesus disse para eles: “Nem todos homens podem receber este conceito”. Quero que você perceba que isto não é um mandamento ou uma lei. Jesus chamou de um “conceito”. Nem

todos os homens podem receber este conceito. Esta é a chave. Isto somente é dado para aqueles que podem recebê-lo.

Vamos ler o próximo verso.

MATEUS 19.12

Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. QUEM É APTO PARA O ADMITIR ADMITA.

Neste sentido, um eunuco é um homem castrado – um homem privado de testículos, ou órgãos genitais externos. Alguns homens nascem desta forma. Alguns são feitos desta forma pelo homem. E outros são feitos desta forma por causa do Reino de Deus.

Vamos ver na tradução de Williams.

MATEUS 19.10-12 (Williams)

Os discípulos Lhe disseram: Se essa é a condição do homem em relação à sua mulher, não há proveito em se casar. Ele disse para eles: NEM TODO HOMEM É APTO PARA RECEBER ESTE CONCEITO, mas apenas àqueles a quem a habilidade tem sido dada. Porque alguns são nascidos incapazes de casar; e há alguns que tem sido feito pelos homens; e há outros que assim fizeram, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.

Então Jesus está dizendo que se um homem é incapaz de casar porque ele nasceu desta forma, foi feito desta forma pelo homem, ou feito assim por causa do Reino de Deus, então é bom para ele não casar. Veja, este conceito não é para todos. Isto é somente para aqueles que podem aceitar isto. Nem todos podem aceitar.

No livro de Romanos, Paulo explica como os Judeus que têm entrado no Corpo de Cristo não vivem mais debaixo da Lei de Moisés.

ROMANOS 7.1-6

Porventura, ignorais, irmãos pois falo aos que conhecem a lei, que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? [Paulo está falando a pessoas que conhecem a lei]. Ora, a mulher casada está ligada pela lei [de Moisés] ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias. Assim, MEUS IRMÃOS, TAMBÉM VÓS MORRESTES RELATIVAMENTE À LEI [você se tornou morto para o que ele simplesmente terminou de dizer], por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus. Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte. Agora, porém, LIBERTADOS DA LEI, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

Muito sofrimento tem vindo para homens e mulheres inocentes que estão desinformados. Deus guia somente os casamentos do Seu povo! Temos tentado colocar homens e mulheres não salvos debaixo da Lei Mosaica, mas eles não estão. E a Igreja também não está debaixo da Lei Mosaica.

Os homens que são nascidos de novo entram na Nova Aliança. Aqueles que não têm o novo nascimento, Judeus e gentios, não estão no Corpo de Cristo, então eles não estão debaixo da Lei da Nova Aliança – A Lei do Amor. Eles não poderiam guardá-la de forma alguma. Uma pessoa não pode amar uma outra como Cristo fez, sem ter o Amor de Cristo nela. E uma pessoa que

não foi regenerada, ou nascida de novo, não tem este amor. O amor de Deus deve estar derramado no coração da pessoa pelo Espírito Santo (Rm 5.5).

O Velho Testamento foi cumprido em Jesus. Então a Lei Mosaica não está em vigor hoje. Para um Judeu estar debaixo lei da Nova Aliança, ele deve ser nascido de novo. Então nem judeu nem gentil tem alguma lei de casamento ou divórcio hoje, exceto a lei do homem. O judeu pode tentar guardar a antiga Lei Mosaica, mas ele não pode fazer isto. Ele nunca pôde, e ele nunca poderá (At 15.10). Cristo ressuscitou e cumpriu a Lei.

Desde 72 A.D., não há um Sumo Sacerdote, um altar, ou um sacrifício de oferta de expiação para os Judeus. O judeu deve nascer de novo, assim como o Gentil. A lei do casamento e divórcio dada para Moisés foi dada somente para os Judeus. Para o Judeu ela foi aplicada até Jesus vir e a cumprir. Jesus terminou o domínio da Lei Mosaica, embora os Judeus ainda tentem viver pela Lei.

Os Não-Salvos

A classe dos não-salvos tem alguma lei de casamento ou divórcio? Sim, as leis dos homens formuladas pelos governos civis regem aqueles que não são salvos. A classe dos não-salvos está debaixo da Lei de Deus? Não, eles não estão sujeitos à Lei de Deus e não podem estar. Eles são por natureza, inimigos de Deus e de Suas Leis.

Vamos ler Romanos 8.7-9.

ROMANOS 8.7-9

Por isso, O PENDOR DA CARNE É INIMIZADE CONTRA DEUS, POIS NÃO ESTÁ SUJEITO À LEI DE DEUS, NEM MESMO PODE ESTAR. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”.

A classe dos não-salvos não está sujeita a Lei de Deus, “nem mesmo pode estar” (v.7). Eles são por natureza inimigos de Deus. E se eles são inimigos de Deus, eles são inimigos da Lei de Deus. Tiago 2.10 diz: *“Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos”*.

Vamos ver Efésios 2.11.

EFÉSIOS 2.11

Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas;

Paulo está escrevendo para a Igreja de Éfeso, que é, claro uma igreja de gentios. Mas perceba que ele não os chamava mais de gentios.

EFÉSIOS 2.12

Naquele tempo [quando vocês eram gentios na carne], estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. ...

Bem, quanto a esta declaração: “Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem.” (Mt 19.6)? Deus só une o Seu próprio povo, não os que são do mundo. Agora, não sei sobre você, mas aqui está uma coisa que não faria como um ministro. Não casaria um cristão com um não-cristão. Deus não unirá um dos Seus filhos a um filho do diabo. Ele simplesmente não faria isto.

Se você une um cristão, um filho de Deus, a um filho do diabo, você vai ter problemas. Se um cristão se casa com um filho do diabo, o cristão vai ter problemas com seu sogro – o diabo. Ele ou ela está dominando seu território.

Membros de Igrejas

Quanto aos membros da Igreja moderna? Qual lei de casamento que eles devem ficar fiéis? Deus não lida com membros de igrejas. Ele lida com Seus filhos e filhas. Apenas ser um membro de igreja não faz uma pessoa um filho de Deus. Fui um membro de igreja por muitos anos antes de me tornar um filho de Deus. Membros de Igreja podem ou não podem ser filhos ou filhas de Deus.

Capítulo três

A LEI DA IGREJA – A LEI DO AMOR

Eu me debati com o assunto de casamento, divórcio, e novo casamento após divórcio de 1937 a 1949, por um período de doze anos. E como disse, toda vez que me deparava com um incidente diferente concernente a este assunto, começava a estudar novamente. Quando não podia achar a resposta, desistia daquilo.

No inverno de 1949, estava sentado na minha escrivaninha estudando o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio quando o Senhor falou comigo. Estava lendo Primeiro Coríntios 7, onde Paulo respondeu as questões da Igreja dos Coríntios no que diz respeito a casamento e relacionamentos.

Perguntei a mim mesmo a questão: “Qual lei de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio a igreja tem?”

E dentro de mim, o Espírito de Deus disse: “A Igreja não tem nenhuma!” Aquilo me deixou perplexo.

Sem pensar, quase deixei escapar: “Por que não temos?”

Dentro de mim o Espírito de Deus me disse: “Se a igreja do Novo Testamento tivesse uma lei de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio, Paulo a teria dado em primeiro Coríntios, mas ele não deu, ele deu?”

Então a Igreja não tem uma lei. Então perguntei a mim mesmo, e ao Senhor tal pergunta: “Porque a Igreja não tem lei de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio?”

E dentro de mim a resposta veio de volta: “Porque a Igreja só tem uma lei – A lei do amor”. A lei do amor não deveria governar somente o casamento, mas também toda a vida do crente. Romanos 13.10 diz: “*O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor*”.

No minuto em que isto impactou meu espírito, sem ler uma outra palavra de Primeiro Coríntios 7, vi de uma forma completa

do fim de um capítulo para o outro. Aquilo saltou vivo. Recebi a resposta!

Vi o que Paulo fez. Ele tomou diferentes casos que poderiam existir e os interpretou na luz da lei do amor. Tudo se tornou tão claro para mim.

Veja, os Coríntios tinham escrito para Paulo e perguntado a ele algumas questões específicas sobre celibato, casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Paulo diz em Primeiro Coríntios 7.1: *“Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher”*. Paulo não tentou responder todas as questões que poderiam ser levantadas sobre estes assuntos. Ele estava simplesmente respondendo as questões específicas na luz da própria cultura e circunstâncias deles.

Havia certos problemas que eles enfrentavam antes naquele tempo, que não enfrentamos hoje. Do mesmo modo, podemos enfrentar certos problemas hoje que eles não tinham como lidar com eles antes. Paulo respondeu cada uma de suas questões aplicando a lei do amor. Em outras palavras, ele respondeu por determinar a resposta para a questão: “O que o amor faria?”

Jesus deu esta lei do amor que era para governar o Corpo de Cristo nos poucos capítulos finais do Evangelho de João. Jesus está falando para os discípulos exatamente antes de ir ao Calvário – exatamente antes Dele morrer por nossos pecados e se levantar dentre os mortos. Veja, um novo dia estava iniciando, e uma Nova Aliança estava vindo à existência. Vamos ver em João 13.34 e 35.

JOÃO 13.34-35

NOVO MANDAMENTO VOS DOU: QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Deus deu aos crentes uma nova lei. Jesus disse: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros”. (João 13.34). Como nós amamos uns aos outros? Com o amor humano e natural? Oh, não. Este amor humano e natural pode mudar da

noite para o dia. Nós amamos uns aos outros com o mesmo tipo de amor que Cristo nos amou – o amor do tipo de Deus.

Cristãos Casados

Podemos amar uns aos outros porque o amor de Cristo está derramado em nossos corações (Rm 5.5). Por isso todos os homens saberão que somos Seus discípulos, porque temos amor uns pelos outros (João 13.35). Vamos ler 1 Coríntios 7 na luz do novo mandamento.

1 CORÍNTIOS 7. 2,3

Mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.

Deus não quer que fornicção – imoralidade sexual ou impureza em nenhum aspecto, forma ou espécie – seja nomeada entre Seu povo (Ef 5.3). Então, o quê o amor do tipo de Deus faz? O amor do tipo de Deus dá. O significado pretendido de 1 Coríntios 7.3 é: “O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.”

Então Paulo interpreta tudo que deveria acontecer no relacionamento de casamento na luz da lei do amor. Porque a Bíblia não fala sobre abstinência sexual de um para com o outro? Vamos ver no próximo verso.

1 CORÍNTIOS 7.4

A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo [autoridade sobre o seu próprio corpo], e sim o marido [tem autoridade sobre o corpo dela]; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher [tem autoridade sobre o corpo do marido dela]”.

Seu corpo não pertence somente a você. Se você é um cristão e está casado, ele pertence também ao seu cônjuge. O corpo do marido não pertence somente a ele; o corpo dele também pertence a sua esposa. E o corpo da esposa não pertence somente a ela; o corpo dela também pertence ao seu marido. Paulo está interpretando esta escritura na luz da lei do amor. O que o amor do tipo de Deus faria?

1 CORÍNTIOS 7.5

Não vos priveis um ao outro [com abstinência sexual de um para com o outro], salvo talvez por mútuo consentimento [que é, os dois consentindo para isso], por algum tempo, para vos dedicardes à oração [se os dois consentem]...

Perceba que Paulo está falando aos maridos e esposas que são cristãos. Ele diz não para a abstinência sexual de um para com o outro, salvo com o consentimento de ambos para isto, a fim de orar e jejuar.

1 CORÍNTIOS 7.5

... novamente, vos ajuntardes [ter relações sexuais novamente], para que Satanás não vos tente por causa da incontidência.

Mas, uma vez que o período de jejum e oração está terminado, o marido e a esposa devem se juntar novamente, porque nesta área particularmente há grande tentação.

1 CORÍNTIOS 7.6

E isto vos digo como concessão e não por mandamento.

Noutras palavras, Deus não ordenou Paulo a dizer isto. Ele foi autorizado pelo Espírito Santo a dizer isto porque ele estava particularmente, interpretando estas escrituras na luz da lei do amor. Lembre-se, o verso 2 diz: *“Mas, por causa da impureza, cada*

um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido". Deus não está ordenando que toda pessoa se case. Antes, ele está dizendo àqueles que são casados para satisfazer as necessidades sexuais da outra pessoa (como também as suas próprias necessidades). Vamos ler em:

1 CORÍNTIOS 7.7

Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.

Paulo não está falando sobre dons e talentos, tal como sendo inclinado à música ou habilitado mecanicamente. Ele está falando sobre ser solteiro (celibato em particular) e casamento. Ele mostra que qualquer condição é um dom de Deus. Paulo diz: "Cada homem tem seu próprio dom", e Jesus diz a mesma coisa em Mateus 19.11 "... *Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas àqueles a quem é dado*".

A *Bíblia Amplificada* diz: "Eu desejaria que todo homem fosse como eu sou (neste assunto de autocontrole). Mas cada um tem seu próprio dom especial de Deus, um deste modo e um de outro" (1 Co 7.7). Não tome esta escritura fora do contexto e a faça dizer algo que não está dizendo. Em outras palavras, Paulo estava dizendo que para alguns é dado este dom de tal forma que eles podem viver sem se casar e perfeitamente satisfeitos.

Cristãos Solteiros

Depois Paulo fala para aqueles que são solteiros. Ele diz que é melhor casar que estar inflamado de paixão. Ele interpreta a situação na luz da lei do amor.

1 CORÍNTIOS 7.8,9

E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, **NÃO SE DOMINEM, QUE SE CASEM**; porque é melhor casar do que viver abrasado".

Lembro-me que ao dirigir uma reunião para um líder de Escola Bíblica, um homem que conhecia mais sobre a Bíblia do que o resto de todos nós. Ele era pastor da igreja onde a reunião estava sendo realizada. Começamos a falar sobre o assunto de casamento, divórcio e novo casamento após divórcio. Ele tinha feito muita pesquisa e estudo neste assunto.

Então este pastor disse para mim: “Temos um jovem homem e uma jovem mulher aqui na igreja que foram ambos salvos e cheios com o Espírito Santo. Realizei a cerimônia de casamento. Não havia dúvidas, quanto a isto, de que Deus os uniu”. Ele continuou: “Mas no decorrer do tempo, depois de dois ou três anos de casamento, ela o deixou, se divorciou dele e se envolveu com outro homem. Ela fugiu com outro homem, e nunca mais ouvimos falar dela novamente. Não sei onde ela está hoje”. Algumas pessoas crêm que se Deus une duas pessoas no casamento, então elas são *sempre* uma, não importa o que haja. Vamos ver o que Paulo diz em Primeiro Coríntios 6.

1 CORÍNTIOS 6.15,16

Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne”.

Se Paulo diz que duas pessoas se tornaram uma só carne, como este marido e esposa se separaram?

O próximo verso disse: “*Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele*”. (1 Coríntios 6.17). Se você é nascido de novo, você é um só espírito com o Senhor. Você pode estar separado Dele? Você pode ficar perdido? Sim!

Se você crê que duas pessoas que Deus uniu são para sempre uma só carne e nunca podem se separar, então você também teria que crer numa seguridade eterna incondicional. Você teria que crer que qualquer pessoa que apostatar, que amaldiçoar a Deus ou

renunciar Jesus, ela ainda estaria unida eternamente ao Senhor, e nunca viria a se separar Dele.

Agora o jovem cuja esposa o deixou estava certo em servir ao Senhor. Ele continuou trabalhando na igreja.

O pastor disse: “Quase três ou quatro da manhã, havia umas pancadas na porta da casa pastoral. Me levantei da cama e fui abrir a porta. Este jovem caiu no piso da minha sala de estar, apenas gritando e chorando. Ele tinha caído [cedido a imoralidade sexual]”.

Paulo disse em 1 Co 7.9: “Porque é melhor casar do que viver abrasado”. Ele está falando para os cristãos solteiros. O jovem que tinha caído não estava casado. Ele tinha sido casado, mas ele tinha passado por um divórcio e não estava casado no momento.

Bem, o pastor orou com ele e conseguiu restaurá-lo. O jovem homem prosseguiu por muitos meses, e a mesma coisa aconteceu novamente. Então o pastor disse: “Orei e consegui restaurá-lo a Deus novamente”. A Bíblia diz que se alguma pessoa for surpreendida em uma falta, aqueles que são espirituais devem restaurar a pessoa surpreendida em falta no espírito de brandura (Gl 6.1).

Então o pastor sentou com ele e disse: “Jovem, sei que isto não é o que você foi ensinado ao crescer, quando primeiramente vim aqui para pastorear, isto não foi o que ensinei. Mas vejo as Escrituras numa luz diferente. Agora você é simplesmente um jovem. Existem muitas jovens admiráveis, bonitas e consagradas em nossa igreja. Encontre uma e se case!”

Lembre-se que interpretamos estas situações na luz da lei do amor. O que o amor faria? Temos sido tão legalistas que temos omitido o amor de Deus. Então aquele jovem encontrou alguém na igreja e se casou de novo. *“E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado”* (1 Co 7.8,9).

Estava dirigindo uma reunião em 1954 no leste do Texas. O pastor era um jovem, com quase vinte e cinco anos de idade. Ele disse para mim: “Irmão Hagin, tenho um homem em minha igreja que é um coronel aposentado. Ele passou vinte e cinco anos no serviço e então se aposentou. Ele está agora com cinqüenta e sete

anos de idade, e é o filho único de uma família abastada. Sua mãe e seu pai viviam aqui e estavam perto dos seus oitenta anos. Ele voltou para cuidar deles”.

“Depois que ele começou a vir aos cultos, encontrou uma mulher e se casou. Eles foram casados por poucos anos, e então sua esposa o deixou por outro homem. Por toda a sua vida, ele pertenceu a uma igreja denominacional, mas nunca tinha nascido de novo”.

“Quando ele voltou para cuidar da sua mãe e do seu pai, alguém testemunhou para ele. Ele veio para a igreja pentecostal e recebeu Jesus como seu Salvador. Então ele começou a buscar ser cheio do Espírito Santo. Havia diferentes reuniões de avivamento acontecendo naquele tempo, então ele ia para a igreja toda noite. Ele encontrou uma senhora numa igreja que ele tinha ido. Eles ficaram interessados um no outro, e conseqüentemente, ele pediu para casar com ela”.

“Eles foram para o pastor dela para se casarem, e o pastor dela perguntou ao coronel: Você já foi casado? Uma vez que ele tinha sido casado e se divorciado, este pastor disse que eles não poderiam casar. Ele citou para eles a escritura: “...*Porque, como se diz: serão os dois uma só carne*”. (1 Co 6.16). Ele disse que este coronel já tinha se tornado uma só carne com sua primeira esposa, e se ele se casasse com uma outra, ele estaria pecando.”

Entretanto, o pastor do coronel disse para mim: “Ele veio a mim, e falei para ele que pensava que estava tudo certo. O que você pensa sobre isto?”

Eu disse: “Sem dúvida, está tudo certo para ele casar”.

O coronel falou comigo que amava esta mulher. Ela é uma bela cristã. Ele disse que ele não estava casando porque precisava de uma mulher. Ele estava vivendo correto como um membro de igreja e não tinha tocado em nenhuma mulher por vinte e cinco anos. Ele não estava casando por causa de sexo; ele estava casando por companheirismo. O pastor do coronel continuou: “Mas ele não queria que ela fosse para o inferno. Uma vez que eu disse que estava tudo certo, o pastor dela veio a mim; ele estava tão furioso. Ele me censurou e me desprezou!”

Então o pastor do coronel me perguntou se eu falaria com o pastor dela para tentar endireitar as coisas. Disse que falaria.

Gastamos duas horas discutindo este assunto. E cada vez que ele trazia uma escritura, eu mostrava que ele estava errado. Ele ficou furioso, exasperado!

Disse: “Agora, espere um minuto. Somos irmãos. Se você não pode ser um cristão, ao menos seja um homem gentil”. E ele acalmou-se.

Ele disse: “Você está certo, irmão Hagin. Perdoe-me. Fiquei furioso porque eu estava sendo chicoteado pelas Escrituras. Você usou a Bíblia para rebater cada argumento que eu tinha. Tenho mais uma escritura, e se você rebater para longe de mim esta, vou sustentar que eles podem se casar”.

Eu disse: “Tudo bem, qual é?”

Ele disse: “Ao casar ele com a sua primeira esposa, Deus os uniu. Se eles se tornaram uma só carne, então como eles poderiam se separar?” Ele estava se referindo a Primeiro Coríntios 6.16.

Eu disse: “Com certeza me alegro por você perguntar esta questão. Abra sua Bíblia em Primeiro Coríntios 6.”.

1 Coríntios 6.15,16

Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne.

Então disse a ele: “Paulo disse que uma pessoa pode ser uma só carne com uma prostituta. Lembre-se como você usou para nos falar sobre os dias antes de você ser salvo? Você ria e nos falava de quantas mulheres diferentes você teve, como você se separou de cada uma delas? De acordo com esta escritura, você se tornou uma só carne com cada uma delas. Primeiro Coríntios 6.17 diz: *“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele”*. Se você crê que uma vez unido a uma pessoa, sem nunca poder se separar, então você teria também que crer numa seguridade eterna, porque aquele que está unido ao Senhor é um Espírito com Ele. Como

você poderia se separar Dele, não importando o que você faça, ou decida se você é um só espírito?”

Eu sabia que ele que ele não cria numa seguridade eterna incondicional. Noutras palavras, um casamento pode ser dissolvido e a duas pessoas não serem mais uma só carne, assim como o relacionamento de uma pessoa com o Senhor pode ser dissolvido e eles não estarem mais unidos espiritualmente. Quando o pastor entendeu o que estas escrituras queriam dizer, ele disse: “Meu Deus, você rebateu longe cada um dos meus argumentos. Vou sustentar que eles podem se casar”. E ele sustentou.

Em João capítulo 4, Jesus disse para a mulher no poço para trazer seu marido. Ela disse para Jesus: “Não tenho marido”. Jesus respondeu: “Você está certa; você não tem marido. Mas você teve cinco maridos”.

Se Jesus cresse que uma pessoa nunca poderia se separar de um cônjuge, Ele teria dito: “Você no presente tem cinco maridos”. Ou, se Ele cresse que uma pessoa está sempre unida à primeira pessoa que ele ou ela se casou, Ele teria dito: “Você tem somente um marido, mas seus outros quatro casamentos eram fraudulentos”. Jesus reconheceu cada um dos cinco maridos dela. Veja, Deus reconhece o divórcio quer Ele esteja agradado com ele ou não.

O Amor Divino no Relacionamento de Casamento

Paulo escreveu Primeiro Coríntios para a Igreja em Corinto. Ele estava falando para eles se lembrarem da lei do amor. Numa situação onde tanto o marido como a esposa são cristãos, a esposa não deveria deixar seu marido, nem o marido deveria mandar sua esposa embora.

1 Coríntios 7.10-11

Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.

Vamos interpretar isto como Paulo fez, na luz da lei do amor. Dois cristãos que são casados deveriam permanecer na lei do amor. O quê o amor faria? O amor mandaria embora sua esposa? Não. O amor deixaria seu marido? Não, o amor não faria isso. Não estou falando sobre o amor humano e natural; Estou falando sobre o amor do tipo de Deus.

Primeiro Coríntios capítulo 13 diz que, o amor dura para sempre e é gentil. Não é egoísta. Vamos ler do verso 4 até o 8 na Bíblia Amplificada. Então vamos ver o que o amor faria.

1 Coríntios 13.4-8 (Amplificada)

O amor dura para sempre, é paciente e gentil; o amor nunca é invejoso, nem transborda em ciúmes, não é orgulhoso ou vanglorioso, nunca se mostra arrogante. Não é presunçoso (arrogante e enfatuado com soberba) e não age inconvenientemente. O amor (o amor de Deus em nós) não insiste nos seus próprios direitos ou na sua própria maneira, porque não é egoísta; não é irritável, irascível ou ressentido; ele não leva em conta o mal feito a ele (ele não presta atenção na injustiça sofrida). Não se regozija com a injustiça e iniquidade, mas se regozija quando a justiça e a verdade prevalecem. O amor suporta tudo e todas as coisas que vêm, e está sempre pronto para acreditar no melhor de todas as pessoas, a esperança dele é firme sob qualquer circunstância, e ele tudo suporta (sem enfraquecer). O amor nunca falha (nunca passa ou se torna obsoleto, ou chega ao fim) ...

O amor não se afastaria do seu marido. Isto é o que o amor faria. O amor do tipo de Deus não mandaria sua esposa embora.

O amor é sofredor e é gentil. Muitas vezes as pessoas sofrem, mas elas não são gentis enquanto estão sofrendo. Elas só fazem isso porque elas precisam. O amor não busca seus próprios interesses. Você pode ver como o amor cura o mal no lar? Se tanto o marido como a esposa, estão andando no novo mandamento do amor do tipo de Deus, então o casamento deles não falirá! Agora repreensões e queixas têm feito com que os casamentos fracassem. Mas este tipo de amor, de Jesus, nunca falha!

Nunca houve um caso autêntico de dois Cristãos que andam consistentemente no amor indo ao juiz se divorciar. Agora, não disse que nunca houve um caso onde dois cristãos se divorciaram. Eu disse: “Dois cristãos que consistentemente andam em amor”.

De acordo com Primeiro Coríntios 13.8, o amor nunca falha. Se dois cristãos estão andando em amor, então o casamento deles não fracassará. Se tanto o marido como a esposa estão andando no amor do tipo de Deus, nenhum dos dois desejará um divórcio. A atmosfera no lar deles será tão positiva que eles não desejarão sair desse tipo de casamento.

Se você está tendo problemas em seu casamento e ambos são cristãos, vocês precisam anotar 1 Co 13.4-8 da *Bíblia Amplificada* num pedaço de papel. Depois vocês dois precisam ler um para o outro a cada manhã antes de se levantarem, e a cada noite antes de irem para a cama. Se vocês lerem juntos e agirem na Palavra, não vai demorar muito até que o lar de vocês se torne o pedacinho do Céu na terra. E vocês podem fazer isto, porque vocês têm o amor do tipo de Deus derramado nos vossos corações (Rm 5.5).

Lembro de um admirável cristão a quem conhecia muito bem. Sua esposa foi salva, mas nunca tinha sido cheia com o Espírito Santo. Mesmo sendo salva, ela não andava muito envolvida com Deus. Ela não era muito consagrada. Isto é perigoso. Veja, se você não está dedicado a Deus e separado do mundo, você está como um garoto quando cai da cama. Sua mãe ouve o barulho quando ele bate no chão e entra apressadamente no quarto dele: “O que houve?”

O pequeno garoto disse: “Bem, caí da cama”.

Ela disse: “Como você caiu da cama?”.

Ele disse: “Bem, fiquei tão próximo de onde caí”. Ele estava tão perto da beira da cama. Algumas pessoas são salvas e então elas ficam tão perto de onde elas podem cair. Elas eventualmente caem das coisas de Deus.

Bem, a esposa deste homem cristão que eu conhecia fez exatamente isto. Ela caiu das coisas de Deus e fugiu com um outro homem com quem ela viveu muitos anos. Agora ela não estava divorciada do seu marido. Eles não tinham se divorciado ainda.

Ela estava apenas convivendo com este outro homem por quase sete anos.

Evidentemente, ela não queria ter nada com seu marido. E ele tinha toda a razão do mundo para se divorciar dela, e se casar de novo se ele desejasse. Ele a até começou a pensar sobre isto.

Mas ela entrou em contato com ele e queria voltar para Deus. Ela percebeu que ela era uma pessoa fraca e que sem ele, ela morreria e iria para o inferno. Ela compreendeu que precisava dele.

Bem, considerando o amor humano e natural, ele não tinha nada por ela. Ela simplesmente quase matou cada parte do amor que ele tinha por ela. O amor natural é desta forma, mas o amor do tipo de Deus nunca falha. Ele dura para sempre.

Então, ele falou a ela: “Do ponto de vista do amor de Deus, de salvar sua alma, e de evitar que você vá para o inferno, receberei você de volta”. Então ele a tomou de volta, mesmo não tendo absolutamente nenhuma afeição por ela.

Ele agiu no amor de Deus que estava nele. Esta é uma coisa dura e considerável a fazer – tomar alguém de volta depois dela ter errado com você de tantas formas. Não há muitas pessoas que podem fazer isto. Não existem muitas pessoas que reagem no amor do tipo de Deus como esta pessoa.

No decorrer do tempo, fui convidado a ir a casa deles numa certa ocasião, eles prepararam uma refeição. Lembro que os vi segurando as mãos. Eles eram pessoas velhas, e de vez em quando, eles vinham por trás um do outro para dar um abraço e um beijo. Eu podia ver quando ela olhava para ele, ela simplesmente o amava. Podia ver nos olhos dela tal carinho. Ela o respeitava muito. Vi intimidade entre eles. Até o amor natural foi restaurado. Então ela foi salva e guardada de ir para o inferno e, além disso, o casamento deles foi totalmente restaurado. Temos que nos perguntar a questão: “O que o amor do tipo de Deus faria?”

Um Cônjuge não Salvo

Agora Paulo está tomando um caso de um relacionamento de casamento onde um é cristão e o outro não é cristão.

1 Coríntios 7.12-13

Aos mais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher incrédula, e ESTA CONSENTE EM MORAR COM ELE, não a abandone; e a mulher que tem marido incrédulo, e ESTE CONSENTE EM VIVER COM ELA, não deixe o marido.

Se uma esposa descrente está saindo com outros homens, então ela não está agradada em viver com o seu marido cristão. E se um marido cristão está saindo com outras mulheres, então ele não está agradado em viver com sua esposa cristã. Se um marido descrente está batendo e abusando da sua esposa crente, então ele não está agradado em viver com ela. Veja o próximo verso.

1 Coríntios 7.15

Mas, se o descrente [quer seja a esposa ou o marido] quiser apartar-se, que se aparte [dele ou dela]; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz.

Se um marido cristão não está agradado em viver com uma esposa cristã, a esposa cristã não está debaixo de obrigação aos votos do casamento. Ela pode casar novamente – no Senhor, é claro. Ela pode casar com um outro homem crente. Ou se uma esposa descrente não está agradada em viver com um marido cristão, o marido cristão não está debaixo de obrigação aos votos do casamento. Ele pode casar novamente.

Havia uma mulher em nossa igreja cujo marido não era salvo e tinha um problema mental. Ela falou comigo uma vez: “Uma noite despertei, e ele estava exatamente sobre mim com uma faca de açougueiro. Me assustei, irmão Hagin. O que vou fazer?”

Bem, tinha falado com ele quando sua mente estava bem. Ele não era contra Deus, Jesus ou a Igreja. Ele acreditava que a Bíblia é verdadeira, e ele mentalmente cria que Jesus é o Filho de Deus. Mas ele não estava pronto para fazer uma entrega. Ele falou comigo para orar por ele e não desistir dele. Mas quando falei com ele, ele simplesmente não estava interessado. Ele não queria aceitar pessoalmente Jesus como seu Salvador.

Depois algo aconteceu e sua mente ficou pior. Veja, ele teve a oportunidade por muitos anos de dar seu coração a Deus. Mas ele disse: “Não”. E sua pobre, querida esposa o deixou com muita responsabilidade, porque ele não era capaz de trabalhar e ela tinha que cuidar dos filhos. Eles estavam sobrevivendo com o que eles conseguiam e com o que a igreja podia dar para eles. Ela quase desorientou sua cabeça. Ela se tornou tão sobrecarregada e tão preocupada que ela não sabia o que estava fazendo.

Tivemos que ajudá-la. O marido dela tinha estado em serviço militar durante a Primeira Guerra Mundial, então o colocamos num hospital de veteranos. Ele simplesmente ia de mal a pior. Finalmente, ele morreu lá. Levantamos uma oferta para ajudá-la, e as pessoas trouxeram mantimentos, e a abençoaram.

Sinto muito por muitas dessas mulheres que escolhem ficar numa situação como esta. Elas estão determinadas de que terão seus maridos salvos, não importa o que houver. Mas perceba que ele não foi salvo. Se você pudesse sempre ter seu cônjuge salvo, então Paulo teria falado assim em Primeiro Coríntios. Ele estava escrevendo debaixo da inspiração do Espírito de Deus.

1 CORÍNTIOS 7.16

Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

Noutras palavras, você *pode* conseguir seu marido salvo. Se ele está agradado em viver com você e assumir a responsabilidade e o lugar dele, simplesmente fique com ele, porque você *pode* levá-lo a salvação. Ou se sua esposa descrente está agradada em viver com você, você pode levá-la a salvação. Paulo não disse que se você simplesmente quiser crer em Deus, você vai sempre conseguir que o cônjuge seja salvo. Deus não anulará a vontade da pessoa fazendo com que elas sejam salvas independente de elas quererem ou não. Ele não faria isto!

Muitas mulheres sofrem em algumas coisas porque elas pensam que precisam permanecer com os seus maridos. Elas pensam que elas vão levar seus maridos à salvação.

Um Cônjuge Cristão Desviado

Lembro de um outro ministro do evangelho a quem admirava muito. Ele era um líder de uma denominação do Evangelho Pleno, um homem que tinha estado numa posição oficial. Estava pregando na igreja dele. E ele me perguntou: “Irmão Hagin, o que a Bíblia quer dizer quando ela diz, ‘um crente não está debaixo de obrigação em certos casos’?”

Eu disse: “Bem, a forma que entendo é que uma pessoa numa situação tal, não está debaixo de obrigação aos votos do casamento”.

Ele disse: “Isto é exatamente o que entendo que significa também. Nenhuma pessoa no mundo inteiro tem estado tão firme como eu tenho estado sobre casamento. Veja, avancei debaixo da velha linha conservadora, santidade Pentecostal. E apenas aceitei o que ela disse. Eu era tão firme quanto pregos sobre o assunto”.

O ministro vivia exatamente numa grande casa pastoral. O falecimento da sua sogra e de sua filha, que era divorciada e tinha um jovem rapaz, viviam na casa pastoral com ele.

Ele disse: “Minha filha está com vinte e oito anos de idade. Ela é uma bela garota. A mãe dela era excepcionalmente bela. Não quero dizer apenas bonita; Quero dizer bela. E a garota é da mesma forma – uma garota excepcionalmente bonita”.

Ele disse: “Bem, ela cresceu na nossa igreja. Foi salva e cheia com o Espírito. Logo ela encontrou um jovem homem cuja família também cresceu em nossa igreja. Ele era de uma esplêndida família. O jovem era salvo também, cheio com o Espírito, e tinha estado na igreja por toda sua vida. Eles se apaixonaram. Depois que se graduaram no segundo grau, minha filha recebeu alguma educação em negócios e começou a trabalhar. Ele começou a trabalhar também. Verdadeiramente, sua família tinha negócios, e ele começou a funcionar como um deles. E então, eles se casaram”.

“Todos diziam que era um perfeito casamento. Ela ficou grávida. Bem, ele não queria ter filhos. Eles não entendiam sobre controle de natalidade como fazemos hoje. E então ela teve um menino. E mais tarde, seu marido veio para ver o menino, beijou sua esposa, e disse adeus. Nunca mais o vimos novamente. Ele simplesmente partiu. Ele desapareceu”.

“Ficamos sabendo dois ou três anos depois que ele começou a praticar homossexualismo e estava vivendo naquele estilo de vida. Agora aqui estou, tendo pregado toda a minha vida contra divórcio e novo casamento após o divórcio”.

“Minha filha trabalha; ela ganha um bom dinheiro. É uma mulher muito inteligente. Tentei ser um pai para seu garoto, mas sou um homem velho. Aquele garoto precisa de alguém que possa levá-lo para pescar e assim por diante. Pastorear toma todo meu tempo. Ele precisa de alguém que possa brincar e jogar com ele”.

“Vendo minha filha sentada no quarto dela e chorar noite após noite finalmente me convenci. Uma noite abri a porta do quarto dela e disse: Saia daqui e vá encontrar um namorado!”

Ela disse: “Porque pai, você prega contra divórcio e novo casamento após divórcio!”

Ele respondeu: “Não me importo com o que prego! Não é a vontade de Deus para você se sentar aqui e se esgotar como uma vítima inocente! Vá procurar alguém! Vá ficar no meio de pessoas jovens”.

Ela disse: “Bem, se eu começar a me encontrar com alguém, então posso me apaixonar e conseqüentemente vir a me casar”.

Ele disse: “Sei disso, simplesmente vá adiante e faça isso”.

Ele disse: “Ela fez exatamente o que sugeri e agora ela está encontrando um esplêndido homem. O filho dela gosta dele também. Este homem teve o mesmo tipo de experiência que minha filha teve. Enquanto ele estava fora no serviço, sua esposa o deixou por um outro companheiro. Ele nunca mais ouviu sobre ela novamente. Então agora, minha filha e este homem querem se casar”.

Este ministro perguntou-me o que achava sobre eles se casarem. Disse: “Acho que está tudo bem”.

Ele disse: “Eu também acho. Tenho estudado o assunto. Mas há algo que não entendo. Primeiro Coríntios 7.15 diz: “Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz”. Paulo disse que o crente não está debaixo de obrigação para os votos de casamento se o cônjuge incrédulo dele

ou dela o abandona. Mas na situação da minha filha, o marido dela era um crente”.

Eu então apresentei a ele 1 Timóteo 5.8, onde Paulo escreveu para Timóteo dizendo: "*Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente*". Ele está dizendo que aqueles crentes que não cuidavam dos seus familiares e os abandonava eram piores do que os infiéis. Eles eram piores do que os incrédulos, porque eles conheciam mais. Eles tinham sido iluminados. Eles não podiam escapar tão facilmente como um pecador pode, porque um pecador não conhece o suficiente a palavra. É a natureza do pecador agir como ele age.

Juntamente com estas mesmas linhas, considere o que Jesus disse em Mateus capítulo 18.

MATEUS 18.15-17

Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentil e publicano.

Pode existir homem que afirma ser um cristão, mas trata sua esposa de forma mal, talvez abusando dela severamente. A esposa pode ter pedido ao marido dela para não tratá-la daquela forma. Outros cristãos, incluindo o pastor (que representa a igreja), podem ter também falado com o marido. Deveria a esposa permanecer num casamento onde um assim chamado "marido cristão" está colocando o bem-estar emocional e físico dela em risco? Jesus disse em Mateus 18.17 que se a pessoa ofendida despreza frequentemente o conselho, ele é simplesmente um homem ímpio. Noutras palavras sua conduta é como a de um incrédulo. Ele é pior do que um infiel.

Se Identificando com Cristo

Você já ouviu alguém dizer: "Estou tentando descobrir quem sou?" Algumas pessoas deixam o marido ou a esposa delas a fim de descobrir quem elas são. Elas estão tentando estabelecer a própria identidade delas. Isto não é nada mais do que o ego humano e orgulho diabólico. Nós não temos que estabelecer nossa própria identidade. Aqueles que são nascidos de novo estão identificados com Cristo.

Se você voltar na história, Corinto era uma das mais licenciosas e imorais cidades do oriente. E aquela imoralidade entrou na Igreja. Primeira Coríntios 5 diz: "*Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai*" (v.1). Noutras palavras, um filho tinha tomado a madrasta dele, do seu pai e estava vivendo com ela. Ele estava coabitando com ela em pecado aberto. Porque Corinto era uma das mais imorais cidades, este mesmo espírito imoral tinha entrado na Igreja.

Recordo de um graduado do RHEMA que ocasionalmente entrava em longos jejuns. Cada vez que ele fazia, ele voltava com aquelas idéias malucas. Uma vez ele foi num jejum por 18 dias, e ele disse que o Senhor falou a ele para enviar sua esposa de volta para os pais dela. Bem, o Senhor nunca faria aquilo. Deus não está desfazendo os lares.

Então a esposa dele disse a ele: "Qual o problema? O que está errado?"

Ele respondeu: "Bem, nós temos diferentes metas na vida".

Ela disse: "Não, eu não tenho nenhuma outra exceto lhe ajudar no ministério. Eu irei onde quer que você vá. Esta é a minha única meta".

Ele disse: "Bem, não. Vou entregar você de volta para os seus pais. Deus falou comigo".

Ela disse: "Me diga qual é o problema. O que posso fazer? Eu mudarei. Amo você. Eu creio que Deus nos colocou juntos. Estou querendo mudar. Apenas me fale".

Em resposta ele disse: "Não! Não há nada de errado com você. Temos diferentes metas na vida".

Mateus 19.3 diz: "*É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?*" Ter "metas diferentes" é uma causa bíblica para mandar sua esposa embora? Não! Um dos problemas principais aqui é que ele não estava andando na luz da Palavra. Se ele tivesse ouvido somente o que a Bíblia diz, teria resolvido um pouco dos seus problemas. Não importa o quanto você jejua, se você não vai andar na luz da Palavra, você estará andando nas trevas.

Vamos voltar para o começo. Em Gênesis capítulo 2, nós vemos exatamente como Deus pensa a respeito de casamento.

GÊNESIS 2.22-24

E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

Eu penso que muitas pessoas confundem unir-se com deixar sua esposa. Mas a escritura diz que um marido é para deixar seu pai e sua mãe, não sua esposa.

Se você quer estar em plena comunhão com Deus, você terá que andar na luz da Sua Palavra. Se você não anda na luz da Bíblia, você está em grandes trevas. A entrada das Suas Palavras dá luz (Sl 119.130). A Bíblia diz que o marido é para deixar seu pai e sua mãe e apagar-se a sua esposa (Gn 2.24).

Permanença Onde Você Está

Cada caso deve ser colocado nos seus próprios méritos. Você não pode simplesmente estabelecer uma regra de ferro que vai regular todo caso. Você tem que aprender a interpretar qualquer coisa que esteja acontecendo pela lei do amor. Vamos continuar em primeira Coríntios.

1 CORÍNTIOS 7.16-20

Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher? Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas. Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar. A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus. CADA UM PERMANEÇA na vocação em que foi chamado.

Assim sendo, devemos interpretar isto dentro do contexto que Paulo está discutindo. Se você já se casou quarenta vezes, e você e sua atual esposa foram salvos, permaneçam exatamente onde vocês estão.

Algumas pessoas crêem que você tem que voltar para a primeira pessoa que você se casou porque você se tornou uma só carne com ela. De qualquer maneira, como você poderia voltar para ele ou ela?

1 CORÍNTIOS 7.21-24

Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade. Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo. Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens. Irmãos, CADA UM PERMANEÇA DIANTE DE DEUS NAQUILO EM QUE FOI CHAMADO.

Agora, veja que Paulo ainda está no mesmo assunto. Ele está interpretando a situação na luz da lei do amor. Se você foi salvo depois que você já estava casado, você simplesmente vai vivendo

para Deus. Você continua naquele relacionamento de marido e mulher. Vamos continuar a ler.

1 CORÍNTIOS 7.25-26

Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel. Considero, por causa da angustiada situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como está.

Perceba que Paulo ainda está no mesmo assunto. Não tome estes versículos fora do contexto, mas ao invés disso perceba que Paulo está usando cada um desses pontos para ilustrar algo sobre o assunto de casamento. Paulo está dando seu conselho sobre o assunto de casamento pelo Espírito de Deus para o homem ou mulher que é virgem, alguém que nunca tinha sido casado antes. Ele disse que na luz da lei do amor e das circunstâncias (da presente situação difícil) na qual eles viviam naquela época, era bom para um homem ou uma mulher continuar virgem.

1 CORÍNTIOS 7.27-28

Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos.

Se um homem já é casado, ele deveria ficar casado com sua esposa. Mas, como Paulo disse: “Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento” (1 Co 7.27). Para se separar de uma esposa que fala de divórcio. Isto pode significar uma esposa crente que partiu ou uma mulher cristã apóstata que sai com um outro companheiro. Mas se o homem que está "separado da esposa" escolhe se casar de novo, ele não está em pecado (*veja* 1 Co 7.28).

Agora no verso 28, Paulo volta a falar aos virgens (aqueles que nunca tinham se casado). Ele interpreta estas condições na

luz da lei do amor. Se uma pessoa virgem se casa, ele ou ela não está pecando.

Então Paulo diz: "... *Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos*" (1 Co 7.28). O que quer dizer "ter angústia na carne"? Primeira Coríntios 7.28 na Bíblia Amplificada diz: "...assim aqueles que se casarem terão sofrimento físico e terreno, e eu gostaria de vos poupar disto".

Vamos continuar lendo.

1 CORÍNTIOS 7.29-35

Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem; mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem; e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa. O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor; mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao Senhor.

Paulo ainda está falando que não é um pecado se casar. Ele não está tentando colocá-los debaixo de obrigação. Jesus disse a mesma coisa em Mateus 19.12: "Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir, admita".

Você vê o quão claro isto tudo se torna quando você interpreta a Escritura na luz da lei do amor? Não importa o que o passado tenha sido, você pode esquecer dele e seguir com Deus. Você pode continuar onde você é chamado.

Deus tem nos dado a Sua visão de casamento na Sua Palavra. Então o que precisamos fazer é tomar um tempo e nos esforçarmos para nos esmerarmos na visão de Deus de casamento. Podemos começar certo onde estamos.

Se você já foi casado quarenta vezes, esqueça sobre isso. Tudo isso está no passado. Permaneça onde você está. Ande na visão de Deus de casamento. Se você nunca foi casado, descubra o que a Escritura diz antes de você se casar, e você saberá como andar e fazer com que ele seja bem sucedido desde o início.

O Passado Está no Passado

Numa igreja que pastoreie uma vez, nosso pianista tinha uma filha de dezesseis anos de idade que podia também tocar o piano. Agora a filha não era talentosa como a mãe. A mãe tocava o piano nos domingos de manhã, e a filha tocava nas quartas à noite. A mãe começou a ter alguns problemas físicos. O médico local dela a enviou para uma grande cidade para tratamento, e eles descobriram que ela tinha um tumor no seu pulmão tão grande como uma mão fechada de uma pessoa.

Voltando para os tempos de 1939, isto era muito sério. O tipo de operação que ela precisava era arriscada. Os médicos tinham aprendido muito pouco desde então, mas naquele tempo, a porcentagem de sobrevivência era pequena para a condição que ela tinha. Então eles decidiram aplicar tratamentos de Raios-X. Os tratamentos eram permitidos para paralisar aquele tumor. E se ele não diminuísse, então o próximo passo era uma operação. Ela viajava para esta grande cidade duas vezes por semana para estes tratamentos.

Ela nunca pediu por oração. Ela nunca me pediu para a ungir com óleo ou impor as mãos nela. A filha dela vinha à igreja para tocar o piano quando a mãe dela não podia vir e dizia: "Ore por Mamãe; ela não está se sentindo bem". Assim sendo todos orávamos pela mãe dela de uma forma geral. Ou algumas vezes o

marido dela vinha para a igreja e dizia: "Ore por minha esposa". E orávamos por ela. Mas ela nunca veio para uma oração especial.

Um domingo de manhã eu tinha simplesmente concluído minha mensagem e a palavra do Senhor veio a mim: "Há uma mulher que Eu quero curá-la hoje antes de vocês irem". Então simplesmente disse à congregação que o Senhor queria curar uma mulher antes que nos despedíssemos. Veja, quando o Senhor disse isso a mim, estávamos já levantados, e eu estava quase a despedir todo mundo.

Nós tínhamos três sessões de cadeiras no nosso auditório. Uma mulher levantou-se andou depressa pelo corredor. Ela começou a caminhar para frente. E dentro de mim, eu sabia que ela não era a pessoa. Eu disse: "Você não é a pessoa irmã, mas venha e imporei as mãos de qualquer forma. Cura lhe pertence".

Então quase naquele momento, eu vi a mulher que tocava o piano para nós andar depressa e descer. Dentro de mim o Espírito de Deus me disse: "Ela é a pessoa".

Eu disse: "Você é a pessoa". E impus as mãos nela.

Numa terça ela voltou para o doutor para o tratamento de Raios-X. Ela disse para o doutor: "Eu quero que você tire uma chapa dos meus pulmões". O doutor queria saber por quê.

Ela disse: "Algo aconteceu. Vá em frente e tire uma chapa. Depois falarei".

Ele não queria fazer, mas ela disse: "Eu estou pagando por isso. Vá em frente e faça isso". Eles tiraram a chapa. Eles tiveram que esperar o dia todo por ela para ser revelada. Isto levava muito tempo naqueles dias.

O doutor finalmente saiu e disse: "Se está tudo certo, nós gostaríamos de tirar uma outra chapa. Isto não custará nada para você. Está é por conta da casa". Então eles tiraram uma outra. Eles acabaram tirando cinco diferentes chapas em cinco diferentes posições. Depois deles terminarem de tirar e revelar todas as cinco, eles chamaram o marido dela. Eles mostraram a ele a chapa de uma das que eles tinham tirado com o crescimento em primeira mão. Todas as cinco que eles tinham recentemente tirado não mostravam nenhum crescimento. Todas as cinco chapas estavam limpas!

Eles disseram: “Não entendemos isto. Nunca teríamos crido nisto se não tivéssemos esta chapa para provar”. Então o marido falou para os doutores o que tinha acontecido.

Eles disseram: “Bem, uma coisa digo a respeito disso; com certeza algo operou, não operou?”.

Algum tempo depois, ela estava testemunhando na igreja. Ela disse: “É claro, vocês não conhecem sobre meu passado. Mas eu estava simplesmente convicta de que Deus me curaria. Eu sabia que eu amava o Senhor, mas tinha me casado e divorciado por quatro vezes. Eu não tinha coragem o bastante para vir aqui para a cura”.

Mas Deus foi atrás dela de alguma maneira. Quando ela nasceu de novo, Deus a perdoou quanto a seu passado. Ele não tinha nenhum conhecimento disso. Tudo foi embora! E vinte e cinco anos depois, falei com ela e estava tudo bem!

Eu tinha um amigo pastor que compartilhou comigo sobre três jovens casais que ele tinha em sua igreja. Todos os três estavam entre os vinte e trinta anos. Eles todos vieram à sua igreja e foram salvos. No decorrer do tempo, um dos jovens homens percebeu Deus chamando-o para pregar. Então o pastor tentou ajudá-lo. Ele deu a ele a oportunidade para trabalhar com os jovens e ensinar algumas classes de Escola dominical.

Este pastor não era apenas o pastor desta igreja, mas ele era também o presbítero de uma particular denominação para a parte de Fort Worth. Havia uma outra pequena igreja no subúrbio de Fort Worth que era muito pequena que necessitava de um pastor. Isto aconteceu muitos anos atrás quando Fort Worth era muito pequena. A pequena igreja apenas tinha meia dúzia de membros aproximadamente, e apenas vinte ou trinta pessoas apareciam nos cultos. Assim este pastor enviou este jovem da sua igreja.

Depois de estar lá por um ano, ele ainda tinha somente vinte e cinco ou trinta pessoas vindo aos cultos. Então ele desistiu. Antes de ele desistir, ele pediu uma licença porque ele precisava ser habilitado para realizar casamentos e funerais. A organização que licencia perguntou a ele: Você é casado? Você já foi divorciado? E nem ele nem sua esposa tinham sido divorciados, então eles lhe deram a licença.

Bem, um outro jovem casal da igreja deste pastor também percebeu o chamado para entrar no ministério. Então ele os enviou ao pastor daquela pequena igreja nos subúrbios de Fort Worth. Eles permaneceram quase um ano e então partiram. O jovem homem também foi licenciado. Eles perguntaram a ele as mesmas questões que eles perguntaram ao primeiro jovem homem, e ele também disse: “Sem problema. Eu nunca fui divorciado”.

Finalmente, o terceiro casal percebeu o chamado para o ministério. Deste modo o pastor os enviou para esta pequena igreja. Eles não tinham estado lá por seis meses e já estavam passando das cem pessoas. Eles começaram a construir um novo prédio. Ele preencheu o questionário. Ele nunca tinha sido divorciado, mas sua esposa tinha sido. Ela era divorciada antes de ser salva. Por causa disto, eles não dariam a ele a licença. Eles não colocariam o selo de aprovação a respeito dele. Ele ainda fez mais por aquela igreja que todos os demais.

O pastor o ajudou a ser licenciado por uma outra organização. Ele permaneceu naquela igreja e a edificou chegando a algumas centenas. Os outros dois homens que foram licenciados estavam sentados por quase trinta anos, não fazendo nada no ministério. Mas Deus simplesmente abençoou este homem.

Quando as pessoas vêm a conhecer ao Senhor, tudo o que aconteceu no passado está morto. Primeiro Coríntios capítulo 7 explica que qualquer que seja o estado que um homem está quando a graça de Deus chega a ele, ele deve permanecer lá. Se ele tinha sido casado e divorciado três ou quatro vezes antes de se salvar e está agora casado, ele deveria permanecer exatamente como ele está e seguir com Deus. Do mesmo modo, se ele é solteiro, ele não deveria se sentir automaticamente compelido a se casar. Deus nos encontra exatamente onde estamos.

Capítulo 4

A VISÃO DE DEUS PARA O CASAMENTO

A visão de Deus para o casamento está descrita no capítulo 5 de Efésios. Você pode começar em qualquer situação que você esteja, – seja você solteiro, casado, divorciado, ou em um novo casamento após o divórcio – e siga com Deus.

EFÉSIOS 5.22-33

As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. MARIDOS, AMAI VOSSA MULHER, COMO TAMBÉM CRISTO AMOU A IGREJA e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

Paulo fala para os maridos amarem suas esposas. Bem, obviamente, eles têm algum amor natural um pelo outro, ou eles nunca teriam se casado em primeiro lugar.

Mas Paulo não está falando sobre o amor natural aqui, porque ele disse: “... *como Cristo amou a igreja...*” (Ef 5.25). É de uma forma além do natural. Que vai além do amor humano. Cristo amou a Igreja com amor do tipo de Deus. Era o amor do tipo de Deus em operação.

Esta carta escrita para os efésios não poderia ser aplicada para pecadores. Um homem que não é salvo não poderia amar sua esposa como Cristo amou a Igreja. Isto seria impossível! Ele não tem este tipo de amor dentro dele. Ele tem um amor natural e humano por sua esposa, mas não o amor do tipo de Deus.

No livro de Efésios, Paulo está falando para os cristãos, onde tanto os maridos como as esposas, são cristãos. Veja que os maridos cristãos têm um potencial para amar suas esposas de uma maneira que os maridos pecadores não podem amar suas esposas, porque o amor de Deus – o amor do tipo de Deus – tem sido derramado nos seus corações pelo Espírito Santo.

Já o amor humano e natural pode ser egoísta. Embora o amor de Deus possa estar no seu coração como um cristão, você ainda pode ser egoísta. Se você está andando mais no natural do que no espiritual, então seu amor será egoísta. Você estará primeiramente interessado em si mesmo! Mas o amor do tipo de Deus é altruísta.

A visão de Deus de casamento está revelada em Efésios capítulo 5. E o que você precisa fazer é descobrir onde você está e edificar seu casamento na visão de Deus.

Um bom casamento não acontece por acaso. Você tem que trabalhar nele, assim como você tem que fazer algo também. Por exemplo, você pode ser chamado para o ministério, mas ele não somente acontece e sucede, não é automático. Você tem algo a fazer com ele. O mesmo é verdade com o casamento!

Ao conversar sobre casamento, frequentemente começamos lendo Efésios 5.22, onde Paulo fala as esposas para elas se submeterem aos seus próprios maridos. Mas se voltarmos alguns versos, Paulo dá instruções para toda a Igreja de Éfeso.

EFÉSIOS 5.18-22

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;

No verso 21, Paulo fala para a Igreja de Éfeso – dizendo a eles para se submeterem uns aos outros. Então no verso 22, ele entra no relacionamento de casamento.

Se tomarmos uma escritura fora lugar, você pode fazer ela dizer algo que você quer que ela diga. Muitas vezes as pessoas citam o verso 22 fora do contexto. Elas dizem: “Esposas submetam-se aos seus próprios maridos como ao Senhor”. Elas deixam a impressão de que o homem é um ditador da casa, e da mulher se espera que faça tudo o que o homem diz para fazer. Bem, se este é o caso, na igreja se espera que sejamos ditadores uns sobre os outros, porque no verso 21 diz para a toda a Igreja em Éfeso “se submeterem uns aos outros”. Isto seria caótico.

Então o que Paulo quer realmente dizer? Quando ele disse: “Submetendo uns aos outros” (Ef 5.21), ele queria dizer que devemos ceder uns aos outros ou passar bem uns com os outros. Ele não queria dizer para uma pessoa na igreja ser o ditador sobre os outros, ou que cada um na igreja também seja um pequeno ditador. Ele queria dizer que é fácil se submeter ao domínio do amor.

Paulo queria dizer a mesma coisa quando ele disse no verso seguinte: “Esposas, se submetam aos seus próprios maridos”.

Veja, por se tomar um verso fora contexto, você pode fazer uma escritura dizer algo que realmente ela não diz.

Erros Concernentes à Submissão

Vamos continuar a ler Efésios Capítulo 5.

EFÉSIOS 5.23-25

Porque O MARIDO É O CABEÇA DA MULHER, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

A cada vinte e cinco ou trinta anos, parece que novamente o mesmo erro vem por toda parte. Alguns dizem que eles têm uma nova revelação. A última por um pouco de tempo e se aquietam. Alguns entram em erro por super-enfatizar o fato de que marido é o cabeça da casa. Outras pessoas dizem que a esposa não é para ter nenhuma palavra, qualquer que seja. Eles crêem que o marido tem o direito de tratar a esposa como um capacho.

Lembro-me uma vez em que eu e minha esposa estávamos almoçando com certo homem e sua esposa. Percebi que a esposa não dizia nada. Ela era como uma pequena criança que estava continuamente intimidada. Em um período, no início do seu casamento, ela tinha sido uma professora de escola. Mas no tempo que nos encontramos com eles, ela estava tão para baixo; podíamos detectar que havia algo errado com ela.

Como minha esposa e eu os visitamos, percebi que o marido dominava a conversa. Minha esposa descobriu o fato de que a esposa dele não estava dizendo nada. Então ela trabalhou a conversa por ali, e finalmente a esposa do homem falou alto e disse: “Irmão Hagin, você acha que uma esposa tem alguma opinião? Quero dizer, ela pode falar em sua própria casa?”

Eu disse: “Certamente!” Percebi que o marido lançou um olhar fulminante para mim! Vi que o problema estava feito. Ele queria dominar e controlar ela. Ele queria que ela fizesse exatamente o que ele falava para ela fazer. Ela não poderia até mesmo falar, a não ser que ele a permitisse fazer.

No final da refeição, o marido queria que eu orasse por sua esposa, porque ela ia passar por uma operação. Ela estava nervosa e depressiva. Eu não estava surpreso. Ela estava vivendo com um imbecil! Um companheiro como este é ridículo. E realmente, a principal coisa que estava errada com ela, era simplesmente os seus nervos.

Como verificamos nesta situação, descobrimos que ela não poderia falar em sua própria casa a não ser que ele desse permissão para ela. Ela não podia dar sua opinião em nada.

Este homem tomou um pouco as escrituras fora do contexto. E você pode facilmente ver que você poderia torcer estas escrituras em Efésios capítulo 5 e fazer com que elas dissessem que o marido é para dominar a esposa, se ele quisesse. Mas não é o que a Escritura está dizendo, porque se você for ler o verso seguinte, ele diz “ Maridos amem as suas esposas, como Cristo também amou a igreja...” (Ef 5.25). Isto definitivamente não era a lei do amor que este homem estava demonstrando!

Agora, em uma outra ocasião, lembro de um ministro que convidei para vir pregar em minha igreja. Nós realmente não precisávamos de uma reunião, mas estávamos somente tentando ajudá-lo. Ele chegou a um ponto onde ele não tinha nenhum lugar para pregar. Ele tinha duas crianças pequenas, quase da mesma idade que as nossas crianças. E então, o convidei para ajudá-lo. Nós levantamos uma oferta para ele maior do que para qualquer outro pregador na igreja. Nós também compramos para ele e para sua esposa algumas roupas enquanto eles estavam lá.

Começamos a discutir este mesmo assunto de submissão, enquanto eu estava perto dele. E eu vi como ele tratava sua esposa e os dois pequenos filhos. Ele tratava sua esposa de uma maneira ruim. Ela não podia falar. Ela tinha que fazer exatamente o que ele falava para ela fazer. Ele usou Efésios 5.22: “Esposas, sujeitai-vos a vossos próprios maridos como ao Senhor”. Mas ele tomou a escritura fora do contexto. Ele esqueceu do próximo verso, que faz lembrar aos maridos para amar suas esposas como Cristo amou a Igreja.

Eu falei a este medíocre homem sobre sua família. Falei que ele precisava mudar a forma como tratava sua esposa e seus dois filhos. Eu disse: “Você vai perder seus filhos. Eles vão crescer não

conhecendo nada sobre amor. Eles vão pensar que Deus é como você”.

Ele era capaz de pregar bem, ainda que sua vida não estivesse certa com Deus. E ele tinha uma pregação – uma das melhores reuniões que nós já tivemos. Mais pessoas eram salvas e batizadas com o Espírito Santo do que em qualquer outra reunião.

Mais tarde, ele assumiu uma igreja e eu preguei para ele. Fiquei na casa pastoral com ele e sua família. E falei com ele novamente. Recordo que examinamos as escrituras juntos. E ele era o tipo de sujeito que pensava que estava sempre certo e todo mundo estava errado. Se você não concordasse com ele, ele colocaria você para baixo.

Bem, ele não conhecia a Palavra de Deus como eu conhecia, então derrubei cada argumento dele. Ele citava uma escritura, e eu citava duas. Finalmente, ele saiu das escrituras e eu ainda continuava citando-as.

Concluindo ele disse: “Bem, posso estar errado. Eu penso que não estou, mas posso estar”.

Nós estávamos comendo na mesa discutindo estas coisas, quando ele atendeu uma ligação telefônica. Como um pastor, ele precisava visitar alguém. Então depois que ele nos deixou, sua esposa e sua sogra disseram: “Esta é a primeira vez que o ouvimos insinuar que há uma possibilidade de que ele estivesse errado”.

Bem, vi uma mudança passageira nele, mas ele voltou para a mesma atitude dogmática, e ditatorial – sempre que ele estava certo. Você podia ver isto na sua pregação. Ele pensava que ele estava certo e todos os outros errados.

Seus dois filhos findaram exatamente como disse que findaria. Eu disse a ele exatamente o que aconteceria se ele continuasse a tratá-los de forma ruim. Não tive uma revelação. Apenas sabia o que a Palavra de Deus diz. Há uma lei da sementeira e colheita que repercute em cada área da vida da pessoa.

Às vezes enfatizamos a sementeira e colheita em conexão com o dar finanças. Bem, isto é verdade, porque Jesus disse: “dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes

medido vos medirão também.” (Lucas 6.38). Mas veja, a lei da semeadura e colheita é verdadeira em todas as outras áreas da vida também.

Quando seu último filho se formou no segundo grau, os dois disseram: “Estamos fartos disto. Tchau. Estamos indo!” E eles partiram. Sua esposa disse: “Tenho agüentado isto todos esses anos. Os filhos estão crescidos agora. Tchau. Estou indo”.

Pelo que sei, este homem morreu perto dos seus 40 anos de idade. Ele foi encontrado morto na cama, sozinho. Ele provocou isso nele mesmo. E para meu conhecimento, nenhum dos seus filhos ou sua esposa estavam servindo a Deus quando ouvi a última vez sobre eles; eles não estavam indo para na igreja por anos. Eles pensavam que Deus era como ele. Os filhos cresceram com aquela idéia, com aquela imagem de pai. Eles associaram a imagem de Deus Pai, com o pai terrestre deles. Mas, graças a Deus, que ele não é como aquele pai!

Cuide da sua Esposa

Enquanto estava pregando certa vez, houve um caso de um outro homem, que tinha uma pequena igreja. Eles não tinham nenhum cantor na igreja. Então o marido e a esposa cantariam músicas especiais; eles eram excelentes cantores. Eles geralmente cantavam uma música especial em cada noite exatamente antes do momento em que eu pregava.

Eu me sentava perto plataforma e então me levantava quando era a hora de pregar. Queria me sentar defronte da plataforma e ouvi-los cantar. Porque era um prédio muito pequeno e eles não tinham um sistema de som, realmente não podia ouvi-los muito bem lá detrás. Suas músicas especiais eram tão abençoadas. Bem, durante a pregação, sua esposa sentava longe da plataforma porque ela tinha dois filhos para cuidar – um tinha dois anos e meio de idade e o outro estava com quatro anos de idade. Eles não tinham um berçário, pois era uma pequena igreja. Então ele a chamava à plataforma para cantar.

Percebi que quando ela ia para plataforma, na parte detrás da meia calça na perna dela tinha um enorme fio puxado. Eu não sei como ela conseguiu vestir a aquela meia calça naquele estado!

Porque de dia e de noite eu estava lá na casa pastoral, e a ouvia pedindo a ele por dinheiro para comprar uma meia calça. Voltando naqueles dias, você poderia comprar uma meia calça com menos de um dólar.

O marido dela gastava dinheiro descuidadamente, nunca contribuindo para lhe dar dinheiro para uma nova meia calça. Ele estava sempre muito bem vestido. E ela não tinha roupas para sair de casa com ele. Ela não podia comprar nada.

Então depois de três ou quatro noites, ele e eu estávamos na cidade um dia. Estava dirigindo e parei em frente de umas lojas de roupas. Dei para ele algum dinheiro e disse: "Quero que você vá comprar para sua esposa uma meia calça". Ele olhou para mim um tanto espantado.

Eu disse: "Se você não a ama como sua esposa para comprar para ela uma meia calça, eu a amo o bastante como a mãe daquelas duas crianças jovens e como uma irmã no Senhor. Estou cansado de vê-la se dirigir para a plataforma toda noite para o ajudar a cantar com toda a parte detrás da meia na perna dela tinha um enorme fio puxado".

Este homem não estava certamente agindo em amor, gastando seu dinheiro todos os dias com ele mesmo. Ele poderia ter usado aquele dinheiro para comprar para sua esposa várias meias calças.

Então ele disse para mim: "Oh, não! Eu tenho o dinheiro. Comprarei para ela uma meia calça; aguarde-me".

Eu disse: "Você falou para ela que não tinha dinheiro".

Ele disse: "Bem, eu realmente não tinha prestado atenção ao que ela estava falando".

Eu disse: "Por que você não olha para as pernas da sua esposa? Além disto, ela tinha falado para você todos os dias que ela precisava de uma meia calça nova. Eu a ouvi pedindo a você".

Ele disse: "Pensava que ela estava apenas brincando".

Eu disse: "Vá pegar para ela uma meia calça, porque você tem dinheiro, e deixe de mentir sobre isto". Então ele foi à loja e comprou para ela uma meia calça.

Um outro pastor, e eu estava pregando, e algo similar aconteceu. Mesmo que fosse durante a II Guerra Mundial e os preços estivessem congelados, ele dirigia um novo automóvel e vestia os mais finos ternos. Bem, ele tinha três filhos. O mais velho não era tinha idade suficiente para ir para a escola ainda; uma criança começava a escola na idade de seis anos naquele tempo. O mais novo era apenas um bebê, somente com dois ou três meses de idade.

Sua esposa teve alguns problemas sérios para sustentar a gravidez da sua última criança. Eles pensavam que ela ia perdê-lo. Então quando o bebê nasceu, eles fizeram o parto da criança por cesariana.

Assim sendo ela estava fazendo todas as tarefas de casa e cozinhando todas as refeições. Eu fiquei na casa pastoral e a vi fazendo tudo isto, e ainda mais tomando conta das três crianças. Ela ficava com aquelas crianças prontas para ir à igreja e então uma vez quando iam para igreja, ela os sentava no banco da igreja ao seu lado e conseguiu seguramente com que elas ficassem lá até que ela fosse cantar com seu marido. E a pobre irmã não tinha nenhuma roupa decente. Já ele estava bem vestido da cabeça aos pés.

Ela não estava muito forte. Ela ainda não tinha se recuperado completamente. E ele estava aborrecendo ela o tempo todo, dizendo: "Por que você não faz isto? Por que você não faz aquilo?" Apesar disso, ela era tão amável e gentil com ele.

Ela me disse: "Eu tenho três filhos para cuidar, e ainda se as refeições não estão prontas exatamente na hora, da forma que ele quer, ele fica bravo! E ele cita a escritura que as esposas devem se submeter a seus maridos".

Um dia ela estava fora de casa lavando na lavanderia esfregando à moda antiga. Este é um trabalho duro; eu tinha feito isso antes. Então disse para ela: "Não há um auto-serviço de lavanderia aqui na cidade?"

Ela disse: "Irmão Hagin, havia um, mas incendiou".

Eu disse: "Por que você não pega alguém para lavar as roupas para você?"

Ela disse: "Há uma senhora na igreja que tem uma empregada que trabalha para ela. Ela ofereceu pagar a ela para fazer as lavagens, mas meu marido disse: Não, não vamos fazer isto".

Eu disse: "Vá em frente e fale para ela mandar a empregada dela para cá. Eu pagarei por isto".

Ela disse: "Oh, não! Ele não gostará disto".

Falei para ela que falaria com ele. Poderia falar que ela estava com medo dele. Uma esposa não deveria estar com medo do seu marido, especialmente se ele é um pregador! Obviamente, este homem não estava andando em amor.

Eu não tenho medo de Jesus. O amo e respeito. O reverencio, mas não tenho medo Dele. Por quê? Porque sei que ele me ama. A Bíblia diz que os maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja (Ef 5.25).

Então disse para o marido dela: "Ela não pegaria o dinheiro, porque poderia falar que ela está com medo. Ela quase começou a tremer. Você não deveria deixar sua esposa fazer todo este trabalho; ela não está fisicamente apta para isso. Ela não está recuperada daquela operação".

Ele disse: "Bem o que é para uma mulher fazer?"

Minha natureza carnal queria dar um tapa nele. Não me importei se ele era um pregador. Até com um companheiro como este você tem que andar em amor e colocar sua carne em submissão.

Então tirei o dinheiro da minha carteira e disse para ele: "Por que você não vai para uma outra cidade e leva para a lavanderia você mesmo, numa daquelas lavanderias de auto-serviços? Você tem um bom carro".

"Não sei fazer quase nada de um trabalho de mulher!"

Um companheiro como este é muito ignorante; é um milagre alguém não ter que vir e falar para ele entrar e assim sair da chuva!

Então mencionei a mulher na sua igreja que se ofereceu para fazer a lavagem de roupas para ela. Depois ofereci para ele meu dinheiro, e ele disse: "Eu tenho dinheiro".

Então disse: "Escute, se você não a ama o suficiente como sua esposa e a mãe dos seus filhos para cuidar dela, eu a amo o suficiente como uma irmã no Senhor". Ele relutantemente concordou em fazer a lavagem. Então, algum tempo depois, ele tomou uma outra mulher. O lar estava destruído e seu ministério acabado.

O marido deve amar a esposa, exatamente como Cristo ama a Igreja. O marido deve alimentar e cuidar da sua esposa como Cristo cuida do Seu próprio Corpo. O marido cuida da saúde e da felicidade da sua esposa por colocá-la em primeiro lugar. Ele a ama melhor do que a si mesmo. E ela o ama com o amor do tipo de Deus.

Deus deve ter nos amado mais do que Ele amou a Si mesmo, porque Ele deu Seu próprio Filho enquanto nós éramos ainda pecadores (Jo 3.16; Rm 5.8). Os outros saberão que nós somos discípulo de Jesus Cristo devido ao amor que nós temos uns com os outros (Jo 13.35).

Ande em Amor

Se uma esposa não pudesse fazer algo sem que seu marido lhe desse permissão, então ela não poderia ser salva até que o seu marido permitisse que ela fosse salva. Ela não poderia ir para o céu sem que seu marido permitisse. Ela não poderia receber o batismo do Espírito Santo sem que ele permitisse. Ela não poderia ter suas orações respondidas sem que ele permitisse da mesma forma. Nós ainda conhecemos muitas mulheres que têm se tornado grandes guerreiras de oração e os maridos delas ainda não foram salvos ou são pobres exemplos de um cristão.

Na história da vida de Smith Wigglesworth, ele disse que ele devia seu ministério à sua esposa. Antes dele começar a pregar, a profissão dele era de encanador. Ele cresceu frio e não ia muito para igreja. Ele tornou-se completamente intratável. Ele disse a sua esposa um dia: "Você está lá naquela igreja o todo tempo. Você poderia por bem levar sua cama para lá".

Ela disse: "Não, Smith, não vou lá todo o tempo. Eu vou lá apenas três vezes por semana. Eu não negligenciei você, e eu não negligencio as crianças. Você sabe disso".

Ele disse: "A Bíblia diz que o homem é a cabeça da casa e que as esposas tem que obedecer a seus maridos. Então estou dizendo para você não ir mais para a igreja".

Ela disse: "Você é meu marido. Em qualquer coisa que você disser aqui na casa vale tudo. Mas você não é meu Senhor. Jesus é meu Senhor, e Ele me disse para ir, então estou indo para igreja. Tchau".

Ele disse: "Eu vou deixar você do lado de fora e você não vai poder voltar! Evidentemente, ela não tinha uma chave da casa. Então ele trancou a porta e a deixou de fora".

Quando ela retornou, ela sentou-se nos batentes durante a noite toda. Ele veio na entrada da casa na manhã seguinte e destrancou a porta. E deveria estar muito frio porque ele a encontrou toda encolhida. Ela estava recostada contra a porta, e quando ele a abriu, ela quase caiu na cozinha.

Ela se levantou sorrindo e contente e disse: "Querido, o que você gostaria para o café da manhã?" Ela agiu como se nada tivesse acontecido. Ela simplesmente o amou. Então ele se sentiu convencido.

Smith Wigglesworth disse que se não tivesse sido por sua esposa (usada por Deus, é claro), ele nunca teria feito isso. Ele tornou-se um grande homem de Deus. Ele foi poderosamente usado. E sua esposa teve uma grande parte nisto tudo. O que seria se sua esposa o tivesse ouvido e parado de ir à igreja? Eles teriam apostatado. Quem sabe onde eles teriam terminado.

Eu me lembro a primeira vez quando comecei a pregar. Eu pastoreei uma pequena igreja na área rural, e era apenas um jovem solteiro somente com 19 anos de idade. Como um pastor, tive que lidar com problemas na igreja, exatamente problemas de casamento.

Um homem e sua mulher entraram num desacordo. A esposa foi salva e batizada com Espírito Santo; ela falou noutras línguas. Mas, o marido tinha sido salvo recentemente e não tinha sido batizado com Espírito. Mas ele era um bom homem.

Bem, eu tinha dito isto antes: Duas pessoas podem discordar sem serem desagradáveis. Maridos e esposas deviam aprender a discordar sem serem desagradáveis. Duas pessoas não têm que

entrar numa briga; eles podem discordar respeitosamente. Eu nunca briguei com minha esposa. Nós temos com certeza discordado, mas nós temos sempre resolvido a situação em amor.

Agora nesta situação em particular, a esposa estava um por cento errada! Eu tinha lidado com eles antes, e a esposa estava como de costume certa. Mas nesta ocasião específica, ela estava errada. Fui para casa deles, e ela estava com raiva! Ela até não queria ele no quarto onde ela estava. Ele não ousava ir lá. Então ele se levantou e veio até fora e me falou o seu lado da história.

Quando entrei na casa deles, ela me deixou saber que ela estava sempre certa. Eu apenas ouvi. Eu não disse nada. Ela disse: "Nós estamos casados a quinze anos, eu quero que você saiba que nestes quinze anos, eu nunca estive errada!"

Eu disse: "Irmã, você é uma mentirosa". Bem, aquilo a chocou tanto que ela não disse nada; ela só ficou calada!

Eu continuei: "Eu não acredito! Eu sei que dentro de um período de quinze anos, você não foi perfeita da forma que você pensava. Você tem errado. E em todo tipo de desacordo com seu marido, você não está um por cento correta. Eu simplesmente sei! Eu não sou muito velho, mas eu tenho bastante senso para saber que ninguém é perfeito!"

Ela começou a protestar novamente, mas assumi a palavra e disse: "Fique quieta e me escute. Eu tenho lidado com situações entre você e seu marido anteriormente, eu admitiria aquilo no passado, você estava certa muitas das vezes. Seu marido é geralmente a pessoa que acaba dizendo: "Bem, ela está certa, e eu estou errado".

Eu disse: "Mas, neste caso particular você está cem por cento errada!" Ela olhou para mim começou a chorar.

Ela disse: "Você sabe, você está exatamente correto! Eu penso que a primeira coisa que eu devo fazer é me arrepender por dizer que eu estou sempre certa".

Então ela chamou o marido dela para dentro e disse: "Eu estou cem por cento errada. Por favor, me perdoe". Eles colocaram as coisas em ordem, e não me lembro mais de ter que lidar com alguma situação lá novamente. Estou certo de que eles tinham algumas diferenças, mas eles as colocaram em ordem. Veja, ela viu

o seu erro. Ela viu o quão egoísta ela tinha se tornado. Ela tinha parado de andar em amor.

Eu me lembro de um companheiro que veio a mim gritando e chorando. Ele disse que sua esposa estava deixando-o e ele não sabia o que fazer sobre isto. Então perguntei a ele: "Porque ela está deixando você?"

Ele disse: "Fiquei triste com ela e falei para ela que eu não a amava mais. Agora eu não sei o que fazer".

Eu disse: "Louve a Deus, se arrependa e vá pedir a ela para lhe perdoar. Faça o que a Bíblia diz para fazer e se endireite. Você a ama?" Ele respondeu que a amava.

Então disse: "Bem, vá falar para ela que você a ama. E então aja como tal. Não apenas diga isto; mova-se com suas ações!"

Um outro companheiro que veio a mim, e Deus me falou para ajudá-lo. Minha esposa e eu falamos tanto com ele como com sua esposa. Antes de eles serem salvos, eles estavam cometendo erros. Ela nunca tinha sido casada e tinha dois filhos ilegítimos. E ele tinha sido casado, mas sua esposa o deixou. Mas depois, eles foram salvos, foram batizados no Espírito Santo e se conheceram na igreja. E eles estavam casados.

Então este irmão veio a mim e disse: "Minha esposa vai me deixar porque ela está triste comigo".

Eu perguntei: "Por quê?"

Ele disse: "Bem, eu nem sempre ajo em amor".

Eu disse: "Você devia agir".

No momento eu não sabia o que ele estava fazendo, mas eu descobri depois que ele não estava tratando os dois filhos dela corretamente. Ele era mal com eles; ele os chamava com nomes terríveis. Então eu disse a ele: "Se você permanecer tratando aquelas crianças como está, você as afastará de Deus. E você vai ter que amar a sua esposa e colocá-la em primeiro lugar. Coloque-a antes de você mesmo. E aja certo".

Finalmente, conseguimos mantê-los junto. Eu realmente não achava que eles iam fazer isto. Mas eles fizeram, graças a Deus. Algum tempo depois, minha esposa e eu recebemos uma bonita

carta deles; eles estavam fora, no ministério, trabalhando para Deus e felizes.

Eu me lembro de tê-los visto em um dos nossos seminários. O ministro do púlpito fez uma chamada para as pessoas virem à frente para consagrarem a si mesmos para serem missionários ou procurar uma visão mundial. Bem, eu estava sentado na plataforma, e vi este irmão se levantando da sua cadeira e caminhar uns três metros e meio. Então ele parou e voltou e conduziu sua esposa no braço para acompanhá-la até a frente. Ele a tratou como se ela fosse uma princesa. Veja, ele começou a agir correto. Ele começou a amá-la como Jesus ama igreja. E ela começou a respondê-lo.

O Plano de Deus para uma Companheira ou Ajudadora

Deus é amor. E o homem é uma criação de Deus. Consequentemente, o homem é uma criação de amor. Quando Deus criou a mulher para ser a companheira e ajudadora do homem, ele tomou parte do homem e daquela parte, Ele formou a mulher. A mulher tornou-se carne da sua carne e osso seus ossos (Gênesis 2.23).

Agora veja no Livro de Efésios que Paulo fez uma referência ao que Deus fez em Gênesis – como Deus fez a mulher do homem (Ef 5.28).

O Senhor também disse: "... Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gn 2.18). Verdadeiramente, a palavra hebraica para "ajudadora" quer dizer uma colaboradora. Eu acho que é a mais ímpar expressão nesta maravilhosa narração. A mulher foi feita para responder a necessidade do coração, necessidade espiritual, necessidade mental e a necessidade física do homem.

E quando o homem a mulher estão casados, eles devem ser uma união distinta, completamente separados de todas as outras pessoas. Vamos ler como Deus formou a mulher e então fez o homem e a mulher uma só carne.

Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

Agora esta parte da escritura tem dentro dela alguns dos fatos mais preciosos sobre casamento que já foi escrito. O homem deixará sua mãe e pai. A esposa deixará a sua mãe e pai. E os dois constituirão um lar. Este é o começo da vida no lar, ou a vida da família.

Portanto o plano de Deus para casamento é que o homem deixe seus pais e a esposa deixe os pais dela, e então os dois se tornem um. Quando eu disse: "deixar seu pai e sua mãe", Eu não estou querendo dizer que o casal não está impedido de visitar seus pais. Eu quero dizer que os pais do casal não são supostos para serem os mandões na casa deles!

Tem havido muitos problemas criados no lar por causa da sogra ou sogro querendo falar para o casal o que fazer. É correto advertir as pessoas, mas não está certo correr na vida de outras pessoas – mesmo se são seus filhos. Quando eles se tornam adultos, eles são responsáveis perante Deus por eles mesmos.

Recordo de dois formados do RHEMA. O jovem homem era um ministro bom e de sucesso. Eles se encontraram e decidiram se casar. Em primeiro lugar, sua mãe disse que isto era muito bom. Mas depois a mãe dela contaminou com alguns dos seus ensinamentos errôneos e disse: "Não importa quantos anos você tem, você sempre terá que ainda que obedecer seus pais. Você pode casar com ele, mas você tem que esperar um ano".

Ela estava nos seus vinte anos. Ela disse: "Certo, mas nós já planejamos tudo".

A mãe dela disse: "Agora, você está em desobediência".

Eles ligaram para mim de um lugar distante, chorando no telefone. A jovem moça disse: "O que eu vou fazer? Eu tenho que obedecer à minha mãe?"

Eu disse: "Você tem vinte e quatro anos de idade. Certamente não tem que obedecer à sua mãe!"

Agora isto mudará de opinião com algumas pessoas que reclamam que elas crêem na Bíblia! Elas não crêem na Bíblia em tudo, se aquilo as ofende. Os filhos deveriam ser treinados enquanto são crianças para obedecer aos seus pais. Mas os filhos deveriam crescer e viver por eles mesmos. Os pais deveriam ensinar seus filhos a tomar decisões por eles mesmos. Os pais não são responsáveis por seus filhos adultos.

Eu falei a este jovem casal para ir em frente e se casar. Eu disse: "Você não está sendo desrespeitosa com sua mãe. Ela não pode viver sua vida e falar o que você deve fazer".

Esta foi uma situação entre dois cristãos cheios de Espírito Santo, um daqueles tinha sido ministro por muitos anos. Nós todos oramos e estávamos convencidos de que ela tinha a mesma chama para o ministério que ele tinha. Ela tinha um desejo de ajudá-lo. Eu disse: "Você tem que seguir a Deus. Não posso concordar com o que sua mãe disse. Encorajo você a seguir o que você crê que Deus tem dito a vocês dois".

Eles foram em frente e se casaram. Os pais dela não vieram para o casamento. Eu entrei na igreja com ela. Depois a mãe e o pai disseram para eles: "Vocês nos perdoam? Nós estávamos errados. Se nós tivéssemos outra oportunidade, estaríamos no casamento de vocês".

A esposa é para ser a rainha ou a cabeça do lar. Agora o homem é o cabeça da esposa, mas ela é a cabeça do lar. Deixe-me dar a você uma escritura. Inspirado pelo Espírito de Deus, Paulo escreve para Timóteo o pastor de uma igreja do Novo Testamento, e disse: " Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, SEJAM BOAS DONAS DE CASA e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência. (1 Tm 5.14)".

A versão King James diz: "Guie o lar"; mas o grego verdadeiramente diz: "Governe a lar". Isto não significa que a esposa é para governar o marido dela. Isto significa que a esposa é para governar o lar. Necessariamente não é assim em nossas casas

dos dias modernos, mas no passado, a esposa estava em casa todo o tempo. Alguém tinha guiar o lar enquanto o marido estava no trabalho.

A visão de Deus para o casamento é que cada mulher seja uma rainha do lar, e que a casa dela deveria ser o seu império. E o assunto preferido dela seria relacionado com o marido e os filhos. O lar é para ser um reino de amor. É um fato histórico que nenhuma nação se ergue sem lares. E nenhum lar se ergue sem o cuidado de uma mãe. Gênesis 3.20 diz: "Deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos".

Um Cristão Deveria se Casar com Outro Cristão

Um crente tem algum direito de se casar com um descrente? Segunda Coríntios 6.14 diz: Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" Um cristão que casa com uma pessoa do mundo, casa com uma pessoa de uma outra família – aqueles que são governados por satanás. Três coisas acontecem como consequência: O Cristão perde o direito à sua liberdade, limita sua comunhão com Deus, e se coloca debaixo da escravidão do mundo. Eu não creio que esta é a vontade de Deus.

Lembro de uma senhora em nossa igreja que era mulher mais espiritual que já tinha encontrado. Ela era mais espiritual que cinco pregadores que eu conhecesse ou que você pudesse fazer menção. Ela tinha os dons do Espírito operando na vida dela. Sendo que ela não era uma ministra do Evangelho, mas o Espírito Santo operava através dela maravilhosamente.

Quando ela foi salva e cheia com o Espírito Santo, ela e o marido dela estavam já casados e tinham uma família. Penso que o filho mais jovem deles ainda não era nascido naquele tempo. O marido dela era um bom homem; ela o amava, e ele a amava. Ele provia tudo para casa deles e ia para a igreja com ela algumas vezes. Ele era um bom cidadão, obediente a lei e os sustentava. Ele simplesmente não era interessado nas coisas de Deus. Ela andava certa servindo a Deus. Quando ela estava com cinqüenta e cinco anos de idade, ele morreu. Ele foi salvo antes de morrer. Graças a Deus, ele viu a verdade nela, e ela conseguiu a salvação dele.

Bem, depois que ela ficou viúva por quase cinco anos, nos mudamos para distante por alguns anos, e depois o Senhor nos enviou de volta para aquela igreja. Entretanto, nós ouvimos que ela tinha se casado novamente. Então quando nos mudamos de volta, estávamos colocando em ordem as coisas na casa pastoral, e uma das filhas dela — de fato, sua filha mais velha que estava com quase trinta e seis anos de idade — veio para a casa pastoral para nos ajudar a desembrulhar as caixas.

Então minha esposa disse a ela: "Ouvimos que sua mãe se casou novamente".

Ela disse: "Sim, ela se casou novamente". Você podia dizer que ela não estava tão entusiasmada sobre o assunto. Então, perguntamos sobre a mãe dela. Porque tínhamos estado fora por dois anos, não conhecíamos o homem com quem ela tinha se casado. Verdadeiramente, a mãe dela e o novo marido não viviam lá. A mãe dela tinha ido trabalhar noutra cidade antes dela o encontrar.

Então, finalmente a filha disse: "Irmão e Irmã Hagin, estou certa que mamãe deixou a Deus. Ela se mudou quase um ano depois que vocês partiram. Ela foi para trabalhar e encontrou este homem na cidade onde ela se mudou. Então ela o trouxe aqui para apresentá-lo aos nossos filhos. Apenas disse a ela: Mamãe, você não está interessada em casar com este sujeito, você está?"

Ela disse: "Bem, sim estou de fato pensando sobre isso".

"Todos nós os filhos dissemos a ela que achávamos que ela não deveria se casar com ele. Agora eu não conhecia o homem na época. Tinha somente colocado os olhos nele uma única vez, apenas ao estar perto dele, não estava segura se ele era um cristão ou não. Não queria julgá-lo, mas precisava conhecê-lo, então perguntei a minha mãe".

Ela disse: "Bem, ele pertence a uma igreja qualquer".

Ela disse a sua mãe: "Mamãe, você sabe que aquele que pertence a uma igreja não está salvo. Ser membro de igreja não salva uma pessoa. Além disso, me parece que ele é um velho bebedor".

Ela disse: "Ele realmente bebe um pouco, mas ele disse que deixaria de beber se eu cassasse com ele".

Uma mulher madura pode ser tão ingênua como uma mulher jovem. Não importa o quão espiritual você é. Esta mulher era muito espiritual. Ela tinha os dons do espírito operando através dela, mas ela não estava ouvindo o espírito dela. Uma pessoa pode entrar na carne facilmente.

Quer você seja jovem ou velho, se a pessoa com quem você está se casando não vai deixar de fazer algo antes de se casar, então esta pessoa não vai deixar depois que você estiver casado! E se você não gosta da pessoa no momento como ele ou ela é, então o melhor é esquecê-la, porque você não vai mudar aquela pessoa.

Alguém uma vez disse que os homens se casam com mulheres pensando que elas vão permanecer como elas estão pelo resto de suas vidas, e que as mulheres se casam com homens pensando que elas vão mudá-los. Ambos, homens e mulheres acabam desapontados.

Bem, a mãe dela decidiu que ia jejuar e orar sobre isso. Você sabe, há um perigo algumas vezes em jejuar e orar, especialmente quando a Bíblia já fornece a resposta para a sua necessidade. E a filha dela disse a ela: “Mamãe, a Bíblia diz para estar casada somente no Senhor. A Bíblia diz para não estar em jugo desigual junto com os incrédulos [veja 2 Co 6.14]. E se você obedecesse a Bíblia, estaríamos cem por cento com você! Mas se você não obedecer a Bíblia, você vai entrar em problemas”.

A mãe dela ainda assim decidiu jejuar e orar sobre isso. Bem, todo o jejum e a oração dela não vai mudar a Bíblia. É perigoso orar e jejuar separado da Palavra, porque é evidente que você vai se colocar fora do alvo. Há muitos espíritos no mundo.

Lembre que esta mulher tinha os dons do Espírito operando na vida dela – a palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento. Mas nesta situação, ela simplesmente deixou a sua carne, a homem natural, dominá-la. E havia algum tipo de espírito que falava com ela. Você pode conhecer o Espírito Santo e ainda ouvir espíritos errados. Ela disse que o Senhor falou com ela para casar com ele.

Então a filha dela disse: “Sei que mamãe equivocou-se. Eu não tinha ouvido nada deles. Eles estavam casados apenas por quase três ou quatro meses”.

Naquela mesma semana ela estava falando conosco e nos ajudando a arrumar as coisas, percebemos uma mulher andando na rua. Minha esposa disse: “Aquela parece com a Irmã andando desta forma”.

Olhei e disse: “Ela com certeza anda como ela, mas ela não vive nesta cidade. Ela vive noutra cidade agora”.

Nós a observamos, e como ela vinha em direção ao quarteirão da casa pastoral, percebemos que era ela! Eu disse: “Creio que ela está vindo aqui na casa pastoral”.

Mas, não a tínhamos visto por quase dois anos. Então saímos da casa pastoral rapidamente para cumprimentá-la. E no momento que chegamos ao jardim da frente, podíamos ver que os olhos dela estavam escuros e o nariz roxo. Ela olhava como se tivesse sido passada num moinho para moer grão. Então ela começou a chorar e berrar.

Levantamo-la na varanda da casa pastoral, e minha esposa e eu colocamos nossos braços em volta dela para confortá-la. Perguntamos a ela: “Qual foi o problema?”

“Quase onze ou doze dias atrás, meu marido veio do trabalho de tarde. Ele tinha bebido, e eu disse algo que ele não gostou. Ele me bateu no rosto e me derrubou. Ele saltou exatamente na minha cintura e começou a me bater na face. Ele quase me matou de tanto bater. Finalmente, consegui me libertar dele. Percorri uma rua de um lado para o outro da cidade para a casa e uma das minhas filhas. Estive acamada por estes últimos dez dias”.

Bem, nossos corações se partiram por ela. Ela disse: “Eu vou dizer uma coisa. Quando partir para o Céu, tenho algumas questões que vou perguntar”.

Disse: “O que você vai perguntar a Deus?”

Ela disse: “Vou perguntar a Ele porque ele colocou este desocupado para mim”.

Eu disse: “Irmã, você me conhece. Fui seu pastor aqui. Não estou tentando ser severo, mas não há necessidade de esperar ir ao Céu para perguntar a Ele. Você pode perguntar para mim agora, e falarei a você”.

Eu continuei: “Deus não colocou este desocupado na sua vida. Ele não teve nenhuma participação com o fato de você se casar com aquele velho bêbado. Você apenas o quis e então você o teve. O que você vai fazer com ele?”

Verdadeiramente falei isto! Veja bons cristãos – cristãos cheios do Espírito, pessoas com os dons do Espírito operando em suas vidas – podem não perceber Deus se elas escolhem não obedecer ao que a Palavra de Deus diz. Ela poderia se casar novamente, mas somente no Senhor.

Tenho ouvido jovens mulheres dizerem: “Sim, mas eu o amo. Encontrei o Sr. Certo”. Mas por outro lado, ele não era salvo.

Elas respondem: “Oh, não. Ele não é cristão. Entretanto, vou conseguir salvá-lo. Vou apenas crer em Deus”.

Bem, percebi que esta mulher, que se casou com este homem não salvo, creu em Deus e fez todas as confissões. E ela não conseguiu reverter a situação. Agora se ela tivesse escutado o que a Bíblia falava em primeiro lugar, ela não teria estado na bagunça que estava.

Consequentemente, o homem com quem ela se casou estava saindo com todas as mulheres da cidade. Ele não era fiel. Ele estava mentindo, traindo e roubando. A lei estava atrás dele e ele estava fugindo.

Os filhos do diabo vão agir como o diabo. Eles não têm culpa. Não estamos criticando-os; é apenas a natureza deles. O diabo é o pai espiritual deles. É o que Jesus disse para os farizeus (Veja Jo 8.44). Eles eram muito religiosos, uma severíssima seita da religião judaica. E ainda, Jesus disse que eles eram do pai deles, o diabo. Ele não queria dizer o pai físico; ele queria dizer o pai espiritual.

Herdamos características carnais e naturais dos nossos pais e mães. Mas recebemos uma natureza espiritual dentro de nós, e é, de Deus ou do diabo. Mesmo se nosso espírito é nascido de novo, nossa carne ainda vai querer fazer muitas coisas que não deveríamos fazer. É por isso que Paulo diz: “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão” (1 Co 9.27).

Não temos que deixar a carne dominar. Podemos deixar o amor de Deus nos dominar. Veja o que diz em Primeira Coríntios.

1 Coríntios 7.27-28

Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão ANGÚSTIA NA CARNE, e eu quisera poupar-vos.

Paulo está falando de dois cristãos tendo problemas na carne. Bem, se você está preso com um cônjuge que não é salvo, você vai ter um duplo problema na carne!

Lembre-se que tudo quanto aconteceu com você no passado, você tem que esquecer. Comece trabalhando com a visão de Deus para o casamento agora. Se você não se casou ainda, então aprenda o que a Palavra de Deus diz e esteja certo de que você entrará no casamento de acordo com as Escrituras.

Escolhendo um Cônjuge

Agora que temos estabelecido que é a vontade de Deus que um cristão se case apenas com outro cristão, vamos olhar um outro importante aspecto na escolha de um cônjuge. As pessoas não deveriam entrar num casamento de forma leviana. Isto deveria ser uma coisa sagrada e séria.

Uma vez minha esposa e eu estávamos dirigindo uma reunião em Houston, Texas. Não tínhamos nenhum culto no sábado, então minha esposa e eu decidimos ir à casa de um outro pastor para um churrasco. Tinha dirigido uma reunião na igreja dele um ou dois anos antes, e ele queria discutir a possibilidade de eu voltar a pregar na sua igreja.

Enquanto estávamos a visitar a sua casa, uma jovem senhora da sua congregação estava lá. Ela queria que soubéssemos que ela ia se casar. Ela estava tão vibrante. Então perguntei: “Com quem você está se casando?” Ela estava se casando com um evangelista. Ambos eram cristãos. Os dois eram cheios do Espírito e falavam em outras línguas.

Este evangelista tinha dirigido recentemente um reavivamento na igreja deles. Eles tinham se conhecido apenas um pouco. Mas é aqui onde as pessoas falham: Eles apressadamente

entram num casamento. Eu sabia imediatamente dentro de mim que ela não deveria se casar com ele. Algumas pessoas podem dizer: “Bem, ambos eram cristãos”. É verdade, mas existe a vontade de Deus nestas coisas.

Uns poucos minutos depois, sussurrei no ouvido da minha esposa e disse: “Você devia falar com a esposa do pastor. Convença-a a falar com aquela garota. Aquela garota está sem perceber a vontade de Deus se casando com aquele companheiro”.

Minha esposa disse: “Percebo a mesma coisa”. Ela tinha o mesmo testemunho no espírito dela.

E então ela falou com a esposa deste pastor, e a esposa do pastor disse: “Meu marido e eu temos o mesmo testemunho. Tenho falado um pouco com ela, mas vi que ela não estava me escutando, então apenas me calei”.

Bem, ela se casou com ele. Ela realmente não sabia o bastante sobre ele. Presumo que eles se conheceram por dois ou três meses antes de se casarem. Você precisa andar com uma pessoa o bastante para descobrir coisas sobre ele ou ela.

E então ele se tornou muito ciumento. Ele estava permitindo sua natureza carnal e física dominá-lo, ao invés da natureza de Deus dentro dele. Ele nem mesmo deixava-a cumprimentar qualquer homem nas reuniões da igreja com aperto de mãos. Bem, obviamente como uma esposa de evangelista, as pessoas queriam apertar a sua mão e cumprimentá-la.

Se eles estavam num hotel, ela não estava autorizada a sair do apartamento. Ele não a deixava sair da vista dele por um segundo. Ela não podia ir as lojas fazer compras. E se alguma coisa andasse errado, ele começaria a quebrar os móveis. Ele era muito temperamental e nunca aprendeu a controlar a si mesmo. Ele era um companheiro grande e batia no corpo dela.

Ela agüentou isso enquanto pôde, mas depois ficou esgotada. Ela simplesmente não poderia viver debaixo daquele tipo de pressão. Ela não tinha outra escolha; tinha que deixá-lo para preservar a sua saúde. Ela não podia viver naquele tipo de circunstância. Ninguém poderia viver assim por muito tempo.

Bem, ele não fazia isto no ministério. Ele não estava vivendo para Deus como ele deveria. Ainda que ele fosse um pregador, ele

não estava vivendo em comunhão com Deus. Um companheiro que perde o temperamento, amaldiçoa, quebra os móveis e bate na sua esposa não está em comunhão com Deus! Ele está mais em comunhão com o diabo do que com qualquer outra pessoa.

Li algo algum tempo atrás que pensava que seria muito útil. Os autores estavam discutindo sobre casamento e disseram: “Encontre alguém com uma experiência espiritual igual a você, e então construam uma vida juntos”. Ao conhecer alguém, algumas coisas conseqüentemente aparecem. Se ele ou ela tem uma natureza ciumenta, isso será mostrado. Descubra o máximo possível um sobre o outro antes de se casarem.

Lembro de uma outra situação similar que aconteceu nos primeiros anos do meu ministério. Uma bela jovem senhora que era maravilhosamente hábil para a obra do Senhor ficou envolvida com um homem que disse que era um cristão, mas não era. Ele apenas pretendia ser. Quando estava a três metros e meio dele, ainda que ele pudesse estar ajoelhado no altar, sabia que era falsidade e simplesmente um fingimento. Qualquer pessoa com alguma percepção espiritual poderia ter percebido isto. Mas algumas pessoas são tão ingênuas.

Ele também era divorciado. Se você está considerando se casar com uma pessoa divorciada, descubra porque aquela pessoa se divorciou. Se a pessoa que você está se casando foi a instigadora do divórcio, você não vai querer se envolver com ele ou ela. Você acabará ajudando àquela pessoa a colher as sementes que ele ou ela tem semeado. Agora se a pessoa é a parte inocente, a situação é diferente.

Bem, nesta situação particular, o homem que esta bela jovem senhora ia se casar tinha deliberadamente deixado sua mulher. Mas ela não sabia disso. Ela não o conhecia intimamente. Muitos de nós que estávamos junto dela sabíamos em nossos espíritos que ela não deveria se casar com este companheiro. Mas ela não nos escutaria. Ela simplesmente seguiu sua vontade.

Concluindo, lembrei que ela estava num culto e veio ao altar. Alguns de nós oramos com ela e a deixamos saber que a amávamos, porque ela estava fora da igreja e da comunhão. No momento em que ela se ajoelhou lá no altar, ela disse: “Não, não vou me casar com ele. Não está certo. Não vou fazer isto”. Nos

regozijamos com a decisão dela. Mas, seis semanas depois descobrimos que ela tinha ido adiante e se casado com ele.

Uma vez que ela se casou, ninguém nunca mais ouviu falar dela. Ela nunca veio para a igreja. Depois de muitos meses, ela finalmente escreveu uma carta para uma de suas amigas íntimas, que morava na mesma cidade. Ela escreveu: “Oh, meu Deus! Porque não escutei? Estou num inferno! Ele é tão ciumento que ele não me deixa sair de casa!”

Ela tinha escrito secretamente a carta e pedido para alguém colocar no correio porque ele não a deixaria sair da sua vista por um momento sequer.

Antigamente, ela era uma grande cantora para o Senhor. Ela tinha habilidade para falar. Ela podia dirigir um grupo de jovens assim como falar para eles. Deus poderia tê-la usado poderosamente. Mas o marido dela vendeu o seu piano porque ele tinha ciúmes dela e da música. Ele pegou o violão dela e quebrou em pedaços. Situações como estas são tão tristes. Tentamos dizer a ela, mas ela não ouviu.

Você Pode Escolher o Companheiro que Quiser?

Você pode crer em tudo o que a Palavra de Deus promete ou provê para você. Você não pode ir além disso. Aqui é onde as pessoas entram em problemas. Por que você não pode? Rm 10.17 diz: “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”. Fé é baseada no que a Palavra de Deus diz. E você não pode crer além do conhecimento da Palavra de Deus. Por exemplo, muitos anos atrás um pastor denominacional recebeu o Espírito Santo, falou em outras línguas e foi excluído de sua denominação. Sem igreja para pastorear, ele foi e entrou num negócio por ele mesmo numa grande cidade e freqüentou a maior igreja do Evangelho Pleno na cidade. Ele estava descomprometido, provavelmente entre os trinta e cinco e quarenta anos de idade.

Ele me disse que havia esta bela senhorita que cantava no coral e já que “você tem o que você diz”, e “Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração

pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco [Mc 11.23-24]”, ele estava a orar e crer que ele receberia esta linda senhorita como sua esposa.

Mas não posso ler na Bíblia onde a Palavra de Deus diz: “Prometo a João que ele pode ter Maria como sua esposa”. Maria pode não querer ser sua esposa! E de qualquer modo João pode viver bem sem ela!

Perguntei a ele: “Você já conversou com esta mulher? Você já teve um encontro ela?”

Ele disse: “Não, não”.

Sentado lá na congregação enquanto o coral estava cantando no domingo de manhã, ele tinha fixado seus olhos sobre ela e estava atraído por ela. Uma vez que “Você pode ter o que diz” ele pensava que se ele dissesse isto, viria a acontecer. Sim, mas debaixo de que condições viria a acontecer, se ele cria nisso firmemente? Não, a fé vem pelo ouvir e o ouvir a Palavra de Deus (veja Rm 10.17). E a Palavra de Deus diz: “O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR” (Pv 18.22).

Veja, você tem que fazer algo sobre isso. O Senhor dirigirá e guiará você. Você tem o direito de pedir orientação, porque Ele prometeu lhe guiar. Você tem o direito de pedir que Ele o dirija. Mas apenas escolher alguém e dizer “Eu vou crer em Deus e ela vai ser minha esposa”, está em desacordo com a Escritura.

Bem, ela pode não querer ser sua esposa. Ou, isso funcionaria de outra forma. Ele pode não querer ser seu esposo. Amigos, quando a vontade da outra pessoa entra na questão, você não pode ignorar a vontade dele ou dela. Igualmente você tem que sossegar sobre isto de uma vez por todas.

Deus mesmo não exerce autoridade sobre os espíritos humanos. Se Ele exercesse, Ele faria com que cada pessoa no mundo todo fosse salva hoje, e nós iríamos estar com o Senhor. Temos autoridade sobre espíritos malignos, não sobre espíritos humanos. Deus mesmo não exerce autoridade sobre espíritos humanos; Ele deixa as pessoas escolherem por elas mesmas.

Creia em Deus para um Companheiro

Nas primeiras reuniões que dirigi depois de deixar meu último pastoreio, uma senhora, nos seus trinta anos que nunca tinha se casado, disse para mim: “Irmão Hagin, tenho o direito de crer para um marido?”.

Eu disse: “Creio que sim, porque a Bíblia diz: O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor”. [Pv 18.22]. Seria uma regra pobre se não funcionasse para ambos.

“Agora você não pode apenas escolher alguém e dizer: Esta pessoa é minha. Mas você pode pedir a Deus para lhe guiar. Você pode clamar pela direção de Deus pela fé e deixar que Ele trabalhe nisto porque você crê Nele”.

Lembro de duas bonitas jovens senhoritas numa reunião de reavivamento que conduzi em Oklahoma. Elas tinham somente se formado no ensino médio com as maiores notas da sala. Elas foram salvas e batizadas no Espírito Santo naquela reunião.

Depois de algum tempo, voltei lá para algumas reuniões de ensino. Uma dessas jovens senhoritas, na época com quase vinte anos, estava lá e o Senhor tinha algo para ministrar a ela através de mim em uma das noites.

Mais tarde o pastor disse: “Irmão Hagin, estou tão feliz porque você fez aquilo. Você não sabia disto, tenho certeza. Mas ela está noiva, para se casar com um jovem homem, e estamos preocupados. Ele veio aqui, e serei honesto com você, estou certo de que ele apenas se fez como se ele fosse salvo para que ele pudesse tê-la”.

Eu não sabia destes detalhes na noite que o Senhor ministrou a ela através de mim. Ela estava sentada na cadeira da frente. Falei para a congregação cantar, porque não queria que as pessoas ouvissem e disse para ela: “O Senhor me falou para dizer isto a você, tenho algo melhor para você. Não case tão depressa. Tenho algo melhor para você”.

Dois anos depois estive na Califórnia em um acampamento. Uma jovem senhorita, com um jovem elegante ao seu lado, veio a mim e disse: Irmão Hagin, você lembra de mim?”

Eu disse: “Não, mas seu rosto me parece familiar”. Ela me disse o seu nome, mas ainda assim não conseguia me lembrar.

Ela disse: “Bem, você se lembrará disso. Você me chamou enquanto a congregação estava cantando e falou para mim que o Senhor disse para não casar tão depressa; e que Ele tinha algo melhor para mim”.

Eu disse: “Sim, lembro disso”.

Ela disse alegremente: “Bem, aqui está ele!” Então ela disse para mim que ela e o marido dela estavam na Escola Bíblica se preparando para o ministério.

Ela disse: “Oh, estou tão feliz. Teria cometido um erro fatal. Estou tão feliz pelo Senhor ter me impedido e me ministrado. Nós estamos tão alegres. E estamos trabalhando para o Senhor”. Ele tinha algo melhor para ela.

Veja, podemos crer em Deus e exercer fé para qualquer coisa que nos está prometida na Bíblia. “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10.17). Fé é baseada no ouvir o que a Palavra de Deus diz.

Quando entramos em áreas fora da Palavra, entramos em áreas cinzentas, entramos em áreas negras. Contanto que você esteja na Palavra, você está na luz; você está num terreno seguro e firme. E você pode confiar em Deus pela direção. Ele tem prometido te guiar. Você pode dizer: “O Senhor está me guiando. Ele está me dirigindo. Posso não ver isto neste momento. Posso nem mesmo saber o que fazer no momento, mas Ele está me guiando, e estou confiando Nele”.

Rm 8.14 diz: “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”. Ele lhe guiará, mas lembre-se que o Senhor apenas lhe dirige um passo por vez.

O Problema do Divórcio

Lembro-me de uma família em particular que foi destruída dentro de um período de dois anos. Eles tiveram um certo tipo de tuberculose chamada “tuberculose galopante”. Eu não quero dizer que apenas os irmãos e irmãs morreram. Eu quero dizer todos da

família – cada um! A tuberculose simplesmente entrou nesta família.

Divórcio é assim. É uma doença que atinge diretamente uma família. Mas graças a Deus, há uma cura. Os cristãos têm que se determinar a andar na luz da Palavra de Deus. Não perco meu livre arbítrio apenas porque me tornei um cristão. Ainda sou uma pessoa que age moralmente; ainda tenho uma vontade própria. Posso decidir servir a Deus ou não servi-Lo, e mesmo assim ser um cristão.

Se você está andando em comunhão com Deus, você vai querer servi-Lo. Mas se você entra num estado pobre de comunhão, então é claro, a carne e o natural, a mente humana vai tomar posse e dominá-lo. O diabo tomará vantagem destas oportunidades. Mas as pessoas que andam em íntima comunhão com Deus querem agradar a Deus. Se as pessoas se achegarem a Deus e andarem na luz da Sua Palavra, divórcio não será um problema.

Capítulo 5

OS QUATRO PROBLEMAS ENTRE MARIDOS E ESPOSAS

Existem muitos livros disponíveis sobre casamento. Mas a Bíblia é o melhor livro sobre casamento que há! Tenho também aprendido muitas coisas no que diz respeito a casamento, divórcio e novo casamento após divórcio através da experiência prática, porque comecei a pastorear no final da minha adolescência. Pastoreei por doze anos. E como um pastor, eu tive que lidar com todos os tipos de problemas familiares.

Recebi como um ministro itinerante entendimentos que me têm levado à conclusão de que os problemas entre maridos e esposas, como de costume, giram em torno de quatro coisas.

(1) Religião, (2) sexo, (3) dinheiro, e (4) filhos. Uma das melhores maneiras de evitar problemas nestas quatro áreas é discuti-las detalhadamente antes de você se casar.

Discuta Antes do Casamento

Eu não sabia muito sobre casamento porque nunca tinha sido ensinado sobre isto. Nunca li um livro sobre o assunto. Meu pai nos deixou quando eu era um garoto. Eu não sabia praticamente nada sobre sexo ou qualquer outra coisa a respeito do relacionamento entre marido e mulher. Mas eu lia a Bíblia. E por ouvir o Espírito Santo em meu espírito, eu tinha sabedoria além de mim mesmo. Ela não era minha. Eu estava andando em comunhão com Deus. Quando eu pedi a mão da minha esposa em casamento e ela disse, “sim”, disse para ela, “bem, antes de irmos adiante, se estamos maduros o suficiente para nos casarmos, então estamos maduros o suficiente para falar sobre algumas coisas”.

Primeiro falamos sobre religião. Eu disse para ela, “Agora, número um, eu sou um pregador”. E ela sabia disto. Eu disse: “Tenho que ir para onde Deus disser que eu vá. E se Deus disser para eu ir à África, então tenho que ir à África”. Ela não sabia nada

sobre ministério. Ela não era chamada para o ministério, mas precisava ir junto comigo se fosse minha esposa. E algumas coisas poderiam ter vindo como uma situação desagradável se ela não soubesse anteriormente sobre elas.

“Eu amo você mais que minha mãe ou qualquer outra pessoa na terra”, Eu disse a ela. “Mas não amo você mais do que amo a Jesus. Jesus vem em primeiro lugar para mim. Ele deve vir em primeiro lugar para você. Mas porque Jesus vem em primeiro lugar para mim, vou te amar com o amor de Jesus”. E se Jesus vem em primeiro lugar para a esposa, então ela também vai amar seu marido com o amor de Jesus.

Tenho encontrado pregadores que eram tão miseráveis. Deus os chamou para serem evangelistas, então eles tinham que estar saindo de casa muitas vezes. Mas suas esposas se rebelaram contra aquilo. Os pregadores decidiram agradar suas esposas ao invés de agradar a Deus. Eles tornaram-se pastores, e como resultado, eles são miseráveis o tempo todo. Havia miséria na casa. Não havia comunhão nos lares. Não é de se admirar que os filhos percam o interesse e sirvam ao diabo quando eles são educados neste tipo de ambiente. Eu estava determinado que isto não iria acontecer comigo e com a minha família.

Então eu disse: “Se nós estamos com idade suficiente para casar, nós estamos com idade suficiente para falar sobre sexo”. Nenhum de nós sabia coisa alguma sobre isto.

Eu disse: “Você precisa entender algo sobre um homem e sua constituição física. E eu preciso entender algo sobre uma mulher”. Nós entramos em concordância.

Então discutimos sobre filhos. Eu perguntei: “Vamos ter quantos filhos?” Chegamos a um acordo de que teríamos filhos. “Quantos vamos ter?”

Minha esposa disse: “Oh, podemos estabelecer tudo isto depois que nós nos casarmos”.

Eu disse: “Não, vamos deixar isto estabelecido agora, de antemão”. Minha esposa e eu concordamos que teríamos dois filhos. Nós concordamos que teríamos um garoto primeiro e depois uma garota. Até falamos sobre os seus nomes.

Finalmente discutimos sobre dinheiro. Bem, não tínhamos muito que nos preocupar sobre isto naquele tempo! Depois que nos casamos, tínhamos duas moedas, e usamos para comprar duas barras de doce. Decidimos que se iríamos começar, podíamos começar do nível mais baixo. Nós não poderíamos ir noutra direção, a não ser subir!

Eu disse: “Eu sei de uma coisa, que eu não seria capaz no presente de lhe vestir como seu pai faz”. Porque ela era a filha única e a bebê da família, seu pai comprava para ela o que ela queria. O preço não importava. Eu expliquei que havia um sacrifício para estar no ministério. Paulo disse a Timóteo “Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus” (2 Tm 2.3).

E ao Senhor nos dedicamos juntos. E veio um tempo quando ela só tinha um vestido para sair em público. E, realmente, ele não era bom. Mas ela nunca disse uma palavra. Eu também fiquei numa situação, onde tinha somente um terno com o qual poderia me vestir. Ele estava desgastado ao redor da gola, e as mangas estavam praticamente gastas. Mas finalmente, começamos a subir para o topo.

Você precisa discutir estas coisas antes de se casar. E se você já está casado, então discuta estas coisas agora e entre em concordância. Se vocês não estão em concordância, isto atrapalhará suas orações. Veja em Primeira Pedro capítulo 3.

1 PEDRO 3.7

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, **PARA QUE NÃO SE INTERROMPAM AS VOSSAS ORAÇÕES**”.

Fazemos muitas pregações de fé e oração, mas o que atrapalha suas orações atrapalhará sua fé. Oração e fé andam juntas. Se você não der honra ao seu cônjuge, suas orações serão impedidas.

1 Religião

O problema número um nos casamentos é religião, um crente não deveria casar com um descrente. A Bíblia diz: “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?” (2 Co 6.14). Assim sendo em muitos casos, nem o marido nem a esposa eram cristãos quando eles se casaram. Mas depois, um deles foi salvo. Lembre-se, Paulo fala sobre isto em Primeiro Coríntios 7.12-16.

Se o incrédulo está contente em viver com o cristão, isto é bom. Mas se o incrédulo está correndo por ai cometendo adultério e não está satisfeito em viver com o cônjuge cristão, então deixe o incrédulo partir. Cada situação deve ser olhada na luz da lei do amor.

Eu me lembro que em uma igreja que pastoreei, tínhamos uma pequena mulher de cabelos ruivos. Ela não era muito grande ou muito alta. Seu marido era um grande companheiro que pesava aproximadamente 113 kg. Eu não conhecia nada sobre o passado deles, somente que a mulher era salva e o marido não era salvo. Ele estava sempre andando por ai, jogando apostado ou bebendo.

Porque vivíamos numa pequena cidade, cada um conhecia tudo sobre todo mundo. Pessoas na igreja diziam que ela antes de ser salva e batizada com o Espírito Santo, era tão mal quanto ele era. Ela amaldiçoava mais alto do que ele. E ela brigava com o seu marido que pesava 113 Kgs e batia nele! Ela encontrava uma frigideira de ferro e batia na cabeça dele.

Eles eram casados por muitos anos e tinham três ou quatro filhos. Ela trouxe seus filhos para a escola dominical e para a igreja, mas seu marido nunca veio. Finalmente uma vez na mesa do café da manhã, seu marido perguntou, “Porque você não muda sua cama para aquela igreja? Você fica naquela igreja mais do que você fica em casa!”.

Ela disse: “Querido, você sabe que não é assim. Eu estou lá quarta à noite, no domingo de manhã, e domingo à noite. Mas até mesmo se eu estivesse em casa, você não estava aqui. Você sai toda noite. Eu garanto que suas refeições estão todas prontas e que a casa está limpa”.

Ele respondeu: “Sim, você simplesmente devia se mudar de cama de uma vez!”.

Ele tinha uma reserva de dinheiro, porque ele tinha um bom trabalho numa boa companhia, mas ele jogou tudo fora apostando. Eles viviam de maneira indigna, mas poderiam ter vivido bem se ele tivesse preservado seu dinheiro. Ao invés disso, ele só o desperdiçava.

Ela só tinha um par de sapatos. Ele pensou que colocaria um obstáculo para ela ir à igreja, então ele jogou os sapatos dela no sótão. Ela não sabia onde ele tinha escondido. Ela não podia encontrar os sapatos dela, e ele pensou: *Bem, ela não irá para a igreja agora.* Mas ao invés disso, ela só colocou suas galochas e foi para a igreja mesmo assim.

Minha esposa me perguntou: “Você viu os pés da Irmã Sylvia?”

Eu disse: “Não! Eu não notei seus pés, havia algo errado com os pés dela?” Percebi que ela tinha uma luz suave no seu rosto. Ela parecia brilhar.

Minha esposa disse: “Ela tinha sandálias de borracha neles”.

Depois esta mulher de cabelos ruivos disse para o marido dela, de forma provocativa: “Se você não gosta de mim do jeito que eu sou, creio que eu poderia voltar a ser da forma que costumava ser”. Bem, ele lembrou como ela era.

Ele disse: “Oh, não! Oh, não! Ainda que ele pesasse 113 kg, como eu disse, ele não gostava quando ela ficava furiosa enquanto cozinhava. Ela tomava uma frigideira de ferro cheia de óleo quente e o batia na cabeça dele!”

Ele disse: “Não, eu gosto bem mais de você, como você está agora. Fique simplesmente do jeito que você está!”

Ela disse: “Bem, você é o cabeça desta família, porque você é o marido. Você deveria tomar a liderança espiritual, mas você não é salvo. Quando nos sentamos à mesa, você começa comendo como um porco. Nós deveríamos orar antes de comermos. Eu oro com nossos filhos e os levo para a escola dominical e à igreja. Mas deveríamos orar como uma família.”.

Ele disse: “Bem, está tudo certo, você vai adiante e ora”. Então eles começaram a orar nas refeições.

Depois ela disse a ele: “Agora deveríamos ter também um tempo de leitura bíblica em nossa casa. Você deveria fazer isto. Você deveria tomar a liderança na leitura da Bíblia e oração”.

Ele disse, “Vá em frente e faça isso”. Então eles começaram a ter um tempo de leitura e oração no lar.

Este é um perfeito exemplo de um problema concernente à religião dentro de um casamento. Ele não é salvo, e ela é. Há uma divisão entre os dois. E há um grande desgaste entre os filhos. Se os filhos não são cristãos, eles seguirão normalmente o natural ao invés do espiritual. Isto por sua vez pode causar todos os tipos de problemas.

Um outro exemplo de um problema latente concernente à religião, é quando um cônjuge é de uma denominação e o outro cônjuge é de uma outra. Por exemplo, se um cônjuge é Metodista e o outro é Batista, isto pode criar grandes problemas se ambas as partes são inflexíveis e relutantes para conviver com a outra pessoa. Agora, é claro, se são realmente salvas e nascidas de novo, elas andarão na lei do amor. Isto fará uma grande diferença! Eu me lembro de um homem em particular que foi salvo, mas sua esposa não era. Eles tinham uma fazenda que estava paga e eles tinham todo o equipamento que precisavam. Eles tinham uma casa cheia de móveis de madeira nova. Depois que este homem foi salvo, ele queria pagar seus dízimos. Mas sua esposa ficava muito brava. Ela disse: “Não, você não vai! Logo depois, eles tiveram uma fracassada colheita de algodão e perderam tudo.

Algum tempo depois, ele começou vindo para a igreja novamente. Ele consagrou de novo sua vida a Deus. Isto foi em agosto. No fim de setembro, sua primeira colheita de algodão veio. Ele trouxe seus dízimos para a Igreja. Ele disse: “Desta vez minha esposa insistiu. Ela disse: ‘Não esqueça seus dízimos’. Ela se lembrou que perdeu tudo”. Finalmente, depois de três ou quatro meses, ela veio para a igreja, debaixo de convicção, veio para o altar, e foi salva.

Agora, veja, tudo isso foi por causa da religião. Ela não gostava da religião dele. Eles perderam tudo que tinham. Mas,

graças a Deus, eles começaram a pagar seus dízimos, e Deus começou a abençoá-los.

Quando eu morei em Garland, Texas, havia um jovem que foi salvo e batizado no Espírito Santo. Ele era ativo no trabalho jovem. Ele encontrou uma jovem senhorita lá na igreja que também era salva e cheia com o Espírito Santo. Eles se casaram.

Agora quando eles se casaram, este jovem homem era um “pregador leigo”. Ele saía nos finais de semana de vez em quando e pregava para alguém. Mas ele não estava indo todo fim de semana. Depois deles estarem casados por alguns anos, ele estava saindo regularmente. Ele tinha crescido como um bom evangelista. Então ele decidiu renunciar seu trabalho e pregar de tempo integral, porque de qualquer forma ele estava quase de tempo integral. Ele estava pregando todo fim de semana.

Sua esposa disse: “Eu não vou! Eu não me casei com um pregador!”

Ele disse: “Sim, você se casou. Eu estava pregando quando você se casou comigo”.

Ela disse: “Bem, sim, mas eu pensava que você nunca faria algo mais do que o que você fazia. Eu não vou! Se você for, você pode ir sem mim. Eu vou ficar bem aqui. Eu quero uma casa e uma vida como os outros têm”.

As pessoas entram em problemas quando querem ser como os outros. Elas deveriam querer ser como Jesus. Bem, ela ficou, e ele foi. E, é claro, passados uns dois ou três anos, então ela achou outro homem.

Como um homem divorciado, visto que este evangelista ficou solteiro, ele poderia manter suas credenciais com seu grupo particular, mas se ele se casasse de novo, eles tomariam suas credenciais. Era uma triste situação. Eles deveriam ter falado sobre estas coisas e chegado a um acordo antes deles terem se casado.

2 Sexo

O problema número dois nos casamentos é sexo. Muitas vezes religião e sexo são misturados. Por exemplo, algumas vezes a

mulher se tornou tão “espiritual” que não vai para a cama com o seu marido. Ela não quer que o marido dela a toque. Ele pode ser salvo e até batizado com Espírito Santo, mas ele não é espiritual o suficiente aos olhos dela. E em muitos poucos casos, o mesmo é verdade com o marido.

Eu estava dirigindo uma reunião para um jovem. Ele foi salvo debaixo do meu ministério aos quinze anos. Agora ele era um ministro ordenado e tinha dois filhos. Mas ele tornou-se tão “espiritual” que não queria dormir com sua esposa. Ela era mais ardente sexualmente do que ele. Ela queria dormir com ele, e ele devia estar apto para isto, porque o corpo dele não é só dele; é dela também.

Então eu tive que falar com ambos. Eu disse para o marido: “Você vai ter que avançar, e ela vai ter recuar. Vocês vão ter que encontrar um equilíbrio, onde os dois serão felizes. Vocês vão ter que se satisfazer juntos porque se você não cuidar dela, algum outro vai fazer”.

Eles não ouviram. E algum tempo depois, ele veio e achou um outro homem na cama com sua esposa. De maneira nenhuma, o fato de que o apetite sexual da sua esposa não estava sendo satisfeito, justifica as ações dela. Ela ainda era responsável por sua própria conduta moral. Mas, porque ela não estava tendo suas necessidades sexuais satisfeitas, isto a fez mais vulnerável, ou mais suscetível à tentação.

Em agosto de 1943, eu estava dirigindo uma reunião numa igreja no leste do Texas. O pastor da igreja e eu decidimos assistir uma reunião de comunhão numa outra igreja próxima. Eles só tinham cultos noturnos nestas reuniões de avivamento. E alguns dos oficiais desta denominação particular do evangelho pleno me pediram para pregar na reunião de comunhão deles, então eu preguei.

Nós tínhamos jantado lá no terraço ao redor da casa. Posteriormente, o pastor e um dos oficiais da denominação vieram a mim e me perguntaram se eu iria com eles para orar por uma das senhoras na igreja dele, porque ela estava tendo indisposições. E então eu consenti em ir.

A casa da senhora era em cima da montanha, não tão distante do lugar da reunião. Você quase poderia ver a casa da

igreja, porque ela ficava no topo da montanha. Agora tanto o marido como a esposa eram salvos e membros daquela igreja. O marido nunca tinha recebido o batismo no Espírito Santo, mas a esposa tinha recebido o batismo no Espírito Santo e era uma professora da escola dominical na igreja.

Ela estava tendo essas indisposições algumas vezes. Eles oraram por ela, e ela melhorava. E então, ela ficava melhor. E depois, ela apenas saía. Se ela estava na sala, ela simplesmente desmaiava no sofá. Eles pensavam que ela tinha um demônio. Eles me pediram para vir junto para que eu pudesse detectar se ela tinha um demônio e o expulsasse dela, porque eu tinha algum sucesso nesta área.

Quando andávamos dentro da casa, ela ficava deitada no sofá. Ela estava gemendo e agitada. Observei por um momento, procurei dentro de mim, e disse ao marido: “Dê-me um copo d’água”. Então ele foi e pegou uma grande taça cheia de água e me entregou. Então joguei a água no rosto dela. Ela levantou-se de repente, apressadamente.

Eu disse: “Agora se levante daí. Não há nada de errado com você. Não é o diabo. Tudo o que está errado com você é que você pensa que é tão “espiritual” que você não teria algo a fazer com seu marido. Deste modo você está fingindo que está doente e com indisposições para se guardar de ter relação sexual com ele”. Era exatamente isto que estava acontecendo. Isto é algo perigoso para fazer.

Eu conheci uma outra mulher que estava nos seus trinta anos, e os médicos não podiam encontrar nada de errado com ela. Um minuto que andei na presença dela, o Espírito de Deus disse a mim: “Ela não quer ter nada com o marido dela. Ela não está doente”. Mas esta senhora não aceitaria aquilo e não faria nada.

Dois ou três anos depois, ela ficou com uma doença incurável e ficou acamada por vários anos. Ela contraiu aquela doença porque estava fingindo algo. Ela abriu a porta para o diabo. Se ela tivesse colocado em ordem este problema à luz da Palavra de Deus, ela teria ficado numa situação melhor.

Pode uma pessoa ser verdadeiramente espiritual sem obedecer a Bíblia? Ora, certamente não! Vamos ver o que Primeira Coríntios 7.5 diz: “Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por

mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência”. No grego literalmente lê, “Não impedindo de haver relação sexual um com o outro, exceto quando haja consentimento [ambos devem consentir para], que vocês possam jejuar e orar e depois estarem juntos novamente, para que Satanás não tente por causa da vossa incontinência [falha em controlar o apetite sexual]”.

Em 1949, eu deixei a última igreja que pastoreie. Então saí para o campo de 1949 a 1962 e parte de 1963. Noutras palavras, estive no campo do ministério por treze ou catorze anos. Eu estava primeiramente nas igrejas ao que chamávamos “reuniões de igrejas”.

Sendo que na maior parte do tempo, eu permanecia em várias casas pastorais com o pastor e sua esposa. Eu dirigia muitas reuniões durante aqueles períodos curtos de tempo. Costumeiramente ficava apenas a semana do natal livre. Algumas vezes esta era a única semana no ano inteiro que ficava livre. Podia ficar livre um ou dois dias por viagem, mas estava na estrada constantemente ministrando.

Então você pode imaginar para quantos pastores e em quantos lugares preguei. No decorrer do tempo, reuni estatísticas e fiz umas poucas sondagens por mim mesmo. Percebi um problema no passado que ainda é um problema maior hoje.

Muitos dos pastores como os quais eu falava tinham problemas sexuais. Algumas vezes o marido falava para mim, e algumas vezes ambos, ele e a esposa falavam comigo. Eles diziam: “Irmão Hagin, poderíamos falar com você?” Eu aprendi muito sobre pessoas simplesmente por estar em suas casas e por eles buscarem conselhos.

Controle de natalidade

Uma vez enquanto estava com um pastor no seu apartamento, ele me despertou de manhã cedo. Ele estava chorando. Este pastor de vinte e oito anos de idade estava chorando. Sua esposa e seus dois filhos tinham arrumado as malas com todas as coisas deles, pegaram o carro, e o deixaram.

Então eu disse: “Oraremos”.

Ele disse: “Você não conhece minha esposa. Ela é cabeça dura”. Eu não disse nada, mas eu pensei, se ela é cabeça dura como ele, não é de se admirar que eles tenham problemas. Dois teimosos estão dando cabeçada um no outro, como dois bodes.

Eu disse: “Ela voltará. Nós concordaremos”.

Ele disse: “Estou envergonhado de levantar e falar isso com qualquer pessoa, você entende?”

Eu disse: “Bem, não fale com ninguém. Você não tem que ir à rádio dizer que sua mulher o deixou. Ela voltará. Disse isto pela fé: Ela estará de volta em três dias”. E três dias depois, ela voltou.

Fui na casa pastoral e achei os dois juntos. Nunca vi uma mulher tão insensata em toda minha vida. Agora, em alguma forma, ela tinha o direito de ser insensata. Ela pensava que eu estava tomando partido com ele, então ela começava a gritar com ele. Logo, eles estavam gritando um com o outro. Suas faces ficavam vermelhas! Tive que levantar a voz mais alto que eles e gritar: “Calem-se!”

Apontei meu dedo direto nos rostos deles e os empurrei numa cadeira e disse: “Ordeno em Nome de Jesus: calem-se”.

A esposa estava toda trêmula. Eu disse a ela: “Agora quero que você saiba algo. Não estou do lado dele. (Existem geralmente três pontos de vista para cada argumento: O lado do marido, o lado da esposa e o lado certo). Já posso ver onde ele está errado. Vamos pô-lo em ordem. Mas ao mesmo tempo, vou tentar lhe colocar em ordem”.

Eu não sabia nada sobre o que pretendia fazer. Apenas conhecia a Bíblia. Dei a cada um deles um pedaço de papel e um lápis. Disse: “Faça duas colunas. Anotem todas as coisas boas sobre seu cônjuge num lado e todas as coisas ruins sobre seu cônjuge no outro lado”. Eles se acalmaram e começaram a escrever. Percebi que a parte boa estava duas vezes maior que a parte ruim. Disse: “Vamos trabalhar nas partes ruins”.

Decidi tomar primeiro as queixas dele. O problema número um das queixas dele era com respeito a sexo; ela não queria que a tocasse. Então disse à esposa: “Porque você não quer que ele a toque?”

Ela disse: “Nós temos dois filhos, e tive experiências horríveis no parto em ambas as ocasiões. Não quero mais nenhum filho. E ele não quer usar preservativo algum”.

Eu disse: “Não te culpo. Você está certa. Não o deixe tocá-la”.

Voltei-me para o marido e disse: “Você está errado. Você está opressivo quanto ao fato de que ela não quer que você a toque. Desta forma, controle de natalidade não está errado”.

Então ela disse: “Estamos casados todos esses anos, e amo meu marido. Quero ir para a cama com ele. Sou quase sexualmente ativa como ele é. Mas quando começo a pensar sobre ficar grávida, desisto”.

Eu disse: “Bem, ele deve protegê-la. É trabalho dele tomar a liderança”.

E disse para o marido: “Você deveria protegê-la; faça algo sobre isto”.

Ela disse: “Se não for ficar grávida. Irei para a cama com ele toda noite!” Então apenas consideramos cada item na lista e os alinhamos. Mas como disse antes: Muitas pessoas com quem tinha falado antes tinham tido problemas sexuais.

Homens Egoístas

Uma queixa comum de muitos homens tem sido a seguinte: “Minha esposa é fria e frígida. Ela não quer ter nada comigo”.

Geralmente falo a eles: “Não existe uma mulher fria e frígida ou coisa semelhante. Elas não existem. A única coisa que existe é uns homens ignorantes, estúpidos, desastrados e grosseiros”.

Este é o ponto onde o problema está. O homem está apenas interessado nele mesmo e na sua própria satisfação. Ele é egoísta. Ele não está interessado na sua esposa. Ele não está interessado no que a agrada. Mas o amor sempre coloca a outra pessoa em primeiro lugar. Estou sempre interessado em colocar minha esposa em primeiro lugar. Não estou interessado em *receber* algo; estou interessado em *dar* algo na vida. “O amor não busca seus próprios interesses” (1 Co 13.5).

Se você não sabe algo sobre estas coisas, você pode obter um bom livro Cristão no assunto de sexo e ponha-o em prática. Isto simplesmente não aconteceria. Algumas pessoas pensam que isto apenas virá naturalmente. Não, você aprende a colocar em prática. Uma boa vida sexual é uma vida saudável. Deus planejou para ser desta forma. E isto recompensará você fisicamente, mentalmente e espiritualmente. Sexo no casamento é uma coisa boa e limpa. É uma coisa ordenada por Deus. Paulo disse: “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”.(Hb 13.4).

Lembro de alguém que estava dormindo em uma cama, e sua esposa estava dormindo em uma outra cama. Ele estava com trinta e dois anos de idade, e ele disse que nunca mais ia tocar sua esposa novamente. Ele disse que ela era fria como um iceberg. Quem quer ficar na cama com um iceberg?

Eu disse a ele: “Agora não vai funcionar. Você é apenas um jovem homem como eu sou. A Bíblia diz para não se privar um ao outro, porque se você fizer isso, Satanás tentará você nessa área (1 Co 7.5). Uma outra mulher o seduzirá ou algo acontecerá, e você será mais vulnerável; você estará mais propenso a cair. Seu ministério será arruinado. A igreja se dividirá. Isto não vai funcionar”.

Ele disse: “Bem, ela é a mulher mais fria que já vi na minha vida. Ela é realmente frígida”.

Eu disse: “Não existe uma mulher frígida ou coisa semelhante. Elas não existem. A única coisa que existe é um homem absurdo que não sabe de nada. Sua esposa não é fria – você é simplesmente estúpido!”

Ele disse: “Sim, mas você não conhece minha esposa”.

Eu disse: “Não conheço sua esposa, mas lhe garantiria que ela não é frígida. O problema está com você! Você está sendo carinhoso com ela? Você a agrada? Ou você está somente interessado em fazer sexo com ela? Tudo que ele fazia era sexo. Ele estava apenas interessado em satisfazer a ele mesmo, e este era o objetivo”.

Repliquei: “Você precisa segurá-la em seus braços. Ela é sua esposa. Beije-a. Fale o quanto a ama. Você faz isso?”

Ele disse: “Não”.

Percebi que ele não entendia como ser um amigo para sua esposa, como a ouvir e localizar para satisfazer as necessidades dela. Ele não entendia a importância da afeição e muitas outras coisas, então dei para ele um livro cristão sobre sexo para ler, e eu fui embora.

Quase um mês depois, estava na parte da região dele e então decidi passar para os ver, a ele e sua esposa, uma tarde. Subi na entrada de carros deles e estacionei. Toquei a campainha, mas ninguém veio. Toquei a campainha novamente. E finalmente a toquei pela terceira vez. Pensava que eles estavam fora. Comecei a dirigir saindo quando a porta da frente deles abriu.

Quando ele saiu, ele olhou um pouco desarrumado. Eu disse: “O que há com você?”

Ele disse: “Irmão Hagin, você estava certo! Você me deu aquele livro, e as coisas têm realmente mudado. Agora minha esposa quer ir para a cama comigo, e em alguns dias até por duas vezes!”

Eu disse: “Você estão casados desde quando ela tinha dezenove anos, e ela nunca tinha tido qualquer benefício ou satisfação no casamento. Ela estava querendo compensar pelos últimos catorze anos! Volte lá e cuide dela”. Ele aprendeu algo. Eles ficaram juntos e tendo sucesso no casamento e ministério.

Seja Honesto Com Seu Cônjuge

Um outro problema no casamento poderia ter sido resolvido por discuti-lo antecipadamente. Lembro de dois estudantes do RHEMA que se casaram depois que se formaram. Eles estavam casados há um ano e ainda não tinham tido sexo. O marido não podia ter uma ereção. Porque ele não falou para ela antes deles estarem casados? Isto é algo que eles deveriam ter discutido antes do casamento.

Lembro de um jovem evangelista que terminou como um “amontoado de lixo espiritual” por causa deste mesmo problema. Este jovem homem se casou quando estava com quase vinte e

cinco anos de idade. Ele era alguém que liderava evangelistas na sua cidade. Ele e sua esposa cantavam juntos.

Eles estavam casados por seis meses, e a mulher se aproximou da esposa do pastor e disse: “Quanto tempo vocês demorou para vocês terem sexo depois de se casarem?”

A esposa do pastor disse: “Foi na primeira noite”.

Esta jovem mulher disse: “Estamos casados a seis meses, e ele não tinha dito ou feito nada. Ele não tem se aproximado de mim em nenhuma forma”. Aquele casamento não se consumou. Eles podiam ter tido um casamento legalmente anulado, porque eles nunca consumaram de fato o casamento. Ela ficou com ele por dezoito meses e então o deixou. Quem quer um casamento como este?

Minha esposa e eu discutimos sobre sexo antes de estarmos casados. Fomos muito honestos um com o outro. Deixei-a saber antes do tempo o que eu pensava do ponto de vista do sexo, e ela também falou abertamente comigo. Chegamos a um acordo recíproco e aceitável.

Nosso casamento e a nossa vida sexual tem sido maravilhosa porque começamos correto. E temos permanecido assim. Nós concordamos que sempre seríamos namorados. E depois de mais de sessenta anos ainda estamos namorando. Ela vai dormir a cada noite nos meus braços. A última coisa que ela diz antes de dormir é: “Te amo”. A última coisa que digo é: “Te amo”.

A primeira coisa que nós dois dizemos de manhã é: “Te amo”, e então beijamos um ao outro. Nós fazemos a mesma coisa a cada manhã. Deixo-a saber o quanto a amo e a aprecio. E ela me deixa saber o quanto me ama e me aprecia. Casamento é algo belo.

Alguns anos atrás, minha esposa e eu estávamos aconselhando um casal. Minha esposa perguntou a eles se eles sempre diziam, “Te amo” um ao outro. Eles estavam sempre brigando. A esposa nunca tinha mostrado qualquer afeição para seu marido. Então minha esposa mostrou a verdadeira realidade. E perguntou a ela: “Você realmente o ama?”

Ela disse: “Oh sim, o amo”.

“Você sempre fala que o ama?”

Ela disse: “Não”.

“Você sempre o beija?”

Ela disse: “Não”.

“Ele sempre o beija?”

Ela disse: “Bem, ele quer algumas vezes”.

Havia definitivamente algo errado aqui. Estou certo de que eles amavam um ao outro do ponto de vista natural; por outro lado, eles nunca teriam se casado. Mas eles não estavam andando no amor de Deus. Eles não estavam andando na luz da Palavra de Deus.

Uma mulher Dominadora

Em 1945 minha esposa e eu dirigimos uma reunião no oeste do Texas. Ficamos com o pastor e sua esposa. Toda vez que eu perguntava ao pastor uma questão, sua esposa respondia. Percebemos que ela se atravessava em tudo. Ela tocava o piano na igreja, e alguém dirigia o louvor. Quando o louvor e a adoração acabava, ela saía; ela não ficava na igreja. Ela ia ao centro da cidade a uma farmácia tomar uma bebida gelada.

Ela me disse: “Assim que eu voltar, você termine”. Nunca prestei atenção a ela. O Espírito Santo é para dirigir o culto, não a mulher do pastor. Então apenas não prestei atenção a ela. Ela queria tudo da forma dela.

Assim sendo estávamos sentados para jantar uma noite. Ela se sentou na cabeça da mesa no lugar do marido dela. Ela começou a falar e não parou. Apenas fiquei de boca fechada. Não queria nenhuma confrontação. Ela estava falando sobre uma situação que envolvia uma certa mulher, e que eu não concordava. Ela queria que eu concordasse com ela. Bem, não queria começar um rebuliço na casa deles, na mesa deles. Então apenas simplesmente disse: “Vá em frente, irmã”.

Ela disse: “Assim sendo está certo, Irmão Hagin, não está? Você é um professor da Bíblia. Você deve saber”.

Eu disse: “Você está falando, vá em frente. Estou apenas lhe ouvindo”.

Ela foi falando, apenas tagarelando. Ela nunca deu a ninguém uma chance para dizer algo. O marido dela se sentou lá e não disse uma palavra. Ele apenas olhava embaraçado.

Novamente, ela disse: “Assim sendo está certo, Irmão Hagin, não é?”

Eu disse: “Você está falando; estou simplesmente lhe ouvindo”.

A terceira vez, ela disse: “Irmão Hagin, isto é certo, não é? Você concorda com isto, não concorda?”

Eu não concordo com isto. A Bíblia não concorda com isso. E uma pessoa inteligente não concordaria com isso. Simplesmente lhe disse: “Não estou falando nada. Você está fazendo seu discurso. Apenas vá adiante; estou ouvindo”.

Finalmente, pela quarta vez ela disse: “Agora está certo; você sabe que está certo. Quero que você fale. Diga-me se você acha se está certo ou não. Sei que você está resolvido. Apenas fale”.

Então eu disse: “Não, isto não está certo. Tentei evitar a confrontação, mas você apenas continuou. Isto não está correto. A Bíblia não concordo com isto. Não é está nas Escrituras”.

Na hora haviam grandes xícaras cheias de chá gelado colocadas lá na mesa. Quando não concordei com ela, ela pegou a xícara de chá dela e jogou contra a mesa no outro lado na minha cara. Ela estava tão louca como uma velha frango molhado. Comecei a rir. E em amor, peguei minha xícara e joguei o chá na cara dela. Então ela pegou a xícara do marido dela e jogou o chá na extensão da mesa, diretamente na minha cara. Ela estragou toda a comida. Eu estava rindo o tempo todo. Peguei a xícara da minha esposa e joguei de volta na cara dela. Ela pegou a xícara do filho dela e quando ela o fez, peguei a jarra de chá. Então ela colocou a xícara em baixo. Eu estava rindo. Não a odiei; ela estava simplesmente errada.

Deixe-me lhe mostrar quão errada ela estava. Nós concluímos a reunião e então na semana seguinte, ela e o marido dela estavam indo para as montanhas do Novo México, Estados Unidos. Eles nos convidaram para ir com eles. Antes de partirmos desta viagem, o marido dela e eu começamos a conversar. Ele disse para mim: “Você sabe, minha esposa andava o dia todo, e quando ela sabia

que era quase a hora que eu voltava para casa, ela ficava na cama. Ela colocava um pano molhada na cabeça e começava a gemer como se alguma coisa errada estivesse acontecendo com ela”.

“Irmão Hagin, você pode ficar cansado de me dizer: Eu tenho que perguntar à minha esposa. Você pode ficar cansado disto, mas eu simplesmente tenho que fazer isso para me dar bem com ela. Eu fiquei quase três ou quatro meses sem sexo. Mas quando a trouxe para as montanhas, ela deixou-me ter sexo com ela uma vez”.

Eu disse: “Querido Deus, ela é apenas uma prostituta. Ela está se vendendo”. Isto é realmente verdade. Então todos nós fomos para as montanhas. Ele procurou ter sexo. Ora isso é triste, mas é verdade!

Minha esposa e eu conversamos sobre isto. Eles estavam pastoreando uma igreja, e ele era apenas um jovem homem na época. Ele podia ser tentado. E se ele caísse, ele não seria a única pessoa culpada; ela seria culpada também.

Há uma coisa que possa dizer em favor dela. Anos depois, os encontrei novamente numa Convenção da Voz da Cura na Filadélfia. Ela pegou na minha mão e começou a chorar. Ela disse: “Irmão Hagin, quero que você me perdoe. Eu era tão egoísta e errada. Ofendia meu marido. Não é terrível que alguém tenha que viver seu quase cinqüenta anos antes de aprender o senso das coisas”.

Eu disse: “Bem, está certo”.

“Mas, graças a Deus, aprendi. Agora sou uma esposa para meu marido. As coisas estão melhores. Deus tem nos abençoado, e temos começado uma outra igreja num outro lugar. É somente sucesso”.

Veja, ela não estava mais dirigindo a família; o Espírito Santo estava conduzindo agora.

Uma Memória do Passado

Eu estava dirigindo uma reunião no Sul do Texas a maior Igreja do Evangelho Pleno numa cidade. A cada noite depois que terminava minha mensagem e ministrava aos doentes, uma jovem

senhora vinha ao altar e clamava com o coração dela. Ela chorava como alguém faz quando acontece uma tragédia.

Peguei minha Bíblia e anotações e desci da plataforma. Ela estava ajoelhada no fim do altar, e fui até ela, simplesmente disse comigo mesmo: “Senhor abençoe esta jovem senhorita. Senti-me tão contrito por ela. Meu coração ficou partido por ela”.

Na noite seguinte aconteceu a mesma coisa. Ela veio para o altar e chorou tão alto que pensei que o coração dela se partiria. Fui perto dela novamente e disse: “Senhor, abençoe esta amada senhora”. Podia ver que ela estava em algum tipo de dificuldade.

Então na terceira noite, no momento que andava perto dela, perguntei ao Senhor o que estava de errado com ela. Exatamente tão rápido como o estalar meu dedo, fiquei ciente de tudo. Sabia exatamente o que estava errado com ela. Então fui ao pastor que estava visitando as pessoas depois do culto e disse: “Esta jovem senhora é membro da sua igreja?”

O pastor disse: “Sim, ela é membro aqui. Ela foi salva à apenas quase um mês”.

Perguntei: “Você sabe o que está errado com ela?”

O pastor me perguntou: “Você sabe?”

Disse: “Com certeza sei”.

Ele disse: “Diga-me”.

Então disse: “Ela está casada por dois anos, mas ela e seu marido nunca tiveram a consumação do casamento, eles nunca fizeram sexo. Ela está se divorciando porque ela pensava que isto não seria justo para ele”.

“Quando ela estava com nove anos de idade, ela veio para casa da escola e encontrou a mãe dela na cama com outro homem. Ela amava o marido dela, e eles eram muito amorosos. Mas quando eles começavam a ter sexo, aquela visão da mãe dela na cama com outro homem se acendia diante dela, e ela começava a gritar”.

O pastor disse: “Por que Irmão Hagin, você está extremamente certo. Minha esposa e eu ficamos até as duas, três horas da manhã falando com ela, tentando ajudá-la. Você pode ajudá-la?”

Eu disse: “Sei exatamente como ajudá-la”. O Espírito Santo não lhe mostrará alguma coisa sobre as pessoas sem lhe mostrar como ajudá-las.

Então comecei a dizer a ela. Mostrei a ela o que a Bíblia dizia sobre isso. Disse-lhe: “Naquelas circunstâncias estava errado para sua mãe ir para a cama com outro homem, mas não é errado para você estar na cama com seu marido”. Falei a ela mais algo e dei a ela um pequeno livro que pensava que a ajudaria.

Voltei quinze meses depois, e o pastor disse para mim: “Você lembra aquela humilde senhora que você falou no último ano?” Lembro dela e da situação.

Ele disse: “Bem, o marido dela foi salvo e cheio com o Espírito Santo. Eles agora mesmo têm um novo bebê, um menino. Eles o chamaram pelo nome de Kenneth”. Saber o que a Palavra de Deus diz e em seguida agir nela salvou o casamento deles.

Examinando o assunto de sexo, você tem que lembrar que o amor de Deus está por trás de tudo. “O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Rm 13.10). Eu tenho sempre colocado minha esposa em primeiro lugar em tudo. Quando estou em casa, sempre preparo o café da manhã para ela. Se estávamos comendo bacon e ovos, sempre dou a ela os melhores pedaços de bacon e de ovos. Coloco-a em primeiro lugar em todas as áreas da vida.

Quando vem para o assunto de sexo, descubro o que ela quer, não o que quero. O que a satisfará? Você descobrirá que se você e seu cônjuge tentarem ultrapassar um ao outro em amor, vocês terão o céu na terra.

3 Dinheiro

O problema número três nos casamentos é dinheiro. Havia um casal que veio para o Centro de Treinamento Bíblico Rhema, e que estava tendo problemas financeiros. O marido não conhecia muita coisa sobre administrar dinheiro, e eu da mesma forma também achava que a esposa não sabia muito. Se ele queria algo, ele simplesmente comprava. Eles acumularam enormes contas de cartão de crédito em um período de tempo onde eram cobrados juros de 20%. Tanto um como o outro estava trabalhando, mas

todo o dinheiro deles estava gasto. Eles não tinham qualquer sabedoria nesta área.

Ela se ressentia com o fato de que ele saia e comprava o que ele queria. Então eles falaram sobre isto, e ele concordou em melhorar. Mas depois, ele saia e comprava outra coisa.

Eles decidiram ver um conselheiro de finanças que falou para eles liquidarem todas as suas contas então eles teriam um pagamento por mês. Eles fizeram isto e terminaram pagando mais barato. Eles finalmente tinham dinheiro para sobreviver. Agora todos os cartões de crédito estavam livres, o que ele fez? Ele saiu e gastou todos os cartões de crédito novamente. Que ignorância enraizada.

Por muitas vezes, as pessoas querem responsabilizar o diabo. Mas não é o diabo; É apenas falta de sabedoria e bom senso. A Bíblia diz: “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida.” (Tg 1.5).

Você tem que funcionar dentro de seus recursos. Se você não tem dinheiro, não compre aquilo. Você pode ver que problemas financeiros podem criar muitos problemas dentro do casamento. Tanto um como outro estavam trabalhando tempo integral e ainda assim não tinham dinheiro para comida. Isto não é sábio.

John Wesley, fundador da Igreja Metodista disse: “Ganhe o máximo que você puder; junte tudo o que você puder e dê tudo o que você puder”. Mas muitas pessoas não têm nenhuma economia sequer, e se alguma emergência vem por algum momento, ela simplesmente os pega de surpresa.

Lembro de uma senhora que trabalhou para nós. Ela passou o salário dela para seu marido, e ele controlou as suas finanças. Ela recebia um bom salário, mas não sabia para onde o dinheiro dela estava indo. Infelizmente, seu marido não estava muito responsável e não gastava o dinheiro onde ele devia ser gasto.

Como parceiros, eles deveriam saber para onde o dinheiro estava indo. De fato, ela estava ganhando mais dinheiro que ele. Ela era mais equipada e perita do que ele era para controlar suas finanças. Ela pensava que tudo estava bem, porque ele nunca dizia nada. Ela simplesmente passava seu salário inteiramente para ele.

Então um dia, eles pegaram uma carta no correio que dizia que eles estavam seis meses atrasados nos pagamentos da casa e o banco ia executar uma hipoteca da casa. Ela estava impactada. Ela nunca olhava o correio; era ele que pegava sempre. Ela pensava que ele fazia o pagamento da casa continuamente.

Eles ganhavam um bom dinheiro. Então, para onde o dinheiro ia? Ela não sabia. Eu até tentei ajudá-los, mas ele me passou a perna no valor de \$2.500,00. Doze homens grandes deveriam pegá-lo e levado 12 milhas e orado por ele por doze horas!

Eu vi a esposa uns poucos anos atrás e perguntei a ela como seu marido estava. Ela disse: “É simplesmente um inferno na terra”.

Eu passei horas falando com aquele homem. Ele agia bem por uns poucos dias e então simplesmente retrocedia voltando para as mesmas coisas que ele sempre fazia. Ele era um cristão carnal. A carne dele estava dominando-o. Todas as contas estavam crescendo; eles deviam a todo mundo. Ele comprava todo tipo de coisa. Até quando ele estava atrasado no pagamento da casa dele, se ele visse um casaco esporte que gostasse, ele queria comprá-lo. Ele devia ter tido senso o suficiente para não comprar nada! Ele devia pegar o dinheiro e pagar as contas dele.

Ela definitivamente tinha mais sabedoria que ele. Não existe dúvida quanto a isto. Eu falei com ambos, e ela era duas vezes mais inteligente que ele. Aquilo poderia ter sido parte do problema. Ele estava simplesmente usando ela porque ela era mais inteligente que ele e ganhava mais dinheiro. Mas ela devia estar envolvida com as finanças também. Isto simplesmente não era certo. Então no fim, todo o dinheiro deles tinha ido, e eles ainda tinham contas não pagas. Além de tudo isso, eles perderam a casa deles. É importante discutir o assunto de finanças antes de se casar.

4 Filhos

O problema número quatro nos casamentos é com respeito aos filhos. Antes de minha esposa e eu estarmos casados, discutimos quantos filhos teríamos. Mas também discutimos como nós queríamos disciplinar aos nossos filhos. Disse para minha

esposa: “Eu tenho estado em muitas casas de pregadores onde os pais não estavam em concordância. E os filhos aprendiam isto cedo. Eles jogavam o pai ou a mãe um contra o outro. Eu tenho visto filhos de três e quatro anos de idade que têm mais senso que seu pai e sua mãe juntos. As pessoas podem perder seus filhos por causa de coisas como estas”.

Também decidimos que nunca discutiríamos as falhas das pessoas na frente de nossos filhos. Combinamos isto antes de estarmos casados. Você esta levando seus filhos a toda sorte de problemas se, como um pastor, você fala sobre todas as falhas dos diáconos. Seus filhos não terão confiança em pessoa alguma.

Então nunca discutimos sobre as falhas de outras pessoas, incluindo aquelas dos membros da nossa igreja. Nossos filhos sempre pensaram que os membros da nossa igreja eram crescidos e com asa como anjos! Eles não sabiam que eram apenas seus ombros que estavam inchados de orgulho!

Também é importante não deixar seus filhos ouvirem você discutindo algo na frente deles, especialmente se você está discutindo sobre eles. Esperem até que vocês estejam a sós. Se você pensa que seu cônjuge é um pouco rigoroso com os filhos, converse com ele ou ela sobre estas coisas. Reconheça que a sua vida está em jogo – não somente a vida física, mas a vida espiritual que poderia custar a eternidade no inferno. E é sua responsabilidade fazer a coisa certa por eles como filhos!

Eu me lembro de uma reunião que fui, fiquei com um jovem pastor. Eu estava perto da casa dos 30 anos, e ele era um pouco mais velho que eu. Seu filho mais velho era um pouco mais velho que meu filho Ken. Eu fiquei na sua casa e tive uma chance de conversar com ele enquanto estava lá.

Eu podia ver algumas coisas que não estavam certas na sua casa. A primeira de todas, ele não tratava a esposa bem. Ele era muito egoísta. Ele estava andando na carne mais do que estava andando no Espírito. Segundo, ele não tratava seus filhos bem. E terceiro, ele não era capaz de controlar seu temperamento. Ele perdia as estribeiras por pequenas coisas. E se sua esposa ou filhos se opusessem a ele pelo menos um pouco, ele era propenso a bater ou dar palmadas neles. Bem, eu sei que: se ele não pode controlar seu temperamento, ele não pode controlar seu apetite físico, nem por comida nem por sexo.

Meu costume naquele tempo era jejuar dois dias por semana. Eu bebia água, mas não comia nada. Quando eu jejuava, eu jejuava para o Senhor. Isto não era algo que eu compartilhava com outros; eu guardava isso comigo. Mas quando eu ficava na casa de alguém, eles percebiam que eu não estava comendo.

Este jovem pastor percebeu que eu estava jejuando e disse: “Eu não posso jejuar. Eu nunca fui capaz de jejuar, até mesmo uma refeição”. Há algo errado com alguém que não jejuar no mínimo uma refeição, salvo se uma pessoa está sob uma condição médica. Nós deveríamos ter algum controle sobre nossos apetites. Então conversando com ele, eu descobri que ele não poderia ir até mesmo para uma convenção sozinho, porque ele não poderia ficar sem sexo.

Eu podia ver o que estava acontecendo. Por uma coisa, ele não estava vivendo certo diante dos seus filhos. Então eu disse: “Sabe, você vai perder todos os seus filhos!”

Muitas pessoas cometem erros dizendo: “Deus prometeu isto, e Deus disse aquilo. Eu creio em Deus. Estou fazendo a confissão certa”. E elas esquecem tudo sobre a maneira que estão vivendo. Não importa quantas confissões certas você está fazendo. Se você não está vivendo de maneira correta, não vai funcionar!

Eu pleiteei com aquele querido irmão; Eu estava quase em lágrimas. Mas ele não fez nada sobre aquilo. Seus filhos cresceram, e seu filho mais velho se casou. Infelizmente, seu filho não conhecia nenhuma outra forma para agir exceto como seu pai.

Os filhos não somente herdam características físicas, mas eles também adquirem personalidades e comportamentos dos seus pais. Você tem tentado corrigir seus próprios filhos? Muitas vezes você se vê neles, mas eles têm herdado suas mesmas características. Eles agem como você, e parecem com você. Eles são seus filhos!

Deste modo este filho tinha um temperamento exatamente como o do seu pai. Quando ele ficava furioso, ele batia na sua esposa, e ela ia para a casa dos pais dela. Depois de três ou quatro anos de casamento, a mesma coisa ainda estava acontecendo. Eles estavam numa igreja durante um tempo, clamando a vitória. E quando eles ficavam furiosos um com o outro, nenhum deles ia à igreja.

Porque este rapaz não podia controlar seu temperamento, ele também não conseguia controlar nenhum dos seus apetites físicos – exatamente como seu pai. Sua esposa suportou esta situação o quanto pôde, mas, finalmente ela o deixou, e voltou para a casa dos seus pais.

Este rapaz pensou sobre o que sua esposa tinha feito e decidiu ir à casa dos pais dela. Ele pensou: Estou indo lá pegá-la; é o que vou fazer! Depois de tudo, ela é minha! Assim sendo, quase às 10:00 da noite, ele foi lá e começou a bater na porta.

Ele disse para seu sogro: “Eu vim buscar minha esposa”.

Seu sogro disse: “Ela não vai!”. Seu sogro não abriu a porta completamente; ele somente abriu uma abertura estreita.

O marido disse: “Eu derrubarei a porta abaixo, se tiver que fazer isto. Eu vim buscá-la e vou levá-la para casa. A Bíblia diz que o marido é o cabeça da esposa, e ela vai fazer o que eu disser para ela fazer!”.

Enquanto ele estava derrubando a porta abaixo, seu sogro pegou uma espingarda e o matou. Esta é uma história triste. Mas vinte anos antes disto, eu conversei com o pai deste garoto, acerca do que seus filhos estavam se tornando. Eu tentei persuadi-lo a fazer algumas mudanças, mas ele não ouviu.

Se você não dominar estas coisas, você as colherá na sua própria vida, e as colherá na vida dos seus filhos. Se você não pode dominar seu temperamento, você não será capaz de dominar seus apetites físicos – nenhum deles! Primeira Coríntios 9.27 diz: *“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado”*.

Capítulo Seis

VIDA NO LAR

A lei do amor deveria governar nossa vida no lar e todas as outras partes da nossa vida. Vamos ler o que Jesus disse no Evangelho de João.

João 13.34-35

(Disse Jesus) Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Jesus tinha mais a dizer sobre amor no Evangelho de João capítulo 14.

João 14.15,21,23,24

15 (Disse Jesus) Se me amais, guardareis os meus mandamentos...

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele E FAREMOS NELE MORADA.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

Novamente no Evangelho de João, capítulo 15, nós vemos Jesus enfatizando a lei do amor.

João 15.10-12

Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS, ASSIM COMO EU VOS AMEI.

Jesus está sendo muito objetivo conosco – estamos amando uns aos outros, como ele tem nos amado! Ninguém pode fazer isto exceto pessoas nascidas de novo. Ninguém pode fazer isto exceto pessoas que são novas criaturas em Cristo. Uma pessoa não regenerada não pode amar como Cristo ama. Nós temos que ter o amor de Deus vivendo em nós. Rm 5:5 diz que o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Uma pessoa nascida de novo pode amar como Cristo ama!

EFÉSIOS 5.2

E andai em amor, como também Cristo NOS AMOU E SE ENTREGOU A SI MESMO por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.

Uma outra tradução diz: “uma oferta e um sacrifício a Deus com o odor de uma fragrância”. Jesus deu a si mesmo por nós como uma oferta e sacrifício em aroma doce e agradável a Deus. Por causa do seu grande amor por nós, podemos amar os outros.

Todas estas escrituras nos admoestam a andar em amor, e ter a lei do amor operando na vida do lar e nos nossos casamentos. Deveríamos andar no amor divino em cada área da nossa vida, incluindo nossos casamentos.

O marido deveria dar de si mesmo para sua esposa, como Cristo se deu para a Igreja. E a esposa deveria se dar para seu marido, como também Cristo deu a si mesmo pela Igreja. Isto é realmente andar em amor e guardar os mandamentos de Deus. Quando o marido e a esposa se dão um ao outro, eles estão rendidos no altar de casamento. E os dois tornam-se um em Cristo, cada um vivendo para o outro e se abençoando.

A Atmosfera do Lar

Efésios 5:22 e 23 diz: “As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo”. O marido deve tomar o lugar como o cabeça da esposa em Cristo, como Cristo é o cabeça da Igreja. Também a esposa deve tomar seu lugar como ajudadora como Deus planejou no jardim do Éden. A esposa assume a responsabilidade da casa. Ela é a rainha do lar.

Como estudamos no Capítulo 3, algumas vezes as pessoas tomam estes versículos em Efésios de forma muito legalista. Eles compreendem a “letra da lei”, mas não compreendem o Espírito dela. Eles pensam que o marido é para ser o ditador da casa, dominando a esposa e falando o que é para ela fazer. Uma outra tradução de Efésios 5:22 diz: “esposas, andem em amor com seus maridos, como Cristo também andou em amor por você”. Não é isto que faz mais sentido? O marido é o base de amor da esposa, assim como Cristo é o base de amor da Igreja. Exatamente como a Igreja está sujeita a Cristo, a esposa está sujeita ao seu marido em tudo.

Todos as angústias, todas as lágrimas, todos os sofrimentos da vida doméstica surgem da fonte do egoísmo. Mas quando tanto o marido com a esposa se rendem ao senhorio do amor divino, eles estão rendidos a Deus, porque Deus é amor. E Deus enche a casa com amor.

Lembre-se, lemos no Evangelho de João que Jesus disse: “Se você guardar Meus mandamentos de amar um ao outro, Meu Pai e eu viremos e faremos nossa morada com você”. (Jo 14:23; 15:10-12). Portanto, as pessoas chegando na sua casa deveriam sentir a Presença de Deus.

Minha tia, a única irmã da minha mãe, era uma secretária do prefeito da cidade. E meu tio, único irmão da minha mãe, era vice-presidente de um dos bancos da cidade. Agora minha tia e meu tio não lembravam de mim pregando no interior como um pregador batista. Mas quando eu me envolvi com os “santos fervorosos que caem no espírito e que falam em outras línguas” (Que é como eles

os chamam pelas costas), eles disseram que eu era uma vergonha para toda a família.

Eu nunca disse uma palavra de retaliação; Eu simplesmente permaneci manso, gentil e andando em amor. Fui dirigido por Deus a nunca dizer uma única palavra para algum dos meus parentes sobre ser salvo. Nunca disse uma palavra a eles! Nunca os convidei para vir e me ouvir pregar ou até mesmo para ir à Igreja.

Agora você terá que averiguar por você mesmo o que fazer na sua própria família, porque cada situação é diferente. Eu creio que o nosso maior testemunho é nossas ações.

Eu sabia que quando meus parentes vissem algo real em mim, todos eles iriam querer aquilo. E você sabe o que aconteceu? Cada um deles me seguiu!

Agora, isto não significa que não devemos testemunhar verbalmente, mas penso que devemos ser sábios quanto a isto. Algumas pessoas estão só tagarelando o tempo todo e não vivem corretamente. Há um velho provérbio chinês que diz: “Suas ações falam tão alto, que eu não posso ouvir o que você está dizendo”.

Minha tia disse certa vez: “Você nunca me verá descer lá naquele Tabernáculo do Evangelho Pleno”. Mas no decorrer do tempo, durante um período de onze anos, minha tia disse para minha mãe: “Sabe, deve haver alguma coisa com aquele batismo com o Espírito Santo e aquele falar em línguas. Tenho observado durante todos estes anos que os filhos de Kenneth nunca estão doentes”.

Agora de vez em quando meus filhos tinham pequenas enfermidades, mas nós sempre obtivemos a vitória sobre elas. Nós nunca tivemos uma doença prolongada em nossa casa. Meus parentes estavam doentes. E mesmo outras pessoas do Evangelho Pleno estavam doentes, porque eles não tinham aprendido a andar na plenitude daquilo que Deus tinha para eles.

Em onze anos de vida matrimonial, minha tia nunca veio para nos visitar. Mas na época que eu estava fora no campo ministerial, ela decidiu vir. Após sua visita, ela disse a minha mãe: “Sabe, ir naquela casa é quase como ir ao céu. Você pode sentir a presença de Deus. Eu disse que nunca iria àquele Tabernáculo do Evangelho Pleno, mas eu agora vou”. E ela foi.

Se Deus está vivendo num lugar, qualquer pessoa sentiria Sua presença, Jo 14.23 diz: "... nós viremos a ele e faremos com ele morada". Deus o Pai e Jesus virão e farão morada em você. Eles viverão em você. Quando tanto o marido com a esposa se rendem ao senhorio do amor, Deus enche a casa.

O Poder das Palavras

A atmosfera da casa é criada por palavras. As palavras ficam na atmosfera por um longo tempo mesmo depois que as pessoas tenham ido embora.

Uma vez, minha esposa e eu estávamos viajando num outro estado. Estávamos no nosso caminho para começar uma reunião. Minha esposa disse: "Nós temos que parar e ver Irmão e Irmã tal e tal". Eles eram pastores de uma igreja que há quase onze meses tínhamos ministrado numa reunião.

Eu disse: "Não sei. Estamos com pressa". Tínhamos um culto à noite e já era tarde. Mas uma vez que a residência pastoral era apenas duas quadras da auto-estrada, pensei que de qualquer maneira não causaria prejuízo ir cumprimentá-los.

Então, saímos da estrada, e em questão de segundos, nós estávamos na casa deles. Nós passamos pela rua e não vimos nenhum carro. A garagem estava fechada. Eu disse: "Eu acho que eles não estão em casa. Mas de qualquer maneira eu tocarei a campainha".

Quando eu toquei a campainha, ninguém apareceu. Então eu a toquei novamente, e depois eu a toquei uma terceira vez. Desta vez, eu ouvi alguém vindo. Eu esperei, e o pastor abriu a porta. Ele e sua esposa estavam deitados tirando uma soneca. Então quando ele nos viu, eu disse: "Não permita que perturbemos vocês".

Ele disse, "Nós estávamos descansando. Entrem; minha esposa quer ver vocês. Apenas sente aqui na sala de estar, e nós viremos num instante".

Então nos sentamos na sala de estar enquanto ele foi buscar sua esposa. Sem nenhum de nós dizermos nada para o outro, nós percebemos que palavras ásperas tinham sido faladas na casa. Nós

percebemos exatamente a mesma coisa no mesmo momento. Nós podíamos sentir isto na atmosfera.

Se você pode sentir a presença de Deus, você pode sentir outras coisas do mesmo jeito. Nós soubemos mais tarde que eles tinham tido uma desavença que quase acabou com o casamento deles. Mas graças a Deus eles recusaram tal coisa juntos.

Tanto o marido como a esposa não tinha se rendido ao senhorio do amor. Se palavras de amor têm sido faladas na casa, haveria uma atmosfera de amor lá ao invés de aspereza. Se as pessoas pudessem aprender somente isto! Se o amor está nas palavras dos pais, então seus filhos serão frutos daquelas palavras de amor.

Por muitas vezes, nós temos tido pessoas dizendo para nós, “Eu tenho um adolescente, e nós não podemos fazer nada no mundo por ele. Ele não vem para a igreja e assim por diante”. Pessoas têm pensado que nós entenderíamos seus dilemas porque nós também tínhamos um filho adolescente. Mas nosso filho não era daquele jeito. Se ele ia num lugar qualquer, ele falaria à sua mãe onde estava indo e quando ele estaria voltando. E ele estaria de volta na hora que ele dissesse. Ele não partiria e deixaria sua mãe e irmã tarde da noite sem lhes dar assistência. Ele ficaria em casa quando precisasse estudar, e nada poderia impedi-lo de ir para a igreja.

Veja, ele era um cavalheiro. E a razão porque ele era um cavalheiro era porque eu tinha sido um cavalheiro na frente dele. Eu sabia que ele seguiria meus passos. Quando seus filhos são criados na educação e admoestação do Senhor, e você está andando com o Senhor, eles farão o mesmo. A Bíblia diz: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.(Pv 22:6).

Quando Ken era um adolescente, ele percebeu que muitos dos adolescentes rebeldes na sua escola aciiam coincidiam ser filhos de pregadores. Ele disse para mim, “Pai, eu sei exatamente qual é o problema. Eu converso com estes filhos de pastores”.

Ken tinha feito apenas dezesseis anos e tinha adquirido sua carteira de motorista. E eu tinha acabado de comprar um carro novo. Visto que eu estava pregando fora, Ken dirigiu o carro novo do Texas para a Costa Oeste com minha esposa e nossa filha Pat.

Alguns dos filhos dos pastores que Ken conhecia disseram, “Quer dizer que o seu pai deixa você dirigir?”.

Ele disse: “Por que, é claro”.

“Bem, nosso pai nunca nos permitiria dirigir”. Veja, esta é a razão porque eles fazem o que fazem. Você tem que colocar sua confiança nos seus filhos. Você tem que construir confiança neles.

Então eles disseram: “Quer dizer que o seu pai joga com você?”

Ele disse: “Sim, claro”.

“Oh, nosso pai nem sequer nos permite jogar”. Esta é a razão porque eles ficam desenfreados quando saem sozinhos.

“Quer dizer que seu pai sai e joga futebol com você? Ele joga com uma bola e um bastão de baseball? E as pega?”

Ele disse: “Sim, claro”.

“Nosso pai não nos permitiria jogar bola”. É por isso que eles são o que são. Seus pais não têm tempo para eles. Muitas vezes esta é a razão pela qual os pais têm perdido seus filhos.

Quando Ken terminou o segundo grau, eu sentei com ele e disse: “Filho, eu tenho lhe ensinado o que é certo. Agora você pode ir onde você quiser ir e fazer o que você quiser fazer. Você está com dezenove anos de idade. Se você não souber disto agora, então nunca saberá”. Nós ainda não tivemos problemas. Eu não quero dizer que ele era um anjo e fazia tudo perfeito. Ele errou e falhou, mas ele sempre voltava para o que tinha sido ensinado.

Nossos filhos nunca foram rebeldes. Eles eram crianças, e você não pode colocar a cabeça de um adulto numa criança. Mas as palavras certas eram faladas no lar. Andávamos em amor uns com os outros. Nosso lar era cheio do amor de Deus. Que diferença isso faz! Quando tanto o marido como a esposa se rendem ao senhorio do amor, Deus enche a casa.

Efésios 5:28-30 nos guia para o verdadeiro coração do casamento.

Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo.

Paulo usa a ilustração de Cristo e a Igreja novamente. A Igreja é o Corpo de Cristo. Cristo ama seu Corpo? O Senhor ama seu Corpo. Ele nutre e cuida dele. Então o marido deveria nutrir e cuidar da sua esposa. O marido deveria amar sua esposa como ele ama seu próprio corpo. Ele deve nutrir o corpo dela como Cristo nutre Seu Corpo, a Igreja.

Seja um Exemplo para seus Filhos

Toda casa deveria ser o templo de Deus. Jesus disse: *“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e FAREMOS NELE MORADA”* (Jo 14:23). Esta é a visão de Deus para o Corpo de Cristo! Ele quer fazer Sua morada conosco.

Então a casa onde os bebês deveriam nascer é a casa de Deus. Quão sagrado é o lugar onde os pequeninos de Deus vivem! Cada criança tem o direito de nascer de uma mãe piedosa e num lar piedoso.

Os homens e mulheres perversos têm o direito de trazer bebês inocentes para um lar onde a criança será amaldiçoada pela influência de seus pais? Bem, legalmente eles têm, mas moralmente não.

Um pai tem o direito de satisfazer seus próprios desejos egoístas em ter maus hábitos que irão prejudicar os filhos que nascerão, filhos que um dia seguirão os seus passos? Não, cada pai tem o dever de fazer com que seus filhos andem com Deus! Veja em Colossenses 3.21: *“Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados”*. Temos uma responsabilidade para com os nossos filhos.

Anos atrás, eu ouvi esta ilustração, que é uma história verdadeira. Nos dias da proibição, um certo homem tinha uma

destilaria; ele estava fazendo uísque e vendendo. Ele decidiu ir ao celeiro para conferir. Estava nevando e a neve estava intensa.

Ele olhou ao redor, e seu filho pequeno que estava com quase cinco anos estava seguindo-o – andando exatamente nas suas pegadas. Ele disse: “Filho, volte. A neve está muito intensa para você”.

Ele disse: “Oh, papai, estou andando nas suas pegadas”.

Este homem estava convicto de que tinha sido salvo, ao ponto que destruiu sua destilaria. Ele reconheceu que seu garoto de cinco anos de idade estava crescendo, seguindo seus passos.

Na maioria das vezes é isto que acontece. Há exceções, é claro, mas na maioria das vezes, é exatamente isto que acontece. Cada pai tem o dever de fazer com que seus filhos andem com Deus. Novamente, Colossenses 3.21 diz que os pais não devem provocar a ira dos seus filhos, ou eles serão desencorajados. Deus está falando aos pais que trazem filhos ao mundo e os destroem com influências e maus exemplos.

Efésios 6.4 diz: *“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”*. Uma outra tradução diz: *“Os crie numa amável influência e na admoestação do Senhor”*.

Muitas vezes eu tive que pedir a Ken (mesmo quando ele era um garoto pequeno) para que ele me perdoasse. Eu tinha que dizer para ele: “Eu errei. Agora, o que eu fiz estava certo. Eu deveria ter corrigido você, mas eu fiz da forma errada. Eu me irei, me perdoe. Eu me arrependo”. Era importante que eu pedisse ao Ken que me perdoasse, assim, eu não o provocaria à ira. Isto é o que Efésios 6.4 quer dizer.

Quando os filhos vêm a lei do amor operando nos seus pais, eles caminharão na luz disso. Eu creio que esta é a razão pela qual nunca tivemos nenhum problema maior com nossos filhos.

Eu falei pra você a história do meu cunhado no Capítulo 1. Ele e minha irmã tinham dois filhos. Uma noite eu estava tendo um estudo Bíblico na casa de alguém e meu cunhado decidiu vir. No nosso caminho de volta para casa depois do Estudo Bíblico, começamos a conversar. Eu conversei com ele sobre sua família. Ele ouviu e chorou. Lágrimas estavam correndo na sua face.

Eu disse: “Doc, você sabe, você tem dois filhos pequenos, apenas com dezenove meses de diferença”. Agora eu tinha testemunhado a ele sobre o Senhor quando eu tive oportunidade. Eu não instigava o assunto; ele traria por si mesmo.

Eu disse a ele: “De um ponto de vista como um ser humano, eu senti profundamente sobre isto, porque meu lar foi desfeito. Eu fui deixado como um garoto órfão, sem pai, sem um modelo masculino em minha vida desde o momento que eu posso lembrar até estar com dezessete anos de idade”.

“Ninguém me deu nada. Minha tia uma vez me deu dez centavos – uma vez em dezessete anos! Eu sei o que significa sofrer como uma criança. Passar fome e privações. Mas eu tinha o suficiente para me levantar e mesmo com uma fraca condição física me arrastando e arrancar ervas daninhas no jardim de flores dos vizinhos por dez centavos.

“Minha mãe tentou levar a carga por quatro filhos, mas por anos ela esteve doente. E quando meu pai partiu, ela teve um colapso nervoso. Aos nove anos fui viver com minha avó. Minha avó me amou, mas minha tia que estava com trinta anos de idade ainda estava vivendo em casa na época. Devido ao ciúme minha tia queria toda a atenção, e então, ela não me mostrou nenhuma afeição. Eu não conhecia nada sobre o amor natural”.

Eu falei para Doc, meu cunhado, que ele estava nos passos do meu pai – saindo com mulheres, bebendo, e apostando seu dinheiro. Eu disse a ele: “Por causa dos seus filhos, se concerte diante de Deus. Eu tive no lugar dos seus filhos e conheço a dor e o sofrimento”.

Ele chorou e chorou; lágrimas caíram do seu rosto. Mas ele não mudou nada na vida dele ainda assim. Quando seu garoto estiver com nove anos de idade, ele começara a regredir ao invés de progredir. Ao invés de crescer e parecer como uma criança de nove anos, ele começará a parecer como se ele estivesse com sete anos de idade.

Eu fiz o meu melhor para combater aquela situação. Jejuei e orei. Permaneci muitas horas tentando obter a cura para o garoto dele. O Senhor me disse: “O espírito da criança está todo certo. Mas ele tem sífilis no cérebro. Ele pegou isso do seu pai”.

Eventualmente o menino tem que ser colocado numa casa de recuperação.

Algum tempo depois, minha esposa e eu estávamos participando de uma convenção na mesma cidade que o garoto estava, e então nós fomos vê-lo. O superintendente da casa que também era doutor. Ele disse para mim: “Reverendo, você sabe o que há de errado com a criança?”

Eu disse: “Sim, Senhor. Eu sei”.

Ele disse: “O garoto está aqui por dois anos, mas nós apenas recentemente descobrimos o que está errado com ele”.

Ele disse: “Você sabe?”

Eu disse: “Sim, sei”.

Ele disse: “O que é há de errado com ele?”

Eu disse: “Ele tem sífilis no cérebro”.

Ele disse: “Você não é médico; Como você soube?”

Eu disse: “O Espírito Santo me falou”.

Ele disse: “Ele deve ter, porque nós não conseguimos encontrar o que estava errado com ele por dois anos”.

Então o doutor disse: “Você diz para alguém da família que se eles quiserem vê-lo, é melhor que eles venham e vejam-no agora, porque ele não tem possibilidade de viver muito tempo”.

Eu voltei para casa e falei a aqueles que estavam interessados. Eu e minha esposa estávamos andando na rua, e vimos seu pai. Ele estava com trinta e sete anos de idade na época, mas estava com o corpo todo tremendo como um homem velho. Ele permaneceu lá e chorou. Oportunidade negligenciada traz remorso, tanto na vida dos pecadores como na dos cristãos.

Quando ele chegou perto de nós, disse: “Ken! É você?”

Eu disse: “Sim, sou eu Doc”.

Nós estávamos na rua. Pessoas estavam ao redor. E ele começou a chorar: “Onde está meu garoto? Você sabe onde ele está?”

Eu disse: “Sim, eu sei onde ele está”. Então eu falei para ele o que o médico tinha dito. “Se você está indo vê-lo, você terá que ir

agora mesmo”. Ele começou a gritar na rua! Oh, o tormento das oportunidades negligenciadas!

Ele gritava: “Há algo que eu possa fazer? Posso ajudar meu garoto? Há algo que eu possa fazer por meu garoto?”

Eu disse: “Não, não há nada que você possa fazer”. Você poderia ter feito algo. Você deveria ter feito algo. Eu tentei-o levar a fazer algo. Mas você não me ouvia”.

Eu lembro quando meus filhos nasceram. Quando o Ken nasceu, tomei aquela pequena criança em minhas mãos e disse, “Querido Pai, Obrigado por ele. Eu reconheço que como sustento esta pequena criança em minhas mãos, eu sustento a vida em minhas mãos – não apenas uma vida física, mas um espírito. Eu sei que sou responsável para treiná-lo bem, para viver correto diante dele, e deixar um exemplo para ele. Eu sei que como resultado do meu treinamento, ele poderá ir para o céu ou para o inferno quando ele morrer”. Isto é um pensamento solene, mas eu sabia o que a Bíblia dizia. Eu tinha visto isto com meu pai e com outros. Era importante para mim, viver correto na frente das crianças.

Eu realmente sempre cri que poderia fazer o que a Bíblia dizia que eu poderia fazer. Decidi treinar meus filhos na disciplina e na admoestação do Senhor. A Bíblia diz: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”* (Pv 22.6).

Então eu disse: Esta criança crescerá forte, saudável, e sem doença e enfermidade. Ele se desenvolverá mentalmente alerta e forte espiritualmente. Amém”

Ele estava com duas horas e meia de nascido quando orei esta oração. Eu nunca tive que orar outra oração. De fato, eu acho que orei meia dúzia de vezes por ele.

Eu disse a mesma coisa a Deus quando minha filha Pat nasceu. Eu me comprometi em fazer minha parte, de viver correto diante dela, e andar em amor. Eu disse ao Senhor que a treinaria na disciplina e na admoestação do Senhor. Nunca orei por nenhum dos meus filhos para que eles fossem salvos. Por quê? Eu já tinha dito isto. Eu sabia que eles seriam. Nunca me ocorreu o pensamento de que eles não poderiam ser salvos.

Agora se eu tivesse saído com outras mulheres e os deixado, e vivesse como o diabo, então eu não teria direito de clamar nada. Eu teria perdido minha autoridade espiritual e meus direitos.

Mas ambos os meus filhos foram salvos na infância. Ambos foram cheios com o Espírito Santo. É claro, eles eram crianças. Você não pode colocar a cabeça de um adulto numa criança. Mas nunca tivemos alguns dos problemas que os outros têm.

Eu creio em fazer confissões certas. Mas veja, a confissão certa não vai trabalhar até que eu faça esta outra primeira. É aí onde as pessoas se perdem. Eles não colocam as leis corretas em ação. Elas permanecem fazendo confissões e nada acontece, porque elas não estão vivendo certas. Então não vai funcionar.

Eu estava com vinte e dois anos de idade quando Ken nasceu e estava pastoreando uma igreja na época. Eu predisse – não com base em revelação, mas com base no conhecimento da Bíblia – no que Ken iria se tornar. Eu também predisse que os bebês que eram nascidos das pessoas da minha igreja iriam se tornar. Como fiz isso? Eu prestava atenção se os pais eram “praticantes” da Palavra (Tiago 1.22-26). Eles andam na luz da Palavra?

Muitos eram apenas “ouvintes” da Palavra. Eles não andavam no amor de Deus nas suas casas. E você sabe de uma coisa? Eu nunca errei com relação a nenhum deles. Quando aquelas crianças estavam todas crescendo, minhas predições eram cem por cento precisas. Eu predisse que se seus pais continuassem vivendo como eles estavam e não andando em amor – mesmo assim eles seriam salvos e cheios do Espírito – seus filhos iriam ser da mesma forma.

Os filhos são a herança de Deus numa casa. Quando uma criança nasce, o pai e a mãe não mais vivem para eles mesmos. Eles estão vivendo para esta nova vida que a união deles trouxe a existência. O filho é para reproduzir os pais na sua própria vida. Ele existe para ser uma combinação da força, amor e devoção do pai à mãe, e do amor, paciência e gentileza da mãe para com o pai, no fruto do amor. Porque as crianças são seres espirituais, e elas são eternas.

Treine Seus Filhos

Lembro-me de quando estava com 22 anos de idade, ensinava uma classe bíblica. Ken estava apenas com uns poucos meses de idade na época. Ensinava uma turma grande, formada por casais de 35 anos em diante. Um senhor gentil que estava com quase 67 anos de idade veio a mim. Ele tinha 2 garotas e um rapaz que já eram crescidos e casados. Eles tinham saído de casa já há algum tempo.

Numa lição particular estava ensinando, o texto era Pv 22.6 – *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”*. Esta Escritura está no Velho Testamento. E no Novo Testamento, nós somos dirigidos a trazer nossos filhos na disciplina e na admoestação do Senhor (Ef 6.4).

Bem, esse homem falou na aula e me disse: “Irmão Hagin, aquele velho profeta ou quem quer que seja disse para treinar uma criança no caminho que ele deve seguir e quando ele estiver velho, ele não se desviará dele, certamente ele não se perderá. Ele não disse?”

Eu disse: “O que você quer dizer? Que a Bíblia falhou?”

Ele disse: “Você sabe, minha esposa e eu ensinamos nossos filhos o que era certo. Nós os levávamos à igreja quando eles eram pequenos. Mas depois que eles se tornaram adolescentes, dizíamos a eles o que era certo. E eu estou relutante em dizer isto, mas é absolutamente verdade: Ambas as filhas se tornaram prostitutas, e o rapaz terminou numa penitenciária”.

Respondi: “Irmão, primeiro você tem que se arrepender e pedir ao Senhor para o perdoar, porque isto não é apenas algo que os velhos profetas disseram; é a Palavra de Deus que está dizendo para você treinar seus filhos. Agora você disse que os guiou no que era certo. Você sabe o que a palavra “treinar” quer dizer?”

“Quando você era jovem na sua profissão, você treinou cavalos e mulas para trabalhar. Você apenas falava com aqueles cavalos e mulas que eles tinham que sair do celeiro para trabalhar? Você disse que eles tinham que arar? Não, você fez com que eles fizessem isso! Isto não quer dizer que você maltratava os cavalos e mulas. Tudo que você tinha que fazer era apenas pegar o

cavalo ou à mula pela orelha e dizer o que fazer e iam para o lugar certo.

“Veja, você não tem que maltratar as crianças, mas você precisa treiná-las. Entretanto você não treinou seus filhos. É a absoluta a verdade!”

Bem, eu estou feliz por dizer que sua filha mais velha veio para os visitar, e eles conseguiram que ela viesse à igreja. E ela e o homem com quem ela estava vivendo, foram salvos, e então, eles se casaram. As pessoas que são salvas não deveriam viver juntas sem serem casadas. Pode haver pessoas que estão fazendo isto, mas elas não estão em comunhão com Deus. Se elas forem salvas, então elas apostataram. Mas graças a Deus que a filha desse homem e o homem com quem ela estava vivendo foram salvos, cheios com o Espírito Santo, e passaram a ser Cristãos maravilhosos.

Deus tem uma maneira de nos ajudar de alguma forma, mesmo quando erramos o alvo. Se a Bíblia diz que é para eu treinar a criança no caminho que ela deve seguir, então eu posso fazê-lo. Se a Bíblia me diz para fazer algo, posso fazê-lo. Agora você treina seus filhos por dar um exemplo correto na frente deles – por viver correto na frente deles.

Uma vez Ken ganhou uma bicicleta nova, e ele aprendeu a andar nela. De fato, ele subia nela e começava a andar como um louco. Eu disse a ele que se ele não tomasse cuidado ele acabaria batendo em algo. E não seria culpa minha ou de qualquer outra pessoa, porque ele não estava prestando atenção ao que estava fazendo.

Então um dia, ele estava descendo na rua muito agitada, e um dos jogadores de futebol do segundo grau da escola vinha por uma avenida em frente à igreja. Este jogador de futebol estava empurrando a sua bicicleta. Ken estava na segunda série na época, e ele achava que os jogadores de futebol secundaristas eram realmente alguma coisa. Ele fez a volta para desviar o jogador de futebol, e de repente se chocou com a traseira do ônibus que eu estava dirigindo.

Veja, eu tinha confessado a Palavra sobre ele – que ele seria protegido. Mas ele tinha que fazer algo no natural; ele tinha que olhar para onde ele estava indo enquanto ele estava andando na

bicicleta. Então isto só funciona quando cada um faz sua parte. Eu posso confessar e crer em Deus, mas há uma parte para se fazer no natural.

O mesmo é verdade no que diz respeito a uma criança defender a ela mesma. Eu sempre ensinava a Ken a não começar nada. Se ele fazia, se ele a comesse, então eu lidaria com ele. Mas se alguém o agredia, então a história seria diferente. Eu falei a Ken: “Filho, se você começar a briga, eu o castigarei. Mas, se alguém começar uma briga com você, você tem o direito de se defender. Eu não creio que a Bíblia ensina que você tem que ser um capacho para alguém que venha pra cima de você, apenas porque você é um cristão”.

Eu lembro de uma situação quando Ken estava no exército. Ele ficava no sábado à noite e poria em ordem seu beliche e o deixaria todo bonito e limpo, assim ele largava cedo no domingo de manhã e ia à igreja na cidade. Ele ficava com alguns amigos na igreja e não voltaria até o domingo à noite. O restante dos rapazes farreavam no sábado à noite e ficaram no domingo à noite para limpar a área deles e deixá-la toda pronta.

Por quatro domingos um após o outro, Ken chegava no domingo à noite e encontrava os rapazes ao redor do seu beliche, jogando cartas, bebendo suas cervejas, e assim por diante. Ele passava metade da noite deixando sua área pronta para a inspeção na manhã seguinte. Então, num domingo à noite ele entrou depois de quatro semanas suportando aquilo e disse: “Eu vou à cantina pegar uma coca. Quando eu voltar, será melhor que vocês tenham arrumado essa bagunça”.

Quando Ken voltou, eles não tinham colocado em ordem a área dele. Ele entrou, apoiou suas pernas contra seu beliche, e o puxou com as mãos. Então ele o arremessou sobre três ou quatro deles. Ele recuou contra a parede, uns oito deles vieram atrás dele. Naquela ocasião, quatro outros rapazes que estavam tentando dormir pularam para fora dos seus beliches e disseram: “Nós nos surpreendemos por quanto tempo o pregador ia agüentar tal absurdo. Há cinco de nós e oito de vocês. A disputa era quase igual. Venham, se vocês querem brigar”.

Depois daquilo, os rapazes que tinham dado muitos problemas a Ken disseram: “Bem, o pregador virará sua face e aceitará isso como a Bíblia diz. Mas depois daquilo, ele fez algo”.

Esta é o modo que ensinei meu filho a fazer. Ensinei-o a não ser odioso e a não brigar com as pessoas. Mas se ele não tiver outra escolha e eles queriam pegá-lo, eu acredito que ele tem todo o direito de se defender.

Jesus ensinou isso quando ele foi ao templo e o defendeu. Eu não acho que Ele tinha palavras que eram doces quando ele pegou e expulsou aquelas pessoas do templo. Eu acho que Sua língua estava um pouco afiada.

E imagino que Seus olhos estavam um pouco arregalados. Ele estava chateado porque eles estavam desonrando a casa de Seu Pai.

Veja crianças que brigam ficam furiosos por um minuto. E no próximo minuto elas estarão juntas brincando. E tenho percebido algo mais: Se os filhos encontram alguém que apenas faça corpo mole sem se defender, cada um pula nele e ele se torna o saco de pancada. Eu não acho que uma criança tem que agüentar isto. Eu acho que as crianças podem ser cristãs e ainda assim se defenderem.

A primeira vez quando eu aceitei o pastorado de uma Igreja do Evangelho Pleno nas terras negras do centro-norte do Texas em 1939, havia dois congregados que vinham à minha igreja. Aqueles eram dias de depressão, e os tempos eram difíceis. Então aqueles dois congregados iam para o Oeste do Texas e compravam instrumentos de uma fábrica que fazia cabos de madeira de martelo, machado, inchada e pá. Eles investiram entre vinte e cinco e cinqüenta dólares por mês. Isto não parece ser muito dinheiro agora, mas era o salário de um mês naqueles tempos.

Então eles negociavam com cabos de madeira. Numa ocasião particular, eles tinham acabado de retornar do oeste do Texas com uma carga de cabos de madeira. Eles as colocaram atrás numa camioneta pick-up. Pararam numa de suas casas para passar a noite. Estavam ambos dormindo no mesmo quarto, mas separados. E começou a chover. Era torrencial a chuva, e um deles disse para o outro: “Temos que levantar e cobrir aquelas cabos de madeira”.

Os cabos eram de madeira, uma madeira verde, e algumas daqueles cabos quando o sol quente viesse de manhã, iam ficar empenadas. Então nenhuma deles estaria bom. Eles teriam que

ser descartados. Alguém poderia dizer: “Oh, o Senhor cuidará dos cabos de madeira. Eu sou um crente”. Bem, aquele carregamento ficou exatamente como o companheiro disse. Todos eles ficaram empenhados. O Senhor *não* tomou conta deles. Veja, você tem que ter um senso de fazer algo por você mesmo!

A Responsabilidade dos Pais

Na última igreja que pastoreei, havia uma família que tinha acabado de voltar à igreja. Eles estavam fora da igreja por anos. O pai veio ao altar, voltou à comunhão com Deus, e foi cheio com o Espírito Santo.

A filha mais jovem deles estava com onze anos. Aquela pequena garota nunca se desenvolveu direito. Ela era pequena, como uma criança com sete anos de idade, e também parecia que ela tinha uma mentalidade de sete anos de idade. De fato, ela brincava com outra criança de sete anos de idade. Esta pequena garota estava com um aprendizado lento e não podia passar na escola. Mas ela foi salva e cheia com o Espírito Santo. E pareceu que a mentalidade dela tinha crescido. Ela era uma garota muito doce.

Bem, resignamos e deixamos a igreja. Quase três anos depois, eles tinham colocado esta pequena garota no hospital em Dallas. Eles queriam que viéssemos para orar por ela. Ela estava no balão de oxigênio e em coma. Os médicos pensavam que ela tinha um tumor no cérebro. Eles disseram que ela não ia viver por muito tempo.

Então orei. Depois minha esposa e eu voltamos para nossa reunião. Mas eles nos chamaram novamente porque a garota piorou. Então oramos novamente.

Finalmente terminamos a reunião e nos dirigimos para casa. Quando chegamos em casa, nosso telefone estava tocando. Eles queriam que fôssemos ao hospital e impuséssemos as mãos nesta garota.

Eu fui ao hospital e removi o balão de oxigênio. Impus minha mão na testa dela e comecei a orar.

Enquanto meus olhos estavam fechados, senti uma mão quente na minha mão, depois simplesmente tirei minha mão da cabeça dela. Pensei que talvez estava apertando forte. Pensei que talvez a mãe dela tinha tirado a minha mão da testa dela. Então fechei meus olhos novamente e coloquei minha mão de volta nela. Novamente, senti uma mão quente. Deste modo pela terceira vez conservei meus olhos fechados. Senti uma mão quente, mas não podia ver nenhuma mão.

Eu disse para o Senhor: “Porque você tirou minha mão da cabeça dela?”

Ele disse: “Porque ela vai morrer”.

Eu disse: “Senhor Ela o ama. Eu a vi quando ela nasceu de novo e foi cheia do Espírito Santo. Porque ela vai morrer?”

Ele disse: “Ela tem um rim quase do tamanho de uma ervilha inglesa, e o outro rim é somente metade do tamanho que deveria ser. Ela não tem um tumor. Ela tem funcionado por toda a sua vida com apenas metade de um rim. Finalmente, este veneno tem se espalhado sobre todo o corpo e envenenou cérebro dela. Por isso que ela está em coma”.

Eu perguntei: “Bem, você não poderia curá-la?”

Ele disse: “Seus pais deveriam ter feito algo sobre isso antes dela nascer. Enquanto a mãe dela estava a carregando por nove meses, o pai dela deixou a igreja porque ele não gostou de algo que o pastor disse. Ele se desviou e onde quer que fosse, ele amaldiçoava o pastor. E a mãe dela estava correndo por toda parte espalhando fofoca sobre todos na igreja, ao invés de orar pela filha dela. Eles abriram a porta para o diabo. Simplesmente deixe a criança vir para casa, o céu. Eu quero tomar conta dela”.

O marido e a mulher foram espiritualmente responsáveis. Eles não tinham que apostatar e falar mal do pastor. Eles não iam obter respostas as suas orações se eles estavam amaldiçoando um pregador. Eles não iam ter suas orações respondidas, se eles estavam andando por toda parte espalhando fofoca. Eles deveriam estar orando por aquela criança. Eles deveriam estar orando para que cada órgão, célula e tecido se desenvolvesse normalmente e para que ela fosse perfeita fisicamente.

Os pais deveriam ter o melhor interesse por seus filhos no coração. Efésios 6.1 diz: “Filhos obedeei aos vossos pais no Senhor: porque isto é justo”. Conheço alguns filhos que foram salvos, mas seus pais não eram cristãos. Os pais deles os proibiram de ir à igreja. Isto não quer dizer que os filhos devem obedecer a seus pais se eles estão falando para fazer coisas que são pecaminosas e erradas.

Observe o quê Paulo disse: “No Senhor”. Os filhos devem obedecer aos pais *no Senhor*. E andando em amor e cumprindo todas as promessas de Deus. Você pode então receber os benefícios de todas as promessas de Deus. Vamos olhar nos dois próximos versos em Efésios.

EFÉSIOS 6.2-3

Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e SEJAS DE LONGA VIDA SOBRE A TERRA”.

O benefício ou a promessa por se andar em amor é vida longa! Paulo está dizendo que se você faz isto, você pode experimentar cura e saúde. Quando eu disciplinava nossos filhos, sempre lia para eles esta escritura.

Eu dizia para o Ken: “Filho, não estou repreendendo você ou disciplinando você porque eu quero. Eu não faria nada fora disso. Eu tenho você como prioridade no coração. Quero que você esteja bem. Não quero que você termine num hospital. Eu não quero que você morra prematuramente. Quero que você viva uma vida longa na terra”.

Se algum dos meus filhos fizesse alguma coisa errada. Eu dizia: “Se você fizer isto. Eu vou castigá-lo”. Então mantinha a minha palavra. Nunca voltava atrás na minha palavra. Mas não estava castigando eles todo dia. Não estava castigando eles uma vez por ano. Provavelmente bati em Ken apenas três ou quatro vezes na sua vida inteira.

Lembro que Ken estava apenas com seis anos de idade. Falei a ele um dia cedo pela manhã para esvaziar o cesto de lixo. À noite sempre orávamos com nossos filhos e líamos a Palavra com eles. Quando eles eram pequenos antes de eles começarem a escola,

líamos para eles histórias bíblicas de um livro especialmente para crianças. Não líamos a versão King James da Bíblia para eles porque eles não entendiam aquilo. Mas líamos a história da Bíblia a cada noite e orávamos com eles antes deles se deitarem.

Assim nesta noite em particular, depois que oramos minha esposa e Pat foram deitar. Geralmente tinha uma instante de livros e uma escrivaninha na sala de estar. Quando eles iam deitar quase às dez da noite, eu ia à sala de estar ler e estudar durante toda a noite.

Ken caiu da cama, e estava chorando. Ele disse: “Papai, quero que você me perdoe”.

Eu disse: “Por quê?”

Ele disse: “Bem, eu o desobedeci. Eu não esvaziei o cesto de lixo que você falou para mim”. Eu vi o cesto de lixo vazio e pensei que ele tinha o esvaziado mas não foi, mas penso que tinha sido a minha esposa.

Ele disse: “Onde está a escritura que fala sobre não estar doente e viver uma longa vida? Então li para ele. E ele disse: “Bem, quero viver uma longa vida. Quero que você me perdoe”.

Eu disse: “Bem, com certeza. Perdão você. Mas vamos nos ajoelhar e orar, e o Senhor o perdoará. Não o castiguei. Eu não disse à ele que ia castigá-lo se ele não esvaziasse o cesto de lixo. Eu contei tudo isto para mostrar-lhe o quão sensível o coração dele era aos seis anos de idade. Era minha responsabilidade como pai ensiná-lo. Efésios 6.4 diz para guiarmos nossos filhos na amável influência e admoestação do Senhor”.

Quando meu sogro foi embora, sabia por dois anos antes que ele ia morrer. O Senhor mostrou-me, então comecei a preparar minha esposa. Ela era a única filha que eles tinham, e ela era a bebê da família. Ela era a garota do papai. Eu sabia que seria duro para ela, então comecei a falar a ela. Comecei a dizer coisas como: “Amor, você sabe, seu pai está ficando velho. Ele não vai ficar aqui para sempre”.

O pai dela só tinha um filho, e lembro quando ele estava morrendo, ele chamou seu filho para ir ao seu lado na cama. Eu fiquei ao lado na cama. Ele pegou na mão do seu filho e disse: “Filho, seu pai maltratou você?”

Ele disse: “Não, senhor”.

“Você ouviu seu pai maldizendo?”

“Não, senhor”.

“Você ouviu ele dizer palavras más?”

“Não, senhor”.

“Você ouviu falar uma brincadeira vulgar?”

“Não, senhor”.

“Filho,” ele disse: “Tenho eu falhado em deixar exemplos certos diante de você?”

Ele disse: “Não, senhor”.

Eu não sabia o que ele tinha dito para ele, mas eu estava dominado. Senti-me no prejuízo. Meu pai partiu quando tinha seis anos de idade. Fui ao banheiro e chorei. Não podia suportar. Fui ao banheiro e chorei do fundo do coração. Vi que tinha falhado muito. Aprendi depois o que o pai também disse: “Filho, quero que você se reúna a mim lá no céu”. Seu filho não estava correto com Deus na época.

Pensei sobre tudo que ele disse. Eu decidi que quando viesse ao fim da jornada da vida, queria ser capaz de dizer para meu filho: “Deixei algum exemplo errado diante de você? Você me ouviu dizer alguma coisa que estava errada? Você me ouviu usar uma linguagem suja? Aquela foi a mais bonita visão que tinha visto na minha vida. Aquele jovem crescido estava segurando a mão do seu pai na dele. Eu estava feliz por ter assumido minha responsabilidade”.

Filhos que já são Adultos

Muitos pais estão vivendo uma situação onde eles nascem de novo tarde na vida, e seus filhos já estão com dezesseis ou dezessete anos. Se um filho já é adulto, como tratar com este filho? Tenho tido alguma experiência junto a este tipo de situação. Quando minha sobrinha estava com quinze anos de idade, ela veio morar conosco. O marido da minha irmã a tinha deixado com cinco filhos para cuidar, e quisemos ajudá-la.

Eu disse à minha sobrinha: “Agora, você sabe sou pastor de uma igreja antes de tudo. E há algumas coisas que você tem feito e alguns modos que você tem se vestido que você não pode mais, porque as pessoas vão pensar que você é a filha do pastor”. Não tentei colocar nenhuma pressão nela para que fizesse alguma coisa. Falei à ela e expliquei que debaixo das circunstâncias, haviam algumas coisas que ela simplesmente não poderia fazer.

Então me esforcei para colocar confiança nela – simplesmente como eu tinha com os meus próprios filhos. Houve momentos que tivemos que ensinar as coisas básicas a ela, mas finalmente ela foi salva e cheia com o Espírito Santo.

Orávamos como família a cada manhã. Ela estava no segundo grau, e meus filhos estavam na ginásio. Agora eu não a pedia para orar. Dizia: “Você terá apenas que esperar porque sempre oramos e lemos um capítulo da bíblia antes da escola”. Ela ficava em pé junto à porta. Não tentei forçá-la a nada. Não a convidava para orar.

Então depois de um tempo, ela veio para onde ela se sentava conosco. Ela não se ajoelhava, mas ela se sentava enquanto líamos a Bíblia e depois orávamos. Ela simplesmente se sentava lá. E depois de um tempo, ela se ajoelhava e orava. Nunca pedimos a ela para orar. Então logo depois, ela foi salva e cheia com o Espírito Santo.

Quando os filhos são mais velhos você tem que exercitar sua fé, cercando-os com fé, e fazendo com que eles reconheçam que enquanto estão morando em casa tem certas regras e regulamentos que eles têm que ficar fiéis. E Você vai descobrir que mesmo naquela fase, eles ainda responderão a uma pequena disciplina. Você não teve a oportunidade quando eles eram mais jovens, mas ainda vai funcionar!

Um Pedido de Mãe

Numa Convenção de Homens de Negócios do Evangelho Pleno numa certa cidade grande, uma senhora veio a mim depois de uma das sessões de ensinós à tarde. Ela disse: “Irmão Hagin, quero que você me prometa algo”.

Eu disse: “Bem, quero descobrir primeiro o que é”.

Ela disse: “Quero que você me prometa que orará a cada dia por meu filho. Ele está com quinze anos de idade, e não posso fazer mais nada com ele. Eu não tenho conseguido levá-lo à igreja. Ele está numa gangue, e estou temendo que eles estejam nas drogas. Ele sai e fica fora até as três e quatro horas da madrugada. Eu fico acordada pelas noites esperando o telefone tocar dizendo que ele foi colocado numa prisão”.

Eu a interrompi antes que ela pudesse falar algo mais sobre o quanto as coisas estavam ruins. Eu disse: “Não vou fazer isso”.

Ela disse: “Você não vai fazer o quê?”

Eu respondi: “Eu não vou orar por ele, muito menos orar por ele a cada dia”.

Aquilo a surpreendeu. Ela disse: “Você não vai?”

Eu respondi: “Não senhora. Não vou lhe prometer que orarei por ele. Veja, em primeiro lugar isto não faria mudar nada, porque você anularia todos os efeitos pelo seu crer e falar errado. Não importa como muitas pessoas oram, visto que você permanece falando a ele que ele nunca alcançará nada, e que ele terminará no reformatório. Ele irá à penitenciária. Ele nunca fará isso”.

Os olhos dela ficaram grandes. Ela disse: “Como você sabe que eu estava falando dessa maneira com ele?”

Eu disse: “Que para estar nesta bagunça que ele está, você teria que ter falado para ele entrar nisto”. Nós somos produto de palavras. Os filhos são produto de palavras. As palavras produzirão um rapaz amoroso e com educação. As palavras levarão um rapaz a querer ir à igreja, ou o manterão fora da igreja.

Ela perguntou: “O que estou fazendo?”

Eu expliquei: “Desde que você tem agido por tanto tempo desta maneira e porque ele já tem a idade que tem, simplesmente deixe-o em paz. Ele se ressentir com o seu falar e por tentar dizer alguma coisa. Simplesmente deixe-o em paz. Não diga nada. Não pregue para ele. Não o importune”.

Eu disse: “Então mude seu pensamento e mude o seu falar. Em casa, mesmo quando você não souber onde ele está diga ‘eu o cerco com fé’. Você tem o cercado com dúvida – agora o cerque com fé. E mesmo que o seu coração não acredite nisso para começar,

diga da sua cabeça e o seu coração vai começar a crer. ‘Eu não creio que ele vai para o reformatório. Eu não creio que ele vai para a penitenciária. Eu creio que ele está vindo para Deus’. Eu creio! Declare o que você crer”.

Ela disse: “Bem, vou tentar”.

Falei à ela: “Não vai funcionar. Não vai funcionar se você *tentar*. Mas vai funcionar se você *fizer*. Jesus não disse que teria qualquer coisa que ele *tentasse*. Ele disse que teria qualquer coisa que *dissesse*”.

Aquela convenção foi em agosto. Os Homens de Negócios do Evangelho Pleno tinham uma outra convenção naquela mesma cidade no ano seguinte em outubro, catorze meses depois, e eu estava de volta para ministrar.

Depois do culto da tarde uma senhora veio à mim e disse: “Irmão Hagin, você lembra de mim?”

Eu disse: “Não, eu encontro com muitas pessoas e honestamente não me lembro de você”.

Ela disse: “Oh, você lembra quando você esteve aqui há um ano e o abordei pedindo-lhe para orar por meu rapaz, e você me chocou por dizer que não oraria?”

“Eu quero lhe falar uma coisa. Aquilo funcionou! Agora, não parecia que iria funcionar. Ele ficou pior. Isto foi a coisa mais difícil que fiz, conservar minha boca fechada. Mas permaneci dizendo – cada dia falava, cada noite falava – ‘Eu o cerco com fé, creio que ele está vindo para Deus. Creio que as coisas irão funcionar corretamente na vida dele. Creio que ele não vai para o reformatório’. Minha cabeça dizia que era para onde ele estava indo por causa da turma que ele estava, mas disse do meu coração: ‘Ele não vai para o reformatório. Não creio que terminará numa penitenciária”.

Ela continuou: “Nós andamos naquele caminho por quase um ano, dez meses ou mais. Então um domingo de manhã, depois dele ter estado quase a noite toda fora, ele levantou-se. Geralmente ele estaria dormindo, mas ele levantou-se e veio tomar o café da manhã. [Ela era viúva]. E enquanto ele estava comendo, ele disse: ‘Mamãe, eu creio que irei à escola dominical com você está manhã”.

Ela disse: “Apenas agi desinteressadamente e disse: ‘Agora filho, você ficou acordado até muito tarde, você provavelmente precisa do seu descanso’”. (Antes ela ficava o importunando para ir à igreja).

Ele disse: “Não, eu quero ir”.

Ela disse: “Bem, depende de você, mas você apenas esteve dormindo umas poucas horas”.

Ele disse: “eu quero ir”. E ele foi para a escola dominical e permaneceu na igreja.

Ela me disse: “No domingo de manhã seguinte, ele esteve fora até as quatro da manhã, mas novamente ele estava em pé para tomar o café da manhã”.

Ele disse para ela: “Mamãe creio que irei à escola dominical com você está manhã”.

Ela disse: “Filho, você esteve fora esta última noite. Você precisa do seu descanso, você sabe”.

Ele disse: “Bem, sim, mas posso ir. Estou indo”.

Ele foi para a escola dominical, ficou na igreja, e naquela manhã ele disse a ela: “Creio, que vou voltar com você à noite”. Quando o convite foi feito, ele foi ao altar e foi salvo.

Ela me falou: “Desde então ele foi cheio com o Espírito. Mas agora, simplesmente como ele era totalmente para o diabo, ele é totalmente para Deus. Ele está em chamas para Deus! Creio que ele vai se tornar num pregador! Eu lhe digo, ele é simplesmente um rapaz novo em folha. Eu tenho um rapaz novinho em folha”.

Ela disse: “Obrigada, em primeiro lugar eu quase que fiquei magoada porque você foi tão duro. Mas eu vi. Corrigi a mim mesma, e graças a Deus, eu consegui um filho novinho em folha”.

Ela disse: “Sabe, lhe direi algo mais. Ele está com uma mãe novinha em folha”.

Ela tinha sido salva e cheia com o Espírito Santo numa igreja do Evangelho Pleno por anos, mas ela me disse naquele dia: “Eu não penso como eu costumava pensar. Eu quase me belisco às vezes, e digo: ‘Isso realmente sou eu?’ Eu costumava me preocupar, preocupar, preocupar, preocupar. Agora eu não me preocupo mais”.

Ela continuou: “Não só isso, eu me sinto tão bem fisicamente, me sinto como uma jovem. Eu tenho conseguido força, vigor e vitalidade”. Quando ela começou a dizer a coisa certa, funcionou para ela. Jesus disse: “... *ele terá qualquer coisa que disser*” (Marcos 11.23).

Perdão

O capítulo três de Colossenses explica a Lei do Amor e a importância do perdão. Se você tem uma rixa com seu próprio cônjuge, você deveria perdoar a ele ou ela, exatamente como você perdoaria a qualquer outra pessoa.

COLOSSENSES 3.1-25

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória. Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]. Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas. Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. SUPORTAI-VOS UNS

AOS OUTROS, PERDOAI-VOS MUTUAMENTE, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Filhos, em tudo obedeei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados. Servos, obedeei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor. Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.

Quando você escolhe perdoar, o amor enche a casa. Quando você e seu cônjuge entregam-se a vocês mesmo à lei do amor, vocês estão se rendendo à Deus. E Deus enche sua casa com amor.

Não se importe com o que aconteceu no passado, você pode andar na luz da Palavra de Deus. Você pode criar uma atmosfera de amor e aceitação por encher sua casa com palavras de amor. Seus filhos serão afetados e todos aqueles que vierem entrar na casa de vocês sentirão a Presença de Deus.

FIM